

# Unigel Participações S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas para  
os exercícios terminados em  
31 de dezembro de 2020 e 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório do auditor sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>35</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>39</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>40</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>41</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>42</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>43</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>44</b>
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>45</b>



# Relatório da Administração

2020

## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2020

**São Paulo, 9 de março de 2021** – A Unigel Participações S.A. (“Unigel”) anuncia hoje os resultados do ano de 2020. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, estando em acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) em relação às informações relacionadas aos resultados do ano de 2020 e, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Adicionalmente, as informações operacionais e financeiras incluídas nesta divulgação de resultados estão sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que as precedem. Além disso, os valores destacados em dólares foram convertidos utilizando as taxas médias de cada mês para as demonstrações de resultados e de fluxo de caixa e utilizando a taxa de fim do período para as informações do balanço patrimonial. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração os anos de 2020 (“2020”) e de 2019 (“2019”).

### Destaques do ano de 2020 (12M20)

Receita Líquida	EBITDA Ajustado	Prejuízo Líquido
<b>R\$ 3.233</b> milhões	<b>R\$ 551</b> milhões	<b>(R\$ 7)</b> milhões
-3% a/a	+31% a/a	
<b>Investimentos</b>	<b>Geração de caixa das</b> <b>atividades operacionais</b>	
<b>R\$ 224</b> milhões	<b>R\$ 537</b> milhões	

## 1. Comentários da Administração

---

Marcado pela pandemia de Covid-19, o ano de 2020 pode ser dividido em dois períodos distintos: enquanto o primeiro semestre do ano foi um período de inúmeras incertezas que levaram ao fechamento de fábricas e a uma forte desaceleração econômica global, o segundo semestre foi um período de reabertura de diversas atividades econômicas (ainda que sob novas condições sanitárias) estimulado por pacotes de incentivo governamentais em vários países, o que levou a uma forte retomada da demanda das famílias.

Neste contexto, a Unigel conseguiu mais uma vez se apoiar na diversidade de seu portfólio de produtos e mercados finais para entregar sólidos resultados em 2020, com receita líquida de R\$ 3,2 bilhões, geração operacional de caixa de R\$ 537 milhões e EBITDA ajustado de R\$ 551 milhões, este último representando um crescimento de 31% na comparação com o ano anterior.

### Contexto Operacional

***Primeiro semestre de 2020: desaceleração econômica paralisa unidades temporariamente, mas Unigel reativa produção de chapas acrílicas para atender a novas demandas relacionadas à Covid-19***

Ainda que o *status* de pandemia global tenha sido declarado apenas em meados de março pela Organização Mundial da Saúde (OMS), as notícias iniciais de um novo vírus na China, ainda em janeiro, impactaram a demanda pelos nossos principais produtos no mercado internacional, provocando redução de preços e *spreads* internacionais de diversos produtos químicos ao longo do primeiro trimestre.

No Brasil, os primeiros casos de Covid-19 foram registrados em março, quando os Governos Federal, Estaduais e Municipais se mobilizaram na tentativa de conter a disseminação do vírus, impondo o fechamento de comércios e serviços considerados não-essenciais. Com isso, mesmo que a maior parte das indústrias ainda pudessem operar, muitas optaram por interromper a produção tendo em vista uma abrupta queda de demanda. Neste contexto, decidimos paralisar algumas de nossas plantas como uma forma de reduzir a necessidade de capital de giro e garantir maior liquidez à Companhia.

No segmento de Estirênicos,

- A unidade de estireno em Cubatão (SP) foi paralisada no início de abril, mas logo retomada em meados do mês de junho.
- A unidade de estireno em Camaçari (BA) ficou paralisada apenas durante o mês de maio.
- A unidade de poliestireno em São José dos Campos (SP) também ficou paralisada apenas em maio.

No segmento de Acrílicos, a unidade de produção de acrilonitrila em Camaçari (BA) foi paralisada na segunda metade de março e permaneceu parada ao longo de todo o 2º trimestre, sendo retomada apenas no final de julho.

Ainda assim, com todas as demais plantas operando normalmente no 2T20, provamos a nossa capacidade de nos apoiar na diversidade do portfólio e na flexibilidade da cadeia produtiva, principalmente no segmento de Acrílicos, focando esforços nos produtos com melhores condições de mercado, destacando-se os negócios de:

- (i) Cianeto de sódio, alternativa mais segura em substituição ao mercúrio na mineração de ouro, metal precioso que teve seu preço elevado a máximas históricas ao longo da pandemia; e

- (ii) Chapas acrílicas, cujo aumento da demanda se deu em função de novas aplicações decorrentes da atualização de regras de distanciamento social, que motivaram a instalação do produto em caixas de supermercados, restaurantes, escritórios e diversos outros ambientes.

Além disso, o primeiro semestre foi marcado pela partida de uma nova linha de produção de ácido metacrílico em Candeias (BA), com capacidade de 5.000 toneladas/ano e pelo início da retomada de produção de chapas acrílicas no Brasil, com a reativação da unidade de chapa acrílica *cast* em Candeias (BA).

No pico da pandemia de Covid-19, os investimentos da Companhia foram restritos aos esforços de retomar a produção de chapas acrílicas e, assim, fornecer matéria-prima para aplicações relacionadas à Covid-19 – como, por exemplo, chapas para garantir isolamento social em restaurantes, caixas de supermercado, etc. Com isso, em 2020, a Unigel deu dois passos importantes que ampliaram sua produção de chapas:

- (i) Nova linha de produção de chapas extrudadas em Ocoyacac no México, também com capacidade de 5.000 toneladas/ano
- (ii) Reativação das plantas de chapas *cast* e extrudadas em Candeias (BA), com capacidade combinada de 16.000 toneladas/ano.

Ainda que o resultado do primeiro semestre tenha ficado abaixo das nossas expectativas, fomos capazes de entregar um EBITDA positivo no primeiro semestre de 2020 que, em conjunto com uma gestão ativa de capital de giro, resultou em uma geração de caixa operacional de R\$ 161 milhões, representando crescimento de 23% na comparação com mesmo período de 2019, mesmo em um dos períodos mais críticos da história recente.

***Segundo semestre de 2020: retomada econômica gera demanda recorde por diversos produtos e Unigel opera principais ativos a plena capacidade***

Na segunda metade do ano, o cenário mudou substancialmente, com forte recuperação da demanda para nossos principais produtos, principalmente puxada pelos segmentos de linha branca e construção civil. Essa recuperação é explicada principalmente por: i) demanda reprimida do 2T20, ii) recomposição de estoques de indústrias paralisadas no mesmo período, iii) mudança de hábitos de consumo em meio aos *lockdowns* (bens materiais vs. experiências e lazer), e iv) incentivos governamentais através de programas sociais.

Neste contexto, desde julho temos operado nossas principais plantas a plena capacidade, com volume de vendas até mesmo acima do nível pré-pandemia.

Essa dinâmica também se refletiu nos preços internacionais dos nossos principais produtos, com aumento significativo dos spreads que, aliado à depreciação do Real frente ao Dólar Americano, elevaram a margem EBITDA ajustada da Unigel para 21,0% no 4T20, resultando em um EBITDA ajustado de R\$ 551 milhões em 2020, uma alta de 31% na comparação com 2019.

Em termos de liquidez, a gestão de dívida concluída no final de 2019, com a emissão do Bond 2026 para alongamento do perfil da dívida e reforço da posição de caixa, nos garantiu segurança para suportar nossas operações mesmo nos períodos mais críticos da crise, mantendo uma robusta posição de caixa ao longo de 2020, para encerrar o ano com R\$ 624 milhões em caixa, montante mais que suficiente para suportar todas as amortizações de dívida até 2026, mitigando qualquer risco de refinanciamento.

Além disso, a recuperação do resultado a partir do segundo semestre do ano possibilitou o retorno da alavancagem financeira da Companhia ao patamar de 3,18x, após o pico atingido em junho/20. Nosso objetivo é dar continuidade ao processo de desalavancagem em 2021, fortalecendo ainda mais a estrutura de capital da Companhia.

## Eventos Recentes

### ***Fitch eleva outlook da Unigel de Estável para Positivo***

Em 19 de janeiro de 2020, a Fitch Ratings publicou uma atualização do risco de crédito (*rating*) da Unigel, reafirmando a nota B+ em escala global, com revisão do outlook para 'Positivo', saindo de 'Estável'. O rating em escala nacional foi mantido em 'A- (bra)'.

### ***Unigel reabre Bond 2026 e emite USD 110 milhões adicionais***

Também em 19 de janeiro de 2020, a Unigel concluiu a emissão de USD 110 milhões em títulos de dívidas através da reabertura de bond com vencimento em 2026 ("Bond 2026"). Os recursos dessa emissão serão utilizados para refinar dívidas de curto prazo e pré-pagar o saldo remanescente do Bond 2024, bem como suportar o início das operações da Unigel Agro.

A operação contou com uma demanda qualificada, que chegou ao pico de USD 300 milhões, 3 vezes maior que o tamanho originalmente pensado para a reabertura (até USD 100 milhões). A forte demanda possibilitou aumentar o tamanho da oferta para USD 110 milhões e melhorar a precificação, que foi concluída ao preço de \$106,50, representando yield de 7,329%.

Esta operação reforça a atuação da Unigel no mercado de capitais, bem como o comprometimento da Companhia com uma gestão constante de seus passivos, sempre visando melhorar sua estrutura de capital através do alongamento do perfil da dívida e priorizando liquidez.

### ***Unigel Agro fecha contrato de gás natural com Petrobras para dar início à produção de fertilizantes***

Em 29 de janeiro de 2020, a Unigel e a Petrobras assinaram contrato para o fornecimento de gás natural para as unidades de fertilizantes em Sergipe e na Bahia.

## Unigel Agro

### ***Contexto***

Em novembro de 2019, Unigel e Petrobras firmaram contrato de arrendamento das unidades de fertilizantes nitrogenados da Petrobras (anteriormente conhecidas como FAFENS) em Sergipe e na Bahia. Em agosto de 2020, a transferência de posse foi oficializada dado que foram superadas as condições precedentes impostas pelo contrato, tais como a aprovação do arrendamento pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a obtenção de licenças para operação das plantas. As unidades da Bahia e de Sergipe foram arrendadas por R\$ 177 milhões por um prazo de 10 anos, prorrogáveis por igual período.

O plano para a retomada das operações prevê o início da operação das unidades de fertilizantes no primeiro semestre de 2021 – partindo primeiro a unidade em Laranjeiras (SE) e, posteriormente, a unidade em Camaçari (BA).

Em termos de investimento, estimamos que serão necessários aproximadamente USD 25 milhões para início das operações, com baixo risco de execução, uma vez que as plantas estavam em operação normal até o início do ano passado. Até o final do 3T20 esses gastos ainda não foram significativos, e devem se concentrar principalmente entre o 4T20 e 1T21.

### Racional estratégico

Antes mesmo da retomada das operações das unidades, prevista para ocorrer ao longo de 2021, o contrato nos trará maior segurança e potencial redução de custos na importação de amônia, matéria-prima fundamental para a unidade de Acrílicos. Isto porque o contrato firmado com a Petrobras também concede à Unigel o controle sobre um terminal marítimo privado no porto de Aratu, único da região com estrutura para importação de amônia, e diretamente conectado com o polo petroquímico de Camaçari por *pipeline*.

Com a operação das unidades, a Unigel passa a ser um *player* importante do setor agro no Brasil, um dos maiores mercados consumidores de fertilizantes do mundo, com uma demanda total de 36 milhões de toneladas em 2019, segundo projeção da MacroSector Consultores. Apesar disso, 82% dessa demanda é suprida por importações, as quais totalizaram cerca de 30 milhões de toneladas no mesmo período. Desse total de importações, aproximadamente 5,7 milhões de toneladas se referem exclusivamente a ureia e 2,5 milhões de toneladas ao sulfato de amônio.

Somadas, as unidades de fertilizantes da Unigel terão capacidade de produção de 1.131 kt/a de ureia, 931 kt/a de amônia, 319 kt/a de sulfato de amônio e 219 kt/a de ARLA. Assim, após a retomada integral das operações, a Unigel será a maior produtora de fertilizantes nitrogenados do Brasil, mesmo atendendo apenas uma fração da demanda interna.

Unidades BA + SE	Capacidade (Kt/a)	Principais aplicações	Dinâmica de mercado
Ureia	1.131	Agricultura (fertilizante) e pecuária (suplemento animal)	Mercado Brasileiro importa aprox. 5,5 milhões de tons por ano.
Amônia	931	Agricultura (insumo para fertilizantes) e Química (insumo fundamental na cadeia de Acrílicos da Unigel)	Maior parte da produção será para consumo próprio, com o excedente vendido no mercado interno.
Sulfato de amônio	319	Agricultura (Fertilizante)	Mercado Brasileiro importa aprox. 2,5 milhões de tons por ano.
Arla	219	"Agente Redutor Líquido de Óxido de Nitrogênio Automotivo". Agente misturado ao diesel para redução de emissão de gases poluentes.	Demanda diretamente ligada ao consumo do óleo diesel, em proporção aproximada entre 3% a 5%.

A competitividade das unidades da Bahia e do Sergipe está diretamente ligada às condições de compra de gás natural, principal insumo na produção de fertilizantes. Neste sentido, cabe ressaltar a iminente abertura do mercado brasileiro de gás. Em setembro, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei nº 6.407, de 2013 (PL 6407/2013), também conhecido como "PL do Gás", que estabelece um novo marco regulatório para o setor. O projeto deve atrair novos investidores para ampliar a oferta de gás no país e assim estimular o desenvolvimento da indústria no país – como sinaliza a entrada da Unigel no segmento agro. O projeto, que tem avançado com celeridade nos últimos meses, está agora em tramitação no Senado Federal (sob o PL 4476/2020).

Assim, a ampliação da atuação da Unigel no setor de agro deve proporcionar o crescimento da Companhia já no curto prazo, com uma expansão significativa de sua capacidade produtiva, com investimento reduzido, baixo risco de execução e trazendo diversificação de portfólio para um segmento bastante resiliente da economia, a agricultura.

## Ambiental, Social e Governança (ASG)

Em 2020, a Unigel apresentou importantes inovações sustentáveis e, com a pandemia de Covid-19, atuou com agilidade para apoiar os colaboradores e a sociedade, comprovando o compromisso com a responsabilidade social.

### **Destaques de 2020:**

- Lançamento do **Ecogel®**, marca inaugurada com duas primeiras linhas (*grades*) de poliestireno produzidas com materiais reciclados pós-consumo em sua composição. Com o novo produto, a Unigel reforça seu posicionamento na promoção da economia circular e do correto descarte dos plásticos
- Adesão ao **Programa Pellet Zero – OCS® (PPZ-OCS®)**, promovido pelas entidades ABIQUIM e Plastivida, a partir da iniciativa internacional *Operation Clean Sweep*. O programa visa o engajamento de todo o setor de plásticos em ação contínua e eficaz de contenção de *pellets* (principal forma de comercialização de resinas termoplásticas), evitando a contaminação dos oceanos
- Adesão ao **Programa de Reciclagem de Copos Descartáveis**, concebido pela Braskem e pela Dinâmica Ambiental. O programa busca fomentar a economia circular e estimular a correta destinação de plástico pós-consumo. Em seu atual estágio, o projeto coleta copos descartáveis nas instalações de diversas empresas participantes do Programa e, após triagem, armazenamento e preparo dos lotes, encaminha as cargas de copos de PS para os recicladores, que dão continuidade ao ciclo do uso de plástico
- Diversas **iniciativas voltadas para Covid-19**, reconhecidas no Brasil com o prêmio Ética nos Negócios, na categoria Responsabilidade Social
- Reconhecimento com a **Medalha de Ouro no rating de sustentabilidade da Ecovadis**, uma das principais empresas globais de avaliação de responsabilidade empresarial. Com a medalha de ouro, a Unigel se posiciona entre as 5% melhores empresas avaliadas pela Ecovadis no mundo. A Unigel participa da certificação da Ecovadis desde 2014 e tem apresentado melhoria contínua desde então
  - Em 2020, a Unigel também participou, pela primeira vez, do processo de avaliação do **CDP** (anteriormente conhecido como *Carbon Disclosure Project*). A Companhia já se planejou para incluir o CDP na rotina anual de certificações ESG a partir de 2021
- Lançamento do **primeiro relatório de sustentabilidade da Unigel**, com utilização do padrão GRI e baseado na matriz de materialidade
- Em 2021, a Unigel está focada no desenvolvimento de uma agenda estratégica de sustentabilidade, com objetivos e metas de médio e de longo prazo, reafirmando o compromisso dos acionistas

## 2. Resultado Consolidado

Resultado consolidado R\$ milhões	Δ (%)		
	12M20	12M19	12M20 v 12M19
<b>Receita líquida</b>	<b>3.233</b>	<b>3.323</b>	<b>(3%)</b>
Custo do produto vendido	(2.736)	(2.950)	(7%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>497</b>	<b>373</b>	<b>33%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>15,4%</b>	<b>11,2%</b>	<b>4,2p.p.</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)	(155)	(135)	15%
Outras receitas (despesas) operacionais	7	9	(22%)
<b>Lucro operacional</b>	<b>349</b>	<b>247</b>	<b>41%</b>
Resultado financeiro	(375)	(299)	25%
Imposto de renda e contribuição social	19	79	(76%)
<b>Resultado líquido</b>	<b>(7)</b>	<b>27</b>	<b>n.m.</b>
<i>Receita líquida (US\$ milhões)</i>	<i>629</i>	<i>844</i>	<i>(25%)</i>

### Receita líquida

Nos doze meses acumulados de 2020 (12M20), a receita líquida consolidada da Unigel totalizou R\$ 3.233 milhões, redução de 3% na comparação com os 12M19. Essa variação é explicada por uma redução de 7% na receita líquida do segmento de Estirênicos, parcialmente compensada pelo aumento de 2% na receita de Acrílicos. Em ambos os segmentos houve uma redução do volume de vendas em função de paradas de plantas no 2T20, em decorrência da pandemia global do Coronavírus. No entanto, esse efeito foi mitigado pela depreciação do Real frente ao Dólar Americano, bem como recuperação dos volumes e preços internacionais dos nossos principais produtos no segundo semestre do ano.

### Custo dos produtos vendidos (CPV) e margem bruta

No acumulado do ano, o custo do produto vendido acompanhou o movimento da receita líquida, fechando em R\$ 2.736 milhões nos 12M20, redução de 7% na comparação com os 12M19. Nessa comparação, o segmento de Acrílicos apresentou redução de 3%, enquanto o segmento de Estirênicos apresentou redução de 11%. Com isso, a margem bruta consolidada nos 12M20 ficou em 14,7%, representando aumento de 4,2 pontos percentuais ('p.p.') na comparação com o mesmo período do ano anterior, explicada pela forte demanda da segunda metade do ano em conjunto com a alta da taxa de cambio, que compensaram as perdas ocasionadas no 2T20 em função Covid-19.

### Despesas com vendas, gerais e administrativas ("SG&A")

Nos 12M20, as despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 155 milhões, aumento de 15% na comparação com o mesmo período de 2019, em função, principalmente, (i) do efeito da conversão cambial de despesas do México – uma vez que o real sofreu desvalorização de 17% em relação ao peso mexicano; e (ii) reversão de R\$ 4 milhões em provisões para crédito de liquidação duvidosas (PCLD), caracterizada como uma receita nos 12M19.

## Outras receitas (despesas) operacionais

As outras receitas (despesas) operacionais totalizaram uma receita de R\$ 7 milhões nos doze meses acumulados 2020, comparado a uma receita de R\$ 9 milhões no mesmo período do ano anterior. Em 2020 essas receitas são referentes principalmente a ganhos com depósito compulsório Eletrobrás e recuperação de impostos na venda de sucatas da operação Mexicana. Já a receita em 2019 a receita foi decorrente da venda de um imóvel não operacional localizado em São Bernardo do Campo.

## EBITDA ajustado e Margem EBITDA

Cálculo do EBITDA R\$ milhões	12M20	12M19	Δ (%) 12M20 v 12M19
<b>Resultado líquido</b>	<b>(7)</b>	<b>27</b>	<b>n.m.</b>
Imposto de renda e contribuição social	(19)	(79)	(76%)
Resultado financeiro	375	299	25%
Depreciação e amortização	149	176	(15%)
<b>EBITDA</b>	<b>498</b>	<b>423</b>	<b>18%</b>
(Perda) ganho na venda de ativos	2	(17)	n.m.
Parada operacional de planta	50	10	400%
Reestruturação - indenizações	1	4	(75%)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>551</b>	<b>420</b>	<b>31%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,0%</b>	<b>12,6%</b>	<b>4,4p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado (US\$ milhões)</b>	<b>106</b>	<b>107</b>	<b>(1%)</b>

O EBITDA ajustado consolidado da Unigel totalizou R\$ 551 milhões nos 12M20, aumento de 31% na comparação com o mesmo período do ano anterior, explicado pelos aumentos de 50% no resultado do segmento de Acrílicos e de 20% no segmento de Estirênicos, suportados pela forte recuperação da demanda na segunda metade do ano. Assim, a margem EBITDA consolidada nos 12M20 ficou em 17,0%, aumento de 4,4 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

## Resultado Financeiro

Resultado financeiro R\$ milhões	12M20	12M19	Δ (%) 12M20 v 12M19
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>44</b>	<b>13</b>	<b>238%</b>
Aplicações e juros ativos	10	9	11%
Atualização créditos Eletrobrás	24	-	n.m.
Outras receitas financeiras	10	4	150%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(290)</b>	<b>(272)</b>	<b>7%</b>
Despesa de juros sobre empréstimos bancários	(230)	(162)	42%
Descontos concedidos à clientes	(28)	(31)	(10%)
Resultado de Swaps	70	6	1.067%
AVP - Obrigações de direito de uso	(34)	(33)	3%
Juros de fornecedores	(10)	(2)	400%
Impostos e taxas sobre receitas financeiras	(16)	(19)	(16%)
Custos de transação	(28)	(5)	460%
Outras despesas financeiras	(14)	(26)	(46%)
<b>Variação cambial líquida e atualização monetária</b>	<b>(129)</b>	<b>(40)</b>	<b>223%</b>
<b>Total</b>	<b>(375)</b>	<b>(299)</b>	<b>25%</b>

O resultado financeiro líquido consolidado totalizou uma despesa de R\$ 375 milhões nos 12M20, crescimento de R\$ 76 milhões em relação aos 12M19. Dentre os principais fatores que explicam esta variação, destacam-se:

- (i) Variação cambial negativa de R\$ 89 milhões sobre financiamentos, ativos, passivos e derivativos;
- (ii) Variação cambial negativa de R\$ 68 milhões relacionada a despesas de juros sobre empréstimos, explicadas principalmente pela apreciação do dólar impactando os juros passivos dolarizados;
- (iii) Variação negativa de R\$ 23 milhões devido a custos de transação após emissão do Bond 2026;
- (iv) Variação positiva de R\$ 24 milhões decorrente de atualização financeira no crédito Eletrobrás, em função de decisão judicial favorável; e
- (v) Variação positiva do resultado da marcação a mercado das operações de Swaps no valor de R\$ 64 milhões, compensando parte das despesas financeiras com variação cambial.

### 3. Fluxo de Caixa

Geração líquida de caixa R\$ milhões	12M20	12M19	Δ (%) 12M20 v 12M19
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>281</b>	<b>219</b>	<b>28%</b>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(237)	(177)	34%
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	183	102	79%
Ajustes de conversão	15	(2)	n.m.
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>242</b>	<b>142</b>	<b>70%</b>

#### Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

As gerações de caixa das atividades operacionais estão detalhadas no quadro abaixo, tendo como destaque:

- (i) Aumento de 31% no EBITDA ajustado dos 12M20 em relação aos 12M19;
- (ii) Liberação de caixa com medidas de controle do capital de giro de R\$ 105 milhões;
- (iii) Pagamento dos juros referentes ao *Bond 2026*; e
- (iv) Aumento das despesas financeiras, principalmente explicada pela variação cambial sobre ativos e passivos.

Composição Caixa líquido da atividade operacional R\$ milhões	12M20	12M19	Δ (%) 12M20 v 12M19
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>551</b>	<b>420</b>	<b>31%</b>
Itens Não-Recorrentes e/ou Não-caixa	(15)	8	n.m.
<b>(=) EBITDA "Caixa"</b>	<b>536</b>	<b>428</b>	<b>25%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(30)	(17)	76%
Variação de capital de giro	<u>105</u>	<u>56</u>	<u>88%</u>
<b>(=) Geração Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>611</b>	<b>467</b>	<b>31%</b>
Resultado financeiro	(375)	(299)	25%
Ajustes Não-Caixa	301	225	34%
Juros pagos por empréstimos	<u>(232)</u>	<u>(167)</u>	<u>39%</u>
<b>(=) Geração após resultado financeiro</b>	<b>305</b>	<b>226</b>	<b>35%</b>
<b>Imposto de renda pago</b>	<b>(24)</b>	<b>(7)</b>	<b>243%</b>
<b>(=) Caixa líquido da atividade operacional</b>	<b>281</b>	<b>219</b>	<b>28%</b>

#### Caixa líquido usado nas atividades de investimentos

Os gastos com Aquisições de Imobilizado e Intangível (Capex) totalizou R\$ 224 milhões nos 12M20, crescimento de 28% na comparação com o 12M19 (R\$ 175 milhões), uma vez que, além dos projetos de manutenção e de desgargalamento dedicados à melhoria de eficiência nas plantas, a Unigel retomou seu plano de investimento na Unigel Agro.

## Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos

O caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento totalizou uma entrada de R\$ 183 milhões nos 12M20, principalmente explicada pela captação de novas linhas de crédito junto a bancos públicos locais sendo uma com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 95 milhões, e outra com o Banco do Nordeste (BNB) no valor de R\$ 50 milhões. Ambas as linhas têm o prazo de 1 ano e foram tomadas para reforçar a posição de caixa da Companhia em um momento de incertezas em meio a segunda onda do Covid-19.

## Ajustes de conversão

Efeito gerado pela conversão cambial das demonstrações financeiras da subsidiária do México e de Luxemburgo.

## 4. Endividamento e Alavancagem

Detalhe da dívida líquida R\$ milhões	Em Milhões de Reais			Em Milhões de Dólares		
	dez/20	dez/19	Δ (%)	dez/20	dez/19	Δ (%)
<b>Circulante</b>	<b>393</b>	<b>103</b>	<b>282%</b>	<b>75</b>	<b>26</b>	<b>188%</b>
Moeda Local	148	-	n.m.	28	-	n.m.
Moeda Estrangeira	245	103	138%	47	26	81%
<b>Não Circulante</b>	<b>2.198</b>	<b>1.682</b>	<b>31%</b>	<b>423</b>	<b>417</b>	<b>1%</b>
Moeda Local	1	1	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	2.197	1.681	31%	423	417	1%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.591</b>	<b>1.785</b>	<b>45%</b>	<b>498</b>	<b>443</b>	<b>12%</b>
(-) Caixa e Equivalentes	624	382	63%	120	95	26%
(-) Swap Accrual	217	-	n.m.	42	-	n.m.
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.750</b>	<b>1.403</b>	<b>25%</b>	<b>336</b>	<b>348</b>	<b>(3%)</b>
<b>( / ) EBITDA Ajustado (LTM)</b>	<b>551</b>	<b>420</b>	<b>31%</b>	<b>106</b>	<b>107</b>	<b>(1%)</b>
<b>(=) Alavancagem financeira</b>	<b>3,18x</b>	<b>3,34x</b>		<b>3,17x</b>	<b>3,25x</b>	

A dívida líquida da Unigel totalizou R\$ 1.750 milhões em dezembro de 2020, aumento de 25% na comparação com dezembro de 2019, basicamente em função da depreciação de 29% do Real frente ao dólar no período, uma vez que nossa dívida tem forte exposição à moeda americana. Cabe ressaltar que essa exposição é consistente com o negócio da Companhia, uma vez que nossa margem de contribuição é majoritariamente indexada ao dólar, enquanto que gastos fixos são indexados ao Real. Neste sentido, o aumento da dívida líquida foi compensado pelo crescimento de 31% no EBITDA Ajustado, reduzindo a alavancagem para 3,18x em dezembro/20.

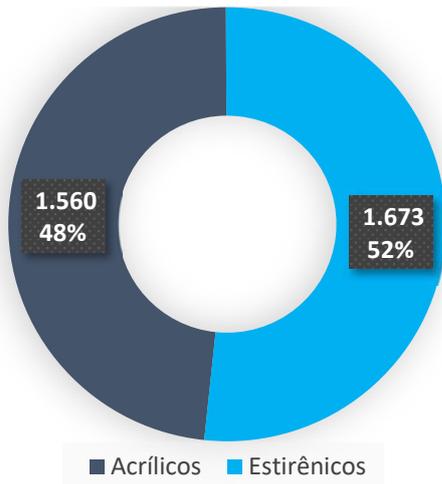
Ainda assim, para mitigar o efeito da alta volatilidade do câmbio brasileiro, mantemos vigente a nossa estrutura de *hedge* cambial, com uma operação de US\$ 200 milhões, apenas para o principal no vencimento (2026), pois entendemos que parte da dívida está naturalmente *hedgeada*, e que temos fluxo de exportações suficientes para fazer o pagamento dos cupons sem o impacto cambial. A operação do *swap* possui como limitador de baixa a taxa de 4,15 R\$/US\$ e de alta 5,60 R\$/US\$, com custo financeiro de 100% do CDI menos 3,45%.

## 5. Resultado por segmento

Receita Líquida - 12M20

R\$ 3.233 milhões

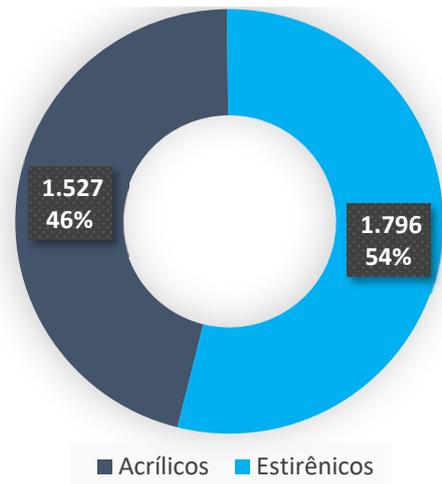
R\$ milhões | %



Receita Líquida - 12M19

R\$ 3.323 milhões

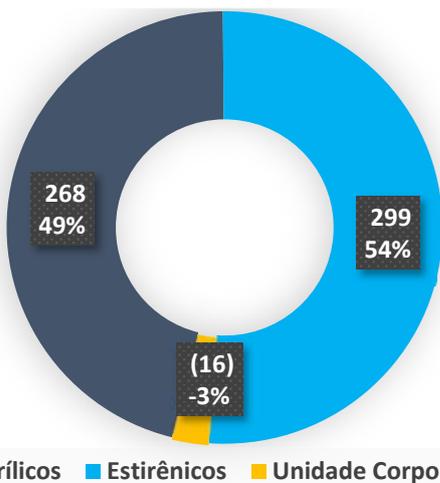
R\$ milhões | %



EBITDA Ajustado - 12M20

R\$ 551 milhões

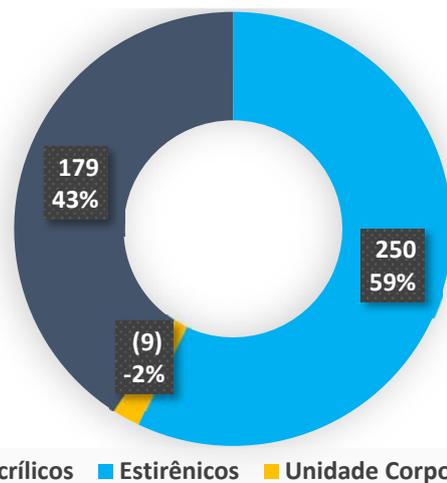
R\$ milhões | %



EBITDA Ajustado - 12M19

R\$ 420 milhões

R\$ milhões | %



## 6. Segmento de Estirênicos



Tintas e Revestimentos  
(Monômero de Estireno)



Plásticos - ABS e SAN  
(Monômero de Estireno)



Produtos Descartáveis  
(Poliestireno)



Bens de Consumo Duráveis  
(Poliestireno)



Indústria de Celulose  
(Látex)

Volume de vendas - Estirênicos em t	12M20	12M19	Δ (%) 12M20 v 12M19
<b>Vendas mercado interno</b>	<b>267.924</b>	<b>301.134</b>	<b>(11%)</b>
Monômero de estireno	112.794	135.356	(17%)
Poliestireno	122.806	132.525	(7%)
Látex	32.324	33.253	(3%)
<b>Exportações</b>	<b>36.792</b>	<b>36.616</b>	<b>0%</b>
Monômero de estireno	54	-	n.m.
Poliestireno	36.201	35.109	3%
Látex	537	1.507	(64%)
<b>Total</b>	<b>304.716</b>	<b>337.750</b>	<b>(10%)</b>

Resultado - Estirênicos R\$ milhões	12M20	12M19	Δ (%) 12M20 v 12M19
<b>Receita líquida</b>	<b>1.673</b>	<b>1.796</b>	<b>(7%)</b>
Custo do produto vendido	(1.406)	(1.583)	(11%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>267</b>	<b>213</b>	<b>25%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>16,0%</b>	<b>11,9%</b>	<b>4,1p.p.</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)	(30)	(32)	(6%)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1)	13	n.m.
<b>Lucro operacional</b>	<b>236</b>	<b>194</b>	<b>22%</b>
Depreciação e amortização	49	71	(31%)
<b>EBITDA</b>	<b>285</b>	<b>265</b>	<b>8%</b>
(Perda) ganho na venda de ativos	1	(16)	n.m.
Parada operacional de planta	13	-	n.m.
Reestruturação - indenizações	-	1	n.m.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>299</b>	<b>250</b>	<b>20%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,9%</b>	<b>13,9%</b>	<b>4,0p.p.</b>
<b>Receita líquida (US\$ milhões)</b>	<b>329</b>	<b>456</b>	<b>(28%)</b>
<b>EBITDA Ajustado (US\$ milhões)</b>	<b>58</b>	<b>64</b>	<b>(9%)</b>

Referências Internacionais - Estirênicos em (US\$/t)	12M20	12M19	Δ (%) 12M20 v 12M19
Benzeno EUA (matéria-prima) <sup>1</sup>	514	683	(25%)
Eteno Europa (matéria-prima) <sup>2</sup>	918	1.135	(19%)
Monômero de estireno EUA (produto acabado) <sup>3</sup>	657	926	(29%)
Poliestireno Ásia (produto acabado) <sup>4</sup>	1.019	1.208	(16%)

<sup>(1)</sup> Fonte: HIS - Ethylene | Contract-Market Pipeline | Delivered W. Europe | (n-1)

<sup>(2)</sup> Fonte: HIS - Benzene | Contract-Market Domestic | FOB US Gulf Coast | (n-1)

<sup>(3)</sup> Fonte: HIS - Styrene | Spot | FOB US Gulf Coast | (n-1)

<sup>(4)</sup> Fonte: HIS - Polystyrene (PS) | Spot | CFR Hong Kong | (n-1)

## Receita líquida

A receita líquida do segmento de Estirênicos totalizou R\$ 1.673 milhões nos 12M20, redução de 7% na comparação com os 12M19. Essa redução é explicada principalmente pelas reduções de 17% no volume de vendas de estireno (SM) e de 5% no volume de vendas de poliestireno (PS), em função das paradas de plantas ao longo do 2Q20, impostas pela crise pandêmica do Covid-19.

## Custo dos produtos vendidos (CPV) e margem bruta

Nos doze meses acumulados de 2020, o CPV do segmento de Estirênicos totalizou R\$ 1.406 milhões com uma redução de 11% na comparação com os 12M19, também explicados principalmente pela redução dos volumes em função das paradas de plantas, além da redução do preço internacional das principais matérias-primas (Eteno em 19% e Benzeno em 25%). Esses efeitos foram parcialmente compensados pela apreciação do Dólar frente ao Real. Como resultado, o lucro bruto do segmento totalizou R\$ 267 milhões, uma alta de 25% na comparação com 2019, resultado em uma margem bruta de 16,0%, 4,1 pontos percentuais acima no ano anterior.

## Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas do segmento de Estirênicos totalizaram R\$ 30 milhões nos 12M20, redução de 6% em relação ao realizado nos 12M19 devido à redução de despesas com contingências entre os períodos.

## Outras receitas (despesas) operacionais

Os outros resultados operacionais totalizaram uma despesa de R\$ 1 milhão nos 12M20, comparável à uma receita de R\$ 13 milhões nos 12M19. Essa variação se deu basicamente em função de receita advinda da venda de um imóvel não operacional situado em São Bernardo do Campo realizada no 1T19.

## EBITDA ajustado e Margem EBITDA

Em conclusão, o EBITDA Ajustado do negócio de Estirênicos totalizou R\$ 299 milhões nos 12M20, representando um aumento de 20% na comparação com os 12M19 (R\$ 250 milhões). Após as reduções de volumes em função das paradas de plantas e da redução dos spreads internacionais dos nossos principais produtos na primeira metade do ano, o negócio de Estirênicos apresentou uma forte recuperação no segundo semestre, refletida no crescimento de 151% no resultado do 4T20 em relação ao 4T19. Com essa performance, o segmento de Estirênicos fechou o ano de 2020 com Margem EBITDA de 17,9%, crescimento de 4,0 p.p. em relação aos 12M19.

## 7. Segmento de Acrílicos


 Fibra de Carbono  
(Acrilonitrila)

 Fibra Acrílica  
(Acrilonitrila)

 Acrilamida  
(Acrilonitrila)

 Tintas e Revestimentos  
(Metacrilato de Metila)

 Chapas Acrílicas  
(Metacrilato de Metila)

 Fachadas em Acrílico  
(Chapas Acrílicas Cast)

 Fertilizantes  
(Sulfato de Amônio)

 Curtume  
(Sulfato de Amônio)

 Mineração  
(Cianeto de Sódio)

 Galvanoplastia  
(Cianeto de Sódio)

Volume de vendas – Acrílicos em t	12M20	12M19	Δ (%) 12M20 v 12M19
<b>Brasil</b>	<b>161.009</b>	<b>137.522</b>	<b>17%</b>
Acrilonitrila	9.235	8.080	14%
Metacrilato de metila	11.364	11.031	3%
Cianeto	12.974	14.304	(9%)
Sulfato	127.436	104.107	22%
<b>Outros Países</b>	<b>85.529</b>	<b>122.982</b>	<b>(30%)</b>
Acrilonitrila	45.229	84.401	(46%)
Metacrilato de metila	16.262	19.424	(16%)
Chapas acrílicas	18.435	16.117	14%
Cianeto	5.380	2.900	86%
Resinas acrílicas	223	140	59%
<b>Total</b>	<b>246.538</b>	<b>260.504</b>	<b>(5%)</b>

Resultado – Acrílicos R\$ milhões	12M20	12M19	Δ (%) 12M20 v 12M19
<b>Receita líquida</b>	<b>1.560</b>	<b>1.527</b>	<b>2%</b>
Custo do produto vendido	(1.330)	(1.367)	(3%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>230</b>	<b>160</b>	<b>44%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>14,7%</b>	<b>10,5%</b>	<b>4,2p.p.</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)	(107)	(89)	20%
Outras receitas (despesas) operacionais	9	(4)	n.m.
<b>Lucro operacional</b>	<b>132</b>	<b>67</b>	<b>97%</b>
Depreciação e amortização	97	100	(3%)
<b>EBITDA</b>	<b>229</b>	<b>167</b>	<b>37%</b>
(Perda) ganho na venda de ativos	1	-	n.m.
Parada operacional de planta	37	10	270%
Reestruturação - indenizações	1	2	(50%)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>268</b>	<b>179</b>	<b>50%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,2%</b>	<b>11,7%</b>	<b>5,5p.p.</b>
<i>Receita líquida (US\$ milhões)</i>	<i>300</i>	<i>388</i>	<i>(23%)</i>
<i>EBITDA Ajustado (US\$ milhões)</i>	<i>52</i>	<i>46</i>	<i>13%</i>

Referências Internacionais – Acrílicos em (US\$/t)	12M20	12M19	Δ (%) 12M20 v 12M19
Propeno Grau Polímero EUA (matéria-prima) <sup>1</sup>	705	837	(16%)
Acetona EUA (matéria-prima) <sup>2</sup>	694	758	(8%)
Metanol EUA (matéria-prima) <sup>3</sup>	331	398	(17%)
Acrilonitrila Ásia <sup>4</sup>	1.177	1.642	(28%)
Metacrilato de metila médio Ásia & Europa <sup>5</sup>	1.532	1.893	(19%)

<sup>(1)</sup> Fonte: HIS - Propylene | Contract-Benchmark Stream Value | Delivered United States | (n-1)

<sup>(2)</sup> Fonte: HIS - Acetone | Contract-Market Monthly, Large Buyer, High | Delivered United States | (n-1)

<sup>(3)</sup> Fonte: HIS - Methanol | Contract-Net Transaction | FOB Houston, TX | (n-1)

<sup>(4)</sup> Fonte: HIS - Acrylonitrile | Spot Import, Average (High; Low) | CFR Far East | (n)

<sup>(5)</sup> Fonte: ICIS-LOR - MMA | Spot | Average (CFR Asia; FD Northwest Europe) | (n)

## Receita líquida

A receita líquida do segmento de Acrílicos totalizou R\$ 1.560 milhões nos 12M20, representando um aumento de 2% na comparação com os 12M19, devido a: (i) mudança no mix de vendas, com foco no mercado nacional, que apresentou crescimento de 17% no volume de vendas, e em produtos de maior valor agregado, como chapas acrílicas e cianetos; e (ii) impacto da depreciação do Real frente ao Dólar americano. Em contrapartida os volumes de exportações de Acrilonitrila e de Metacrilato de Metila (MMA) foram reduzidos, em função da parada da planta de Acrilonitrila, motivada pela crise de demanda do Covid-19. Cabe lembrar que o processo de produção de Acrilonitrila gera co-produtos utilizados na produção de Monômeros e, portanto, a parada da planta do primeiro produto tem impacto na produção do MMA.

## Custo dos produtos vendidos (CPV) e margem bruta

O custo do produto vendido de Acrílicos foi no sentido oposto ao movimento da receita, com uma redução de 3% na comparação anual, totalizando R\$ 1.330 milhões nos 12M20. Nesta comparação destaca-se a redução dos preços internacionais das principais matérias-primas. Com isso, o lucro bruto do segmento totalizou R\$ 230 milhões, uma alta de 44% na comparação com o ano anterior, resultando em uma margem bruta de 14,7%, representando crescimento de 4,2 p.p. na mesma comparação.

## Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 107 milhões nos 12M20, representando aumento de 20% na comparação com os 12M19, influenciada pelo aumento das despesas do México decorrentes do efeito de conversão cambial de 31% entre os períodos, bem como a receita gerada pela reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) ocorrida em 2019, que não se repetiu em 2020.

## EBITDA ajustado e Margem EBITDA

Em conclusão, o EBITDA Ajustado do negócio de Acrílicos totalizou R\$ 268 milhões nos 12M20, representando um aumento de 50% na comparação com os 12M19 (R\$ 179 milhões). Com isso, nossa margem EBITDA apresentou crescimento de 5,5 pontos percentuais nos 12M20 com 17,2% contra 11,7% nos 12M19, suportada principalmente por produtos com melhores condições de mercado, destacando-se: (i) Cianeto de Sódio, apoiado no aumento substancial do preço do ouro; (ii) Chapas Acrílicas, com crescimento da demanda em função de novas aplicações, principalmente relacionadas à distanciamento social e retomada gradativa do segmento de construção civil; e (iii) aumento de 22% nos volumes de sulfato de amônio.

## 8. Governança Corporativa

A Unigel tem uma estrutura sólida para garantir que o funcionamento de suas operações esteja adequado aos princípios de ética e de transparência e às melhores práticas de governança.

A estrutura organizacional da Unigel é composta por um Conselho de Administração, por dois comitês de assessoramento ao Conselho de Administração – Comitê de Finanças e Comitê de Estratégia –, e pela Diretoria Executiva.

### Conselho de Administração

O Conselho de Administração, além das atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pelo Estatuto Social da Companhia, atua apoiando o processo de tomada de decisões da Diretoria Executiva, em temas de alto interesse relacionados aos negócios e à gestão da Companhia. Além do exposto, compete ao Conselho de Administração: (i) gerar valor para a Companhia, preservando sua perpetuidade; (ii) assegurar o gerenciamento eficaz dos riscos corporativos dos controles internos e do sistema de integridade e conformidade (*compliance*); (iii) contribuir com avaliações independentes e recomendações que apoiem a tomada de decisão; (iv) definir os valores e princípios éticos da Companhia; (v) e zelar pela manutenção da transparência da Companhia no relacionamento com todas as partes interessadas.

O Conselho de Administração é composto por cinco membros, sendo três deles independentes, selecionados em função de suas sólidas e relevantes experiências no setor químico. Abaixo, os membros do Conselho de Administração:

- |                              |                                   |
|------------------------------|-----------------------------------|
| • Henri Armand Slezzynger    | Fundador e Presidente do Conselho |
| • Marc Buckingham Slezzynger | Vice-Presidente do Conselho       |
| • José Borges Matias         | Membro Independente do Conselho   |
| • Ricardo Antonio Weiss      | Membro Independente do Conselho   |
| • Weber Ferreira Porto       | Membro Independente do Conselho   |

### Comitês de Assessoramento

#### Comitê de Finanças

O Comitê de Finanças é um órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, tendo como competência, dentre outras matérias, (i) assessorar o Conselho de Administração nos assuntos de sua competência e em solicitações específicas deste órgão; (ii) avaliar e acompanhar indicadores econômico-financeiros da Companhia; (iii) analisar propostas de seguros patrimoniais; (iv) emitir opinião sobre a aprovação de atos, contratos e operações relevantes para a Companhia; e (v) acompanhar e avaliar as transações e negócios com partes relacionadas.

O Comitê de Finanças é composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros. Os membros do Comitê de Finanças devem possuir conhecimento e experiências comprovados em pelo menos um dos seguintes temas: auditoria, finanças, contabilidade e tributação, devendo ser indicados conforme a Política de Indicação e Remuneração da Companhia. Os membros do Comitê de Finanças têm mandatos unificados de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. A eleição dos membros do Comitê Finanças será realizada a cada dois anos, na primeira reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

### Comitê de Estratégia

O Comitê de Estratégia é um órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, tendo como competência, dentre outras matérias: (i) auxiliar o Conselho de Administração no planejamento e na formulação da estratégia, bem como no acompanhamento e avaliação dos planos de longo prazo, analisando assuntos relacionados ao modelo de negócios, estratégias futuras, novos negócios e ações da concorrência; (ii) monitorar a execução e a implementação do Plano Estratégico e, mediante mudanças relevantes dos cenários ou circunstâncias, recomendar ajustes ou alterações; (iii) revisar os projetos de investimento relevantes apresentados pela Diretoria; (iv) revisar os projetos de M&A, joint-ventures e venda de operações; e (v) identificar temas críticos e boas práticas para questões socioambientais da Companhia e de empresas no setor.

O Comitê de Estratégia será composto por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros. Os membros do Comitê de Estratégia terão mandatos unificados de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. A eleição dos membros do Comitê de Estratégia será realizada anualmente cada dois anos, na primeira reunião do Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

### Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é responsável por gerenciar e operar com excelência nossos negócios e por implementar as políticas gerais e diretrizes estabelecidas periodicamente pelo Conselho de Administração, além de possuir plenos poderes para praticar todos os atos necessários à consecução do objeto social da Companhia, observadas as disposições legais ou estatutárias pertinentes, bem como os planos de negócios e previsões orçamentárias anuais. Todos os executivos da Companhia têm experiência de mercado e nenhum deles tem vínculos familiares com os controladores da Unigel.

Fazem parte da Diretoria Executiva da Unigel, entre outros:

- Roberto Noronha Santos                      Diretor Presidente
- Daniel Zilberknop                              Diretor Vice-Presidente Finanças
- Daniel Scarmeloti da Fonseca              Diretor de Controladoria e Tecnologia da Informação
- Murilo Cruz Garcia                            Diretor Jurídico e Recursos Humanos
- Luiz Felipe Setten Fustaino                 Diretor de Relações com Investidores

## 9. Sustentabilidade

---

A Unigel adota rigorosas práticas de sustentabilidade em seu processo produtivo e desenvolve soluções sustentáveis e inovadoras para os clientes. Além disso, a Companhia tem um longo histórico de ações voltadas à responsabilidade social, com foco em educação, especialmente nas comunidades onde atua.

Grande parte das inovações da Unigel em sustentabilidade foi desenvolvida e implementada pelo Centro de Inovação e Tecnologia da Unigel (CITU), que hoje também envolve diversas atividades remotas conduzidas por profissionais da Companhia no Brasil e no México.

Em 2020, a Unigel apresentou importantes inovações sustentáveis e, com a pandemia de Covid-19, atuou com agilidade para apoiar os colaboradores e a sociedade, comprovando o compromisso com a responsabilidade social.

## Destaques de 2020

- Lançamento do **Ecogel®**, marca inaugurada com duas primeiras linhas (*grades*) de poliestireno produzidas com materiais reciclados pós-consumo em sua composição. Com o novo produto, a Unigel reforça seu posicionamento na promoção da economia circular e do correto descarte dos plásticos
- Adesão ao **Programa Pellet Zero – OCS®** (PPZ-OCS®), promovido pelas entidades ABIQUIM e Plastivida, a partir da iniciativa internacional *Operation Clean Sweep*. O programa visa o engajamento de todo o setor de plásticos em ação contínua e eficaz de contenção de *pellets* (principal forma de comercialização de resinas termoplásticas), evitando a contaminação dos oceanos
- Adesão ao **Programa de Reciclagem de Copos Descartáveis**, concebido pela Braskem e pela Dinâmica Ambiental. O programa busca fomentar a economia circular e estimular a correta destinação de plástico pós-consumo. Em seu atual estágio, o projeto coleta copos descartáveis nas instalações de diversas empresas participantes do Programa e, após triagem, armazenamento e preparo dos lotes, encaminha as cargas de copos de PS para os recicladores, que dão continuidade ao ciclo do uso de plástico
- Diversas **iniciativas voltadas para Covid-19**, reconhecidas no Brasil com o prêmio Ética nos Negócios, na categoria Responsabilidade Social
- Reconhecimento com a **Medalha de Ouro no rating de sustentabilidade da Ecovadis**, uma das principais empresas globais de avaliação de responsabilidade empresarial. Com a medalha de ouro, a Unigel se posiciona entre as 5% melhores empresas avaliadas pela Ecovadis no mundo. A Unigel participa da certificação da Ecovadis desde 2014 e tem apresentado melhoria contínua desde então
  - Em 2020, a Unigel também participou, pela primeira vez, do processo de avaliação do **CDP** (anteriormente conhecido como *Carbon Disclosure Project*). A Companhia já se planejou para incluir o CDP na rotina anual de certificações ESG a partir de 2021
- Lançamento do **primeiro relatório de sustentabilidade da Unigel**, com utilização do padrão GRI e baseado na matriz de materialidade
- Em 2021, a Unigel está focada no desenvolvimento de uma agenda estratégica de sustentabilidade, com objetivos e metas de médio e de longo prazo, reafirmando o compromisso dos acionistas

## Economia circular e descarte dos plásticos

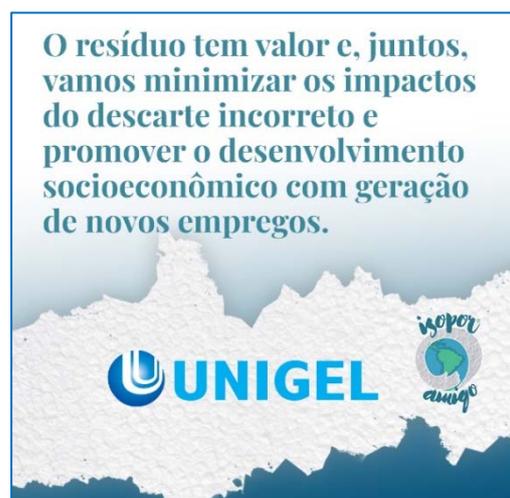
### Ecogel

Em outubro de 2020 a Unigel lançou sua marca de poliestireno sustentável, o Ecogel®. Neste conceito, a Unigel desenvolveu tecnologia para produção de resina de poliestireno a partir de material reciclado pós-consumo. Inicialmente essa linha de produto terá em sua composição 30% de material reciclado, e será voltada para produção de bens duráveis, tais como eletrodomésticos.

Com essa iniciativa, esperamos fomentar uma economia circular do poliestireno, engajando clientes e fornecedores na conscientização da população para um descarte adequado dos materiais plásticos.

## Programas e Parcerias

- **Programa Pellet Zero (ABIQUIM/Plastivida):**
  - Inicialmente, nas plantas de Poliestireno de São José dos Campos/SP e Guarujá/SP;
  - Finalização do estudo interno preliminar com desenvolvimento de cronograma para implementação do programa, bem como encaminhamento dos trâmites internos para assinatura da adesão;
- **Parceria Santa Luzia:**
  - Projeto que transforma as perdas residuais (*scraps*) de poliestireno das fábricas de Guarujá/SP e São José dos Campos/SP em materiais duráveis, como rodapés (antes, os *scraps* eram destinados para produção de descartáveis).
- **Patrocínio do Projeto “Isopor® Amigo”:**
  - Fomento da conscientização do descarte correto de bandejas e embalagens de EPS e XPS
  - Engajamento do público externo, através da divulgação no dia Mundial do Meio de texto sobre o tema “Os motivos pelo quais apoiamos o projeto Isopor Amigo”. Iniciativa da ABIPLAST que envolveu todos os apoiadores do projeto.



## Gestão de resíduos e inovação no processo produtivo

Algumas das iniciativas relacionadas à gestão de resíduos e à inovação no processo produtivo em 2020 foram:

- Reuso materiais não convertidos em São José dos Campos/SP são enviados para planta de Poliestireno no Guarujá/SP, onde 50% é convertido em produto final e 50% é utilizado na fornalha (combustível), aperfeiçoando-se a gestão de material antes tratado como resíduo descartado;
- Comercialização de sucata metálica e envio de madeiras para reciclagem;
- Valorização de resíduos de fundo de coluna de destilação de Estireno para cimenteiras – anteriormente destinados para co-processamento:

- Venda de óleo lubrificante para processo de Rerrefino.

## Responsabilidade Social

A Unigel tem um longo histórico de atuação com iniciativas de responsabilidade social nas comunidades em que está presente. Os principais projetos de responsabilidade social estão ligados a educação no município de Candeias (BA) – as escolas Gisella Tygel e XIV de Agosto. A Unigel tem trabalhado com entidades de diversos municípios, tais como Cubatão (SP) e Laranjeiras (SE) para trazer as experiências bem-sucedidas com educação em Candeias (BA) para mais localidades.

Além das iniciativas educacionais, a Unigel desenvolve projetos permanentes de responsabilidade social em regiões onde suas fábricas estão instaladas, abrangendo programas de inclusão social e participação em Painéis Consultivos Comunitários com demais empresas dos polos industriais de São Paulo e Bahia. Além disso, criou o Programa Ver de Dentro, que possibilita maior interação entre as comunidades vizinhas e as instalações industriais da Unigel, promovendo conhecimento sobre a Empresa e seus principais produtos.

### *Covid-19*

Além de nos readequarmos para a nova realidade, visando à proteção de nossos colaboradores e, conseqüentemente, seus familiares, sentimos a necessidade de levar nossa contribuição para a sociedade. Por isso, fizemos diversas doações durante a pandemia, dentre elas, produtos de fabricação própria (como o Poliestireno e Metacrilato de Metila), e outros itens considerados essenciais. O conjunto de iniciativas voltadas para o combate à Covid-19 foi reconhecido no Brasil com o prêmio Ética nos Negócios, na categoria Responsabilidade Social.

Entre as iniciativas, estão a doação de:

- Mais de 2.300 unidades de cestas básicas para as famílias dos alunos das escolas de Candeias/BA (apoiadas pela Unigel) e comunidades de Cubatão/SP;
- 2 unidades de respiradores importados para hospitais públicos de Salvador/BA, em ação coordenada com a FIEB (Federação das Indústrias do Estado da Bahia);
- 30 toneladas de Metacrilato de Metila (MMA), que, em conjunto com parceiros, foram transformadas em 1.500 unidades de cúpulas incubadoras para a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, responsável por destiná-las a 21 hospitais de referência, visando à proteção dos médicos no combate à Covid-19;
- 5 toneladas de Poliestireno para a fabricação de copos descartáveis para abastecimento de hospitais;
- 2 toneladas de Poliestireno para fabricação de embalagens alimentícias para o governo da Bahia, responsável por utilizá-las na assistência de população vulnerável;
- 68 toneladas de chapas acrílicas para Hospitais da Rede Pública e para as instalações da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF);
- 1.000 unidades de testes rápidos para o governo da Bahia.

- 849 máscaras PFF2 para cooperativa da Rede de Cooperação para o Plástico

Ressalta-se que o Metacrilato de Metila (MMA) produzido pela Unigel é utilizado na fabricação de Chapas Acrílicas, que se tornou um item primordial na proteção de pessoas em atividades essenciais.

Buscando tornar as ações ao combate da COVID-19 ainda mais efetivas, por meio de proteções que contenham a propagação do vírus e para atender as demandas do país com a retomada das atividades de trabalho de forma mais segura, a Unigel reativou três unidades de produção de chapas de acrílicos que estavam em hibernação em Candeias/BA. As chapas são utilizadas na produção de incubadoras para pacientes em hospitais, divisórias de acrílicos nos caixas de supermercados, lojas, farmácias, mesas de escritórios, refeitórios, entre outros produtos.

O retorno das operações também promoveu o desenvolvimento econômico do município, que conta com aproximadamente 87 mil habitantes, gerando inicialmente 250 vagas de empregos diretos e indiretos, com prioridade de contratação local.

### Árvore Solidária

Anualmente, a Unigel mantém um programa chamado Árvore Solidária, em que os colaboradores apadrinham crianças de instituições localizadas nas imediações das nossas sedes e unidades industriais para a doação de presentes e roupas na época do Natal. Neste ano, com as dificuldades impostas pela Covid-19, o programa foi adaptado, com destaque para as seguintes iniciativas:

- Doação de 1.000 cestas básicas para as famílias dos alunos das escolas Gisella Tygel e XIV de Agosto, em Candeias (BA)
- Doação de cestas básicas e produtos de higiene pessoal para 35 idosos no Lar São Vicente de Paulo, em São José dos Campos (SP)

### Reconhecimentos

A EcoVadis, uma das maiores empresas de *rating* de sustentabilidade do mundo, reconheceu as práticas de ASG adotadas pela Unigel através do prêmio 'Medalha de Ouro', o qual é concedido apenas ao grupo de empresas que reúne as 5% mais bem avaliadas entre mais de 65.000 Companhias avaliadas globalmente, em mais de 160 países e mais de 200 diferentes setores da economia.

Este rating inclui indicadores de sustentabilidade em quatro tópicos diferentes: Meio Ambiente, Direitos Trabalhistas & Humanos, Ética e Sustentabilidade da Cadeia de Suprimentos. A Unigel participa do rating EcoVadis desde 2014, como parte do programa Together for Sustainability (TfS), iniciativa global encabeçada por empresas da indústria química para avaliar, auditar e fomentar práticas de sustentabilidade na cadeia de suprimentos da indústria. A Unigel vem apresentando contínua melhora desde então.



## Transparência e Estratégia em Sustentabilidade

Em 2020, a Unigel publicou seu primeiro relatório de sustentabilidade da Unigel, com utilização do padrão GRI e baseado na matriz de materialidade. A utilização do GRI visa permitir a identificação das fortalezas e oportunidades de melhoria contínua em aspectos ASG, além de permitir análises comparativas ao longo do tempo, visando sofisticar ainda mais a atuação da Companhia nas questões de sustentabilidade.

Em 2021, a Unigel está focada no desenvolvimento de uma agenda estratégica de sustentabilidade, com objetivos e metas para os principais temas materiais da Companhia e do setor. Para isso, a Unigel já contratou consultoria especializada e mantém time próprio de especialistas em sustentabilidade dedicados ao projeto.

## Matriz de Materialidade

A Matriz de Materialidade é uma importante ferramenta que foi preenchida pela liderança da Unigel, com o propósito de identificar os assuntos mais relevantes para a Companhia e conciliar com o planejamento estratégico de sustentabilidade, além de apontar quais indicadores do *Global Reporting Initiative (GRI)*, devem ser trabalhados no Relatório de Sustentabilidade.

Além disso, considerar os indicadores do *Global Reporting Initiative (GRI)* permite a identificação das fortalezas e oportunidades de melhorias contínua, comparando a performance com a própria Unigel ao longo dos anos e, quando possível, com o que as outras empresas/segmentos estão praticando em temas de sustentabilidade.

## Lista de tópicos materiais

### Ética & Transparência

Grandes pilares de atuação, são ainda mais importantes no contexto corporativo porque as companhias brasileiras enfrentam o desafio de comprovar continuamente que respeitam leis e normas e que estão afastadas de polêmicas e investigações. No âmbito internacional, uma boa governança é requisito essencial para atrair recursos de investidores.

### Gestão de resíduos

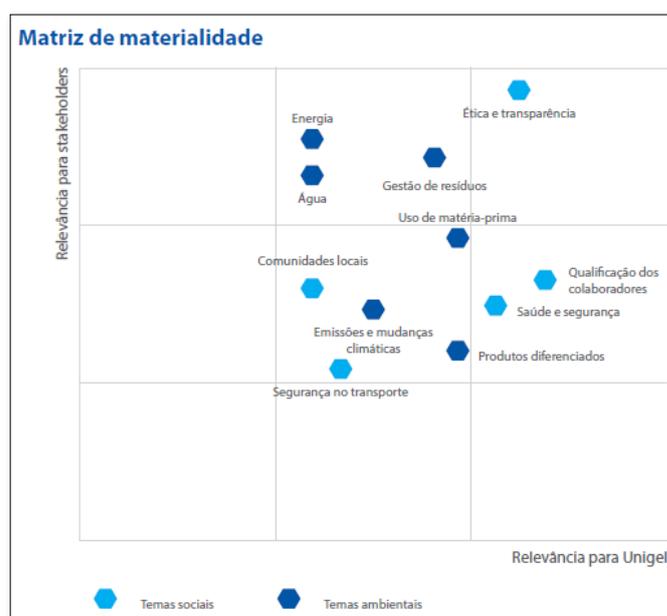
A questão dos resíduos na Unigel pode ser dividida em duas partes: os que integram os processos produtivos da companhia e os que são gerados no pós-consumo. Nesse sentido, trabalhamos com processos de gestão ambiental focados na ecoeficiência e na promoção da economia circular para reinserir os resíduos de pós-consumo em nossa cadeia produtiva.

### Uso de matéria-prima

Em nosso processo produtivo, utilizamos insumos que demandam bastante cuidado e lidamos com isso seguindo as normas ambientais e de segurança mais rígidas do mercado. Para manter nossa competitividade, focamos na sustentabilidade com ações que reduzam o consumo de insumos em nossas atividades.

### Atuação social

Entendemos que uma companhia só pode ter sucesso se operar em uma comunidade saudável e sustentável. Desse modo, procuramos contribuir investindo em iniciativas perenes de educação e apoiamos projetos sociais nas comunidades de entorno de nossas operações



### **Qualificação dos colaboradores**

O sucesso da empresa só é possível graças ao trabalho dos nossos colaboradores. Portanto, o investimento em qualificação é fundamental, contínuo e disseminado, para que todo o corpo profissional da companhia possa ter condições de se desenvolver, ser bem-sucedido e contribuir para os resultados da organização.

### **Saúde & Segurança**

Dada a especificidade de nosso negócio, segurança e saúde fazem parte do DNA da Unigel e conduzem todas as nossas iniciativas, projetos e estratégias. Nossas ações, interna e externamente, são pautadas pela prevenção dos riscos e mitigação dos impactos na saúde e na segurança do colaborador.

### **Produtos diferenciados em sustentabilidade**

Investimos constantemente em pesquisa e desenvolvimento para que possamos oferecer as melhores soluções e produtos do mercado químico e petroquímico, considerando os pilares da sustentabilidade

## **Qualidade, Segurança, Saúde e Meio Ambiente**

Com seu departamento corporativo de QSSMA (Qualidade, Saúde, Segurança e Meio Ambiente), a Unigel desenvolve programas e ações correlatas ao setor que promovem o controle e a preservação ambiental, assim como a segurança das pessoas, suas instalações e partes interessadas.

A Unigel é signatária e certificada por auditoria de terceira parte no Programa Atuação Responsável, versão brasileira do programa Responsible Care (criado pela ICCA no Canadá em 1984), que reúne diversos temas de saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social em seu sistema de gestão. A ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química) é a responsável por controlar as companhias que aderem o programa.

O sistema de gestão da Unigel é baseado nas normas internacionais da ISO 9001, 14001 e 45001, além do Programa Atuação Responsável e do Prêmio Polo Categoria Ouro (COFIC - Bahia), realçando seu interesse na preservação do meio ambiente e com a saúde e segurança de seus funcionários e comunidade de entorno, além do atendimento às legislações aplicáveis aos seus negócios. Adicionalmente, possui certificação específica no Código Internacional do Cianeto, passando periodicamente por auditorias federais e internacionais que elevam o grau de comprometimento da companhia no controle e comercialização desta substância.

Em 2019 se tornou a primeira indústria filiada à ABIQUIM a possuir Atuação Responsável, ISO 9001, ISO 14001 e a novíssima ISO 45001 devidamente certificados nas suas unidades do Estado de São Paulo.

Em relação aos riscos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, além dos controles legais exigidos, trabalhamos com matrizes, onde apontamos aspectos e impactos ambientais, perigos e riscos de saúde e segurança de acordo com cada atividade. Nas matrizes são determinados controles operacionais de prevenção dos efeitos de cada atividade, que também são avaliados durante as auditorias e revisados sempre que identificados pontos de oportunidades.

Todas as empresas responsáveis pelo transporte dos produtos da Unigel são acreditadas no SASSMAQ, programa específico para transportadoras que prevê sistema de gestão em saúde, segurança e meio ambiente. A aderência da empresa ao SASSMAQ é parte inerente do processo de Suprimentos da Unigel. O programa em questão também é gerido pela ABIQUIM.

O processo de homologação e avaliação contínua de fornecedores possuem requisitos socioambientais, comprometendo-os com assuntos de interesse comum e que vão de encontro ao Código de Ética e Conduta da Unigel.

A Organização promove ações sustentáveis em suas instalações. Por isso, desenvolveu tratamento direcionado de parte dos resíduos gerados em seus processos industriais. Enquanto alguns podem ser reaproveitados em outras unidades industriais na conversão de produto final, outros são comercializados para fins energéticos ou agrícolas. Não menos importante, as instalações industriais da Unigel possuem sistema para reuso/ reaproveitamento de águas, compreendendo a importância deste recurso natural.

## 10. Pessoas

---

### Talentos

Nossos colaboradores são a chave para o sucesso da implementação de nossa estratégia. Queremos atrair e reter pessoas talentosas para nossa Companhia e oferecer apoio em seu desenvolvimento profissional e pessoal. Para conseguir isso, cultivamos um ambiente de trabalho que inspira e conecta pessoas. Baseia-se na liderança inclusiva, ao mesmo tempo, na confiança mútua, respeito e dedicação para alcançar o máximo desempenho.

Queremos formar a melhor equipe. Para conseguir isso, nos concentramos em três direções estratégicas: pessoas excelentes, um excelente local de trabalho e excelentes líderes. A ênfase está em nossa atratividade nos mercados de trabalho, no desenvolvimento pessoal e profissional, no aprendizado a longo prazo e no apoio ao desenvolvimento de nossos líderes.

A Unigel encerrou o ano de 2020 com 1.276 empregados diretos e 460 empregados indiretos no Brasil e no México, um crescimento de aproximadamente 20% (vinte por cento) no quadro de funcionários com relação a 2019. A retomada da produção de chapas acrílicas no Brasil, motivada pela necessidade de soluções que garantissem uma barreira física transparente entre as pessoas durante a pandemia de Covid-19, e os preparativos para a partida da Unigel Agro em Sergipe e na Bahia levaram a Unigel a ampliar sua base de talentos mesmo em um ano de agravamento do desemprego no país.

### Compensação, incentivos e programas

Temos um programa de metas e gestão para alinhar nossos objetivos estratégicos e alcançar melhores resultados. Essas metas são compartilhadas em todos os níveis organizacionais, otimizando a disseminação das diretrizes da Companhia, pois todos os nossos funcionários desempenham um papel importante no desenvolvimento de nossa gestão estratégica de negócios.

Nesse sentido, adotamos e aplicamos uma filosofia de gerenciamento de pessoal que enfatiza uma estrutura de remuneração relacionada ao desempenho. Nossos funcionários são recompensados quando alcançamos nossos objetivos anuais por meio de nosso programa de participação nos lucros. Os membros do nosso Conselho de Administração não participam deste programa.

Procuramos recrutar os melhores alunos das escolas técnicas e universidades brasileiras para trabalhar conosco e oferecer treinamento de desenvolvimento de carreira aos funcionários para desenvolver as habilidades necessárias para operar em nosso ambiente acelerado. Temos parcerias com universidades, faculdades técnicas e escolas de idiomas, a fim de incentivar o desenvolvimento educacional de nossos funcionários.

### Plano de Pensão

O objetivo do nosso programa de previdência privada é oferecer aos nossos funcionários um valor complementar ao programa de previdência social oferecido pelo governo federal brasileiro, como uma forma de preparação para a aposentadoria. De acordo com esse plano, concordamos em igualar a contribuição previdenciária mensal feita por nossos funcionários no âmbito desse programa de previdência privada.

**ANEXO I**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

<b>ATIVO</b> <i>R\$ milhões</i>	<b>dez/20</b> <b>(A)</b>	<b>dez/19</b> <b>(B)</b>	<b>Δ (%)</b> <b>(A) / (B)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	624	382	63%
Contas a receber de clientes	208	132	58%
Estoques	369	298	24%
Impostos e contribuições a recuperar	142	191	(26%)
Adiantamentos a fornecedores	47	36	31%
Outros ativos de curto prazo	69	37	86%
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>1.459</b>	<b>1.076</b>	<b>36%</b>
Partes relacionadas	-	62	n.m.
Impostos diferidos	603	485	24%
Depósitos judiciais	16	16	-
Operações com derivativos	87	48	81%
Outros ativos de longo prazo	26	28	(7%)
Investimentos	2	2	-
Bens de direito de uso	356	186	91%
Imobilizado e intangível	1.368	1.203	14%
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>2.458</b>	<b>2.030</b>	<b>21%</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>3.917</b>	<b>3.106</b>	<b>26%</b>
<b>PASSIVO</b> <i>R\$ milhões</i>	<b>dez/20</b> <b>(A)</b>	<b>dez/19</b> <b>(B)</b>	<b>Δ (%)</b> <b>(A) / (B)</b>
Empréstimos e financiamentos	393	103	282%
Fornecedores	372	253	47%
Obrigações de direito de uso	80	60	33%
Impostos e contribuições a pagar	38	39	(3%)
Salários e encargos	34	29	17%
Adiantamentos de clientes	83	83	-
Operações com derivativos	-	32	n.m.
Provisões diversas	57	28	104%
Outros passivos de curto prazo	36	19	89%
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>1.093</b>	<b>646</b>	<b>69%</b>
Empréstimos e financiamentos	2.198	1.682	31%
Obrigações de direito de uso	309	154	101%
Impostos e contribuições a pagar	90	94	(4%)
Impostos diferidos	117	116	1%
Benefícios pós-emprego	39	32	22%
Provisão para contingências	13	8	63%
Outros passivos de longo prazo	-	7	n.m.
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>2.766</b>	<b>2.093</b>	<b>32%</b>
Capital social	276	276	-
Outros resultados abrangentes	(230)	(16)	1.338%
Reservas de lucros	12	107	(89%)
Reserva legal	-	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	-	-	-
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>58</b>	<b>367</b>	<b>(84%)</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.917</b>	<b>3.106</b>	<b>26%</b>

**ANEXO II**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO**

Resultado consolidado <i>R\$ milhões</i>	Δ (%)		
	12M20	12M19	12M20 v 12M19
<b>Receita líquida</b>	<b>3.233</b>	<b>3.323</b>	<b>(3%)</b>
Custo do produto vendido	(2.736)	(2.950)	(7%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>497</b>	<b>373</b>	<b>33%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>15,4%</b>	<b>11,2%</b>	<b>4,2p.p.</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)	(155)	(135)	15%
Outras receitas (despesas) operacionais	7	9	(22%)
<b>Lucro operacional</b>	<b>349</b>	<b>247</b>	<b>41%</b>
Resultado financeiro	(375)	(299)	25%
Imposto de renda e contribuição social	19	79	(76%)
<b>Resultado líquido</b>	<b>(7)</b>	<b>27</b>	<b>n.m.</b>
<i>Receita líquida (US\$ milhões)</i>	<b>629</b>	<b>844</b>	<b>(25%)</b>

### ANEXO III FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Consolidado <i>R\$ milhões</i>	12M20	12M19	Δ (%) 12M20 v 12M19
<b>Resultado líquido</b>	<b>(7)</b>	<b>27</b>	<b>n.m.</b>
<b>Ajustes para:</b>			
Depreciação e amortização	149	176	(15%)
Provisão para contingências	32	29	10%
Provisão para perda de crédito esperada	1	(3)	n.m.
Provisão de perda de e obsolescência de estoques	4	(4)	n.m.
Impostos diferidos	(49)	(96)	(49%)
Derivativos	(280)	(57)	391%
Juros e variação cambial de empréstimos	514	237	117%
Juros sobre impostos parcelados	5	2	150%
(Ganho) perda na venda de imobilizado	1	(17)	n.m.
AVP - obrigações de direito de uso	34	33	3%
Custos de transação	28	10	180%
Empréstimos compulsório - Eletrobras	-	-	-
<b>Geração de caixa antes da Var. de Capital Operacional</b>	<b>432</b>	<b>337</b>	<b>28%</b>
(Aumento) redução em contas a receber	(48)	68	n.m.
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	-	15	n.m.
(Aumento) redução em estoques	(50)	72	n.m.
(Redução) aumento em fornecedores	119	(43)	n.m.
(Aumento) redução em adiantamento a fornecedores	(11)	18	n.m.
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(58)	53	n.m.
(Redução) aumento em impostos e contrib. a recolher	67	(79)	n.m.
(Aumento) redução outros ativos e passivos	86	(48)	n.m.
<b>Geração de caixa das atividades operacionais (A)</b>	<b>537</b>	<b>393</b>	<b>37%</b>
Imposto de renda pago	(24)	(7)	243%
Juros pagos por empréstimos	(232)	(167)	39%
<b>Movimentação Financeira da operação (B)</b>	<b>(256)</b>	<b>(174)</b>	<b>47%</b>
<b>(=) Caixa líquido da atividade operacional ( A - B )</b>	<b>281</b>	<b>219</b>	<b>28%</b>
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(224)	(175)	28%
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	5	3	67%
Transferência de contas correntes	(18)	(5)	260%
<b>Caixa líquido de atividade de investimento</b>	<b>(237)</b>	<b>(177)</b>	<b>34%</b>
Captações de empréstimos e financiamentos	348	1.819	(81%)
Pagamentos de empréstimos	(85)	(1.666)	(95%)
Pagamentos direito de uso	(78)	(58)	34%
Pagamentos de derivativos	(2)	7	n.m.
<b>Caixa líquido de atividade de financiamento</b>	<b>183</b>	<b>102</b>	<b>79%</b>
<b>Ajustes cambiais de conversão</b>	<b>15</b>	<b>(2)</b>	<b>n.m.</b>
<b>(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>242</b>	<b>142</b>	<b>70%</b>
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	382	240	59%
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	624	382	63%



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos acionistas da**  
**Unigel Participações S.A**  
*São Paulo – SP*

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unigel Participações S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Unigel Participações S.A em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Mensuração de impostos diferidos ativos

Veja a Nota 6 (I – Imposto de renda e contribuição social) e 12 das demonstrações financeiras consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>As demonstrações financeiras consolidadas incluem valores significativos de ativos fiscais diferidos das subsidiárias Proquigel Química S.A. e Companhia Brasileira de Estireno, constituídos com base em prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, considerados recuperáveis com base em estimativas de lucros tributáveis futuros. Para elaborar as projeções de lucros tributáveis futuros, a Companhia adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico.</p> <p>Consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria, devido às incertezas relacionadas ao processo de determinação das estimativas dos lucros tributáveis futuros</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <p>(i) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, efetuamos para as subsidiárias Proquigel Química S.A e Companhia Brasileira de Estireno: avaliamos as principais premissas, incluindo preços de vendas, custo e despesas operacionais, depreciação e amortização e receitas e despesas financeiras, e dados técnicos utilizados pela Companhia na projeção de lucros tributáveis futuros, comparando as principais premissas utilizadas com os dados disponíveis no mercado. Adicionalmente, nossos especialistas realizaram análise de sensibilidade para as premissas significativas utilizadas na projeção de lucros tributáveis futuros; e</p> <p>(ii) Realizamos também a avaliação das respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos de auditoria resumidos acima, consideramos aceitável a mensuração dos impostos diferidos ativos, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.</p>

## Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião,

avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos

de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 09 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6



Wagner Petelin

Accountant CRC 1SP142133/O-7

## Unigel Participações S.A.

Balços patrimoniais em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	120	12.445	624.039	382.252
Contas a receber de clientes	8	-	-	207.865	132.445
Estoques	9	-	-	369.490	297.985
Partes relacionadas	10	4	4.412	-	-
Dividendos a receber	10	4.218	30.641	-	-
Imposto de renda e contribuição social		186	127	25.938	52.866
Impostos e contribuições a recuperar	11	34	36	115.764	137.921
Despesas antecipadas		324	55	8.023	13.825
Adiantamentos a fornecedores		137	75	47.109	36.497
Operações com derivativos	26	-	-	48.628	-
Outros ativos		215	1.224	12.305	22.303
		<u>5.238</u>	<u>49.015</u>	<u>1.459.161</u>	<u>1.076.094</u>
<b>Ativo circulante total</b>		<u>5.238</u>	<u>49.015</u>	<u>1.459.161</u>	<u>1.076.094</u>
<b>Não circulante</b>					
Partes relacionadas	10	1.445	72.815	-	61.806
Impostos e contribuições a recuperar	11	-	-	5.157	4.998
Impostos diferidos	12	-	-	602.875	484.645
Depósitos judiciais	18	-	-	16.170	16.172
Operações com derivativos	26	-	-	86.659	47.556
Outros ativos		4.195	-	20.901	23.484
Investimentos	13	1.555.034	1.742.515	1.978	1.978
Imobilizado	14	7.499	4.347	1.349.317	1.177.110
Intangível		3.027	4.053	8.035	15.528
Bens de direito de uso	30	7.524	4.959	355.993	186.322
Propriedades para investimento		6.300	6.300	10.300	10.300
		<u>1.585.024</u>	<u>1.834.989</u>	<u>2.457.385</u>	<u>2.029.899</u>
<b>Ativo não circulante total</b>		<u>1.585.024</u>	<u>1.834.989</u>	<u>2.457.385</u>	<u>2.029.899</u>
		<u>1.590.262</u>	<u>1.884.004</u>	<u>3.916.546</u>	<u>3.105.993</u>

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	170	153	402.667	102.958
Fornecedores	16	2.052	1.478	362.066	252.618
Arrendamento mercantil a pagar	30	5.243	2.955	79.659	59.614
Imposto de renda e contribuição social		9	25	1.197	7.195
Impostos e contribuições a pagar	17	80	132	36.680	31.518
Salários e encargos		180	180	34.111	28.637
Dividendos a pagar	10	19.938	-	19.938	-
Partes relacionadas	10	53	942	-	-
Adiantamentos de clientes		-	-	83.008	82.617
Operações com derivativos	26	-	-	-	32.325
Outras provisões		-	-	57.169	27.885
Outros passivos		192	498	16.799	21.093
		<u>27.917</u>	<u>6.363</u>	<u>1.093.294</u>	<u>646.460</u>
<b>Passivo circulante total</b>		<u>27.917</u>	<u>6.363</u>	<u>1.093.294</u>	<u>646.460</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	574	743	2.197.712	1.681.516
Arrendamento mercantil a pagar	30	3.322	3.203	308.867	154.393
Impostos e contribuições a pagar	17	-	-	90.421	93.917
Impostos diferidos	12	117.137	117.137	117.137	115.869
Partes relacionadas	10	1.383.813	1.389.823	-	1.526
Provisão para contingências	18	16	16	11.988	7.875
Benefício pós-emprego	20	-	-	39.285	32.285
Outros passivos		-	-	359	5.433
		<u>1.504.862</u>	<u>1.510.922</u>	<u>2.765.769</u>	<u>2.092.814</u>
<b>Passivo não circulante total</b>		<u>1.504.862</u>	<u>1.510.922</u>	<u>2.765.769</u>	<u>2.092.814</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	19	276.185	276.185	276.185	276.185
Outros resultados abrangentes		(230.832)	(16.194)	(230.832)	(16.194)
Reservas de lucros		12.130	106.728	12.130	106.728
		<u>57.483</u>	<u>366.719</u>	<u>57.483</u>	<u>366.719</u>
<b>Patrimônio líquido total</b>		<u>57.483</u>	<u>366.719</u>	<u>57.483</u>	<u>366.719</u>
		<u>1.590.262</u>	<u>1.884.004</u>	<u>3.916.546</u>	<u>3.105.993</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>1.590.262</u>	<u>1.884.004</u>	<u>3.916.546</u>	<u>3.105.993</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Unigel Participações S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>Nota</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receita líquida</b>	21	-	-	<b>3.233.235</b>	<b>3.322.706</b>
Custo dos produtos vendidos	24	-	-	(2.736.112)	(2.949.768)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>497.123</b>	<b>372.938</b>
Vendas	24	-	-	(39.334)	(31.006)
Gerais e administrativas	24	(5.764)	(3.540)	(114.314)	(106.792)
Provisão com impairment de ativos financeiros	8	-	-	(1.480)	3.285
Outras (despesas) receitas operacionais	23	(47)	(144)	7.413	8.557
<b>Resultado operacional</b>		<b>(5.811)</b>	<b>(3.684)</b>	<b>349.408</b>	<b>246.982</b>
Receitas financeiras	22	278	-	42.660	13.231
Despesas financeiras	22	(7.939)	(663)	(417.653)	(311.906)
<b>Resultado financeiro</b>		<b>(7.661)</b>	<b>(663)</b>	<b>(374.993)</b>	<b>(298.675)</b>
Equivalência patrimonial	13	<b>6.487</b>	<b>31.608</b>	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(6.985)</b>	<b>27.261</b>	<b>(25.585)</b>	<b>(51.693)</b>
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	12	-	-	(30.176)	(16.643)
Diferido	12	-	-	48.776	95.597
		-	-	18.600	78.954
<b>(Prejuízo) Lucro líquido do período</b>		<b>(6.985)</b>	<b>27.261</b>	<b>(6.985)</b>	<b>27.261</b>
<b>(Prejuízo) Lucro por lote de mil quotas - R\$</b>	29	<b>(0,017)</b>	<b>0,066</b>		
<b>Quantidade ponderada média de ações ao final do exercício</b>		<b>414.297.488</b>	<b>414.297.488</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Unigel Participações S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro

*(Em milhares de reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>(Prejuízo) Lucro líquido do período</b>	(6.985)	27.261	(6.985)	27.261
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado</b>				
Operações no exterior - Ajustes de conversão	131.575	33.611	131.575	33.611
Perdas atuariais dos planos de benefício definido (líquido de impostos)	(4.161)	(2.152)	(4.161)	(2.152)
Perdas não realizadas de hedge de fluxo de caixa (líquido de impostos)	<u>(322.382)</u>	<u>(55.727)</u>	<u>(322.382)</u>	<u>(55.727)</u>
<b>Resultados abrangentes totais</b>	<b><u>(201.953)</u></b>	<b><u>2.993</u></b>	<b><u>(201.953)</u></b>	<b><u>2.993</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Unigel Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Capital social	Transações com acionistas	Outros resultados abrangentes	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>276.185</b>	<b>88.676</b>	<b>28.880</b>	-	-	<b>(19.432)</b>	<b>374.309</b>
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	27.261	27.261
Realização de transações com acionistas	-	(88.676)	-	-	-	88.676	-
Realização de avaliação patrimonial por depreciação e baixa de imobilizado líquida de efeitos tributários	-	-	(20.806)	-	-	21.898	1.092
<b>Outros resultados abrangentes</b>							
Operações no exterior - Ajustes de conversão	-	-	33.611	-	-	-	33.611
Perdas não realizadas de hedge de fluxo de caixa (líquido de impostos)	-	-	(55.727)	-	-	-	(55.727)
Perdas atuariais dos planos de benefício definido (líquido de impostos)	-	-	(2.152)	-	-	-	(2.152)
<b>Distribuições:</b>							
Reserva legal	-	-	-	2.458	-	(2.458)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(11.675)	(11.675)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	104.270	(104.270)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>276.185</b>	<b>-</b>	<b>(16.194)</b>	<b>2.458</b>	<b>104.270</b>	<b>-</b>	<b>366.719</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(6.985)	(6.985)
Realização de avaliação patrimonial por depreciação e baixa de imobilizado líquida de efeitos tributários	-	-	(19.670)	-	-	19.670	-
<b>Outros resultados abrangentes</b>							
Operações no exterior - Ajustes de conversão	-	-	131.575	-	-	-	131.575
Perdas não realizadas de hedge de fluxo de caixa (líquido de impostos)	-	-	(322.382)	-	-	-	(322.382)
Perdas atuariais dos planos de benefício definido (líquido de impostos)	-	-	(4.161)	-	-	-	(4.161)
<b>Distribuições:</b>							
Reserva legal	-	-	-	634	-	(634)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(3.013)	(3.013)
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	(104.270)	-	(104.270)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	9.038	(9.038)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>276.185</b>	<b>-</b>	<b>(230.832)</b>	<b>3.092</b>	<b>9.038</b>	<b>-</b>	<b>57.483</b>

# Unigel Participações S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

### Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>(Prejuízo) Lucro líquido do período</b>	(6.985)	27.261	(6.985)	27.261
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	5.701	4.016	149.137	175.966
Juros de arrendamento	677	764	33.543	32.721
Provisões para contingências	-	-	31.842	28.926
Provisão com impairment de ativos financeiros	-	-	1.480	(3.285)
Provisão para perdas e obsolescência dos estoques	-	-	4.053	(3.799)
Impostos diferidos	-	-	(48.776)	(95.597)
Resultado de derivativos	-	-	(279.991)	(57.139)
Juros e variação cambial de empréstimos	93	16	542.255	246.717
Juros de impostos	-	-	4.497	2.067
Resultado na venda de ativos	-	-	925	(16.512)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.487)	(31.608)	-	-
	<u>(7.001)</u>	<u>449</u>	<u>431.980</u>	<u>337.326</u>
<b>Variações em:</b>				
Contas a receber	-	-	(48.378)	68.722
Estoques	-	-	(49.509)	71.634
Fornecedores	574	620	109.448	(43.148)
Impostos a recuperar	(73)	(219)	(58.421)	53.519
Outros créditos	(2.758)	(714)	11.655	(3.316)
Impostos e contribuições a pagar	232	(2.365)	63.572	(12.288)
Impostos a recuperar	(52)	(1)	66.840	(79.207)
Imposto de renda pago	-	-	(24.009)	(7.428)
Juros pagos por empréstimos	(245)	-	(232.555)	(166.932)
	<u>(9.323)</u>	<u>(2.230)</u>	<u>270.623</u>	<u>218.882</u>
<b>Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(3.328)	(3.925)	(223.654)	(175.027)
Aquisição de participação societária	(1.000)	-	(1.000)	-
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado e investimento	-	-	5.201	3.452
Empréstimos e adiantamentos realizados à partes relacionadas	(6.899)	(202.222)	(17.214)	(5.256)
	<u>(11.227)</u>	<u>(206.147)</u>	<u>(236.667)</u>	<u>(176.831)</u>
<b>Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	880	358.283	1.819.518
Recebimentos (pagamentos) de derivativos	-	-	(2.103)	7.048
Pagamentos de arrendamento mercantil	(6.631)	(2.523)	(77.890)	(57.843)
Empréstimos e adiantamentos de caixas tomados de partes relacionadas	14.856	222.377	-	-
Pagamentos de empréstimos	-	-	(85.242)	(1.666.394)
	<u>8.225</u>	<u>220.734</u>	<u>193.048</u>	<u>102.329</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>				
<b>Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>				
	<u>(12.325)</u>	<u>12.357</u>	<u>227.004</u>	<u>144.380</u>
<b>Demonstrativo de mudanças de caixa e equivalentes de caixa</b>				
Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro	12.445	88	382.252	239.515
Ajustes de conversão	-	-	14.783	(1.643)
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	120	12.445	624.039	382.252
	<u>(12.325)</u>	<u>12.357</u>	<u>227.004</u>	<u>144.380</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Unigel Participações S.A.

### Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Receitas</b>	-	-	<b>3.648.204</b>	<b>3.731.590</b>
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	3.649.684	3.728.305
Provisão com impairment de ativos financeiros	-	-	(1.480)	3.285
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS)</b>	<b>(110)</b>	<b>(877)</b>	<b>(2.950.345)</b>	<b>(3.102.313)</b>
Custos das mercadorias e serviços vendidos	-	-	(2.608.703)	(2.760.924)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(63)	-	(272.257)	(317.881)
(Perda)/Recuperação de valores ativos	-	-	(925)	16.512
Outros	(47)	(877)	(68.460)	(40.020)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(110)</b>	<b>(877)</b>	<b>697.859</b>	<b>629.277</b>
Depreciação direito de uso	(4.499)	(2.958)	(48.299)	(52.807)
Depreciação, amortização e exaustão	(1.202)	(1.058)	(100.838)	(123.159)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>(5.811)</b>	<b>(4.893)</b>	<b>548.722</b>	<b>453.311</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>6.765</b>	<b>31.608</b>	<b>42.660</b>	<b>13.231</b>
Resultado de equivalência patrimonial	6.487	31.608	-	-
Receitas financeiras	278	-	42.660	13.231
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>954</b>	<b>26.715</b>	<b>591.382</b>	<b>466.542</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>954</b>	<b>26.715</b>	<b>591.382</b>	<b>466.542</b>
<b>Pessoal</b>	-	<b>(1.209)</b>	<b>211.347</b>	<b>173.049</b>
Remuneração direta	-	-	117.030	91.633
Benefícios	-	-	33.613	32.388
Outros	-	(1.209)	60.704	49.028
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	-	-	<b>(10.964)</b>	<b>(28.846)</b>
Federais	-	-	8.431	(48.182)
Estaduais	-	-	(19.465)	19.279
Municipais	-	-	70	57
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>7.939</b>	<b>663</b>	<b>397.984</b>	<b>295.078</b>
Juros	7.939	663	397.984	295.078
<b>Remuneração de capital próprio</b>	<b>(6.985)</b>	<b>27.261</b>	<b>(6.985)</b>	<b>27.261</b>
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(6.985)	27.261	(6.985)	27.261

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

A Unigel Participações S.A., constituída em 24 de setembro de 2005, (a seguir denominada “Unigel”, Grupo ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 11º andar, bairro Brooklin, na cidade e estado de São Paulo. Estas demonstrações financeiras contemplam a Companhia e suas controladas (a seguir denominados como “Grupo”), que são sociedades anônimas de capital fechado, com exceção da Unigel Distribuidora que é uma empresa limitada.

A Companhia atua como empresa “*holding*” sendo controladora de sociedades que se dedicam a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos químicos na cadeia de acrílicos e estirênicos. Também assessora suas controladas na gestão das áreas de controladoria, finanças, jurídica, planejamento, gestão de pessoas e tecnologia da informação. É integrante do Grupo Unigel o qual foi constituído em 1964.

Em 31 de dezembro de 2020 o Grupo é formado pelas seguintes empresas controladas:

<b>Empresas</b>	<b>% de participação</b>	<b>Produtos principais</b>
<b>Subsidiárias diretas</b>		
Proquigel Química S.A.	99,9%	Metil e etil metacrilatos, metil e etil acrilatos, cianeto de sódio e potássio, sulfato de amônia.
Companhia Brasileira de Estireno	99,9%	Estireno, poliestireno, tolueno, acrilonitrila, ácido cianídrico, acetona cianídrica e etilbenzeno.
Unigel Distribuidora Ltda.	99,9%	Distribuidora de produtos do Grupo.
Unigel Luxembourg S.A.	99,9%	Gestão de ativos financeiros em mercado de capitais.
Unigel Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	99,9%	Comercialização de energia elétrica.
Unigel Plásticos S.A.	99,9%	Placas de acrílicos e resinas acrílicas.
<b>Subsidiárias indiretas</b>		
Unigel Holdings, S.A. de C. V. e subsidiárias:	99,9%	Holding intermediária.
Distribuidora de Químicos Unigel S.A. de C.V.	99,9%	Acrilonitrila, ácido cianídrico e acetona cianidrina.
Unigel Acrílicos, S.A. de C.V.	99,9%	Metil e etil metacrilatos, metil e etil acrilatos, cianeto de sódio e potássio, e sulfato de amônia.
Metacril, S.A. de C.V.	99,9%	Prestação de serviços a terceiros.
Distribuidora de Productos Plastiglas, S.A. de C.V.	99,9%	Cianeto de sódio.
Unigel Inc.	99,9%	Distribuidora de produtos do Grupo.
Plastiglás de México, S.A. de C.V.	99,9%	Placas de acrílicos, resinas acrílicas, e revenda de placas de policarbonatos.

#### *Movimentações societárias*

Em novembro de 2019 o Grupo completou a incorporação da subsidiária Acrinor Acrilonitrila do Nordeste S.A. na também subsidiária Companhia Brasileira de Estireno. Esta incorporação

era essencial para o planejamento de longo prazo do Grupo de ter toda a cadeia de estirênicos em uma Companhia integrando as operações do estado da Bahia e de São Paulo.

Em 2020 o Grupo fundou a empresa Unigel Comercializadora de Energia, uma empresa focada em negociar no mercado livre de energia.

#### *Performance operacional*

O ano de 2019 foi desafiador para a Unigel, com forte volatilidade de margens, assim como dois eventos extraordinários que afetaram de forma adversa o segmento de acrílicos: um incêndio nos tanques de armazenagem em uma das plantas do Grupo e a interrupção do fornecimento de amônia pela Petrobras. Ambos eventos tiveram impacto negativo no resultado do Grupo.

No contexto financeiro, o Grupo fez nova reestruturação da sua dívida, retornando ao mercado de capitais internacionais em 2019 com a emissão de um novo bond de USD 420 milhões (R\$ 1.743.000), com vencimento em 2026 (Bond 26). Os valores obtidos nesta operação foram utilizados para pré-pagar dívidas antigas, incluindo o bond emitido em 2018 com vencimento em 2024 (Bond 24).

Com isso, a Unigel fortaleceu sua estrutura de capital, estendendo de forma significativa o fluxo de pagamento da dívida e migrando sua dívida para um perfil sem garantias, enquanto reduziu suas despesas financeiras, uma vez que o novo bond possuía taxa inferior ao primeiro, sendo 8,75% no Bond 26 contra 10,50% no Bond 24.

Em 21 de novembro de 2019 o Grupo firmou contrato para arrendar as plantas de fertilizantes da Petrobras no estado da Bahia (FAFEN-BA) e Sergipe (FAFEN-SE) que produzem amônia, com valor total de R\$ 177 milhões por um período de 10 anos, renovável por mais 10 anos.

Esse contrato só se tornaria efetivo após aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e a emissão de licenças requeridas para a operação pela subsidiária Proquigel Química S.A. Ambos requisitos foram atendidos em agosto de 2020.

#### *Covid -19*

Marcado pela pandemia de Covid-19, o ano de 2020 pode ser dividido em dois períodos distintos: enquanto o primeiro semestre do ano foi um período de inúmeras incertezas que levaram ao fechamento de fábricas e a uma forte desaceleração econômica global, o segundo semestre foi um período de reabertura de diversas atividades econômicas (ainda que sob novas condições sanitárias) estimulado por pacotes de incentivo governamentais em vários países, o que levou a uma forte retomada da demanda das famílias.

Durante o primeiro semestre de 2020 a redução da atividade econômica forçou o Grupo a temporariamente paralisar unidades, no entanto, no mesmo período, a Unigel reativou a produção de placas acrílicas para atender novas demandas relacionadas ao Covid-19.

No segmento de Estirênicos,

- A unidade de estireno em Cubatão (SP) foi paralisada no início de abril, mas logo retomada em meados do mês de junho.
- A unidade de estireno em Camaçari (BA) ficou paralisada apenas durante o mês de maio.

- A unidade de poliestireno em São José dos Campos (SP) também ficou paralisada apenas em maio.

No segmento de Acrílicos, a unidade de produção de acrilonitrila em Camaçari (BA) foi paralisada na segunda metade de março e permaneceu parada ao longo de todo o 2º trimestre, sendo retomada apenas no final de julho.

Mesmo durante este cenário desafiador o Grupo concluiu duas novas unidades produtivas:

- Ácido metacrílico em Candeias (BA), com capacidade de 5.000 toneladas/ano; e
- Nova linha de produção de chapas extrudadas em Ocoyacac no México, também com capacidade de 5.000 toneladas/ano

Devido à esse cenário, bem como a maior dificuldade de distribuição interna e externa, o Grupo direcionou diversas ações de resiliência para preservar a saúde dos seus colaboradores, as operações e o caixa do Grupo enquanto durar este cenário:

- O Grupo concedeu férias coletivas durante o mês de Abril e Maio para os funcionários de suas Plantas de monômero de estireno em Cubatão e Camaçari (tais plantas tiveram seus retornos operacionais no início de Junho), de poliestireno em São José dos Campos (retornando a partir de 22 de Julho) e de acrilonitrila em Camaçari (retornando o final de Julho para produção visando o abastecimento do mercado interno);
- O Grupo também efetuou a redução de jornada e de salário em 25% para os colaboradores das áreas administrativas e comerciais por um período de 90 dias, período este compreendido entre Abril e Junho, retornando à jornada integral a partir de Julho, após parceria com o Hospital Albert Einstein no contexto de consultoria e readequação de nossas estruturas físicas do escritório corporativo visando proporcional a retomada das atividades operacionais, preservando a saúde de todos os nossos colaboradores. Desta forma, as equipes foram segregadas em 3 grupos, de forma a haver alternância semanal entre os grupos A e B para jornada presencial no escritório corporativo, enquanto outro grupo mantém-se em home office de jornada integral. Por fim, foram alocados ao grupo C, todos os demais colaboradores que apresentaram características associadas a um grupo de risco e, portanto, nestes casos todos os colaboradores foram mantidos em home office em período integral por tempo indeterminado;
- As áreas de Saúde e Recursos Humanos estabeleceram diversas medidas e protocolos que vem sendo adotados em nossas plantas, visando garantir a máxima segurança dos colaboradores, incluindo diversos comunicados de orientação e considerando ações de higienização e intensidade na frequência de limpeza de ambientes, etiqueta respiratória, layout de refeitório, uso de máscara e protetor facial, distanciamento de 2 metros, triagem com medição de temperatura e check-list de saúde no controle de acesso, práticas de desinfecção de ambientes internos e externos, adoção de reuniões virtuais, cancelamento de viagens e nova disposição no transporte de funcionários. Não menos importante, aquisição de kits de teste rápido para COVID-19 e contratos com clínicas aptas para realizar exames específicos relacionados;
- Parceria com plataformas de treinamento online para manter seus colaboradores em home office atualizados mesmo durante o período de quarentena.

- Adesão a medida provisória 936/2020 de suspensão do contrato de trabalho por 60 dias com pagamento de ajuda compensatória por parte do Grupo durante esse período para alguns funcionários locados em plantas hibernadas durante o período de Maio a Junho.
- Através da portaria nº 139, de abril de 2020 foi prorrogado o prazo de recolhimento de PIS, COFINS e INSS de competência março para o mês de agosto e de competência abril para o mês de outubro, no entanto o Grupo vem efetuando mensalmente na sua integralidade, compensações fiscais mediante créditos fiscais federais;
- Através da portaria nº 201 foram prorrogados os vencimentos das parcelas de maio, junho e julho para agosto, outubro e dezembro, respectivamente de parcelamentos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN).
- Renegociação de contratos com fornecedores de materiais e serviços visando a postergação de prazos e a redução de valores contratuais.

O Grupo também reavaliou suas projeções futuras considerando o cenário atual de pandemia e não verificou risco de recuperabilidade sobre seus ativos:

- As aplicações financeiras do Grupo são aplicações de baixo risco do tipo CDB com bancos com *ratings* B+ e AA+, conforme as agências de rating Standard & Poors e Fitch (vide nota explicativa 26.3);
- Os recebíveis de clientes não tiveram aumento de inadimplência durante o período. Casos pontuais tiveram renegociação de prazo mas seguiram com o fluxo usual de negócios e de liquidação.
- Os estoques foram avaliados, como sempre o são, pelo menor valor entre custo e mercado e não foram identificadas mudanças significativas em relação a provisão de anos anteriores.
- Os impostos a recuperar seguiram o giro de recuperabilidade. Ainda que alguns processos de recebimento em caixa como “Linha Rápida” para monetização de PIS/Cofins estejam levando mais tempo para conclusão devido a pandemia, não verificamos um aumento do prazo de recuperação desses itens.
- As projeções atualizadas de longo prazo do Grupo seguem demonstrando que o Imobilizado não tem ajuste de *impairment* pelo prazo de sua vida útil.
- Os impostos diferidos do Grupo foram submetidos a teste de recuperabilidade utilizando as projeções de longo prazo do Grupo já considerando os impactos da pandemia e também não foram identificadas questões de recuperabilidade.

Após avaliar o mercado atual a administração do Grupo decidiu reativar, ainda em abril de 2020, a planta de chapas acrílicas extrudadas da controlada Unigel Plásticos localizada no município de Candeias, no Estado da Bahia. A planta estava hibernada desde o ano de 2015 e era alvo de análises de *impairment* periodicamente, sem que tenha sido identificado qualquer

ajuste durante este período. As chapas acrílicas extrudadas são normalmente utilizadas na construção civil e o estudo do mercado atual demonstrou um recente aumento de demanda que justificou a reativação da planta em questão.

Na segunda metade do ano, o cenário mudou substancialmente, com forte recuperação da demanda para nossos principais produtos, principalmente puxada pelos segmentos de linha branca e construção civil. Essa recuperação é explicada principalmente por: i) demanda reprimida do 2T20, ii) recomposição de estoques de indústrias paralisadas no mesmo período, iii) mudança de hábitos de consumo em meio aos *lockdowns* (bens materiais vs. experiências e lazer), e iv) incentivos governamentais através de programas sociais.

Neste contexto, desde julho temos operado nossas principais plantas a plena capacidade, com volume de vendas até mesmo acima do nível pré-pandemia.

Em 4 de agosto de 2020 a controlada Proquigel recebeu a posse da FAFEN Bahia, com todos os seus equipamentos sendo considerado uma única propriedade por um leasing mensal de R\$ 800 por dez anos e FAFEN Sergipe com todos os seus equipamentos sendo considerado uma única propriedade por um leasing mensal de R\$ 675 por dez anos sob o contrato de arrendamento assinado em 21 de novembro de 2019 no valor total de R\$ 174.050 para ambas as plantas. O arrendamento não foi considerado efetivo até que a subsidiária Proquigel Química S.A. tivesse a aprovação do CADE e a posse fosse efetivamente transferida, isto ocorreu em 4 de agosto de 2020. As plantas estavam hibernadas e vão sofrer manutenção para retomar a sua capacidade usual, o retorno as atividades é esperado no primeiro e terceiro trimestre de 2021 em Sergipe e Bahia, respectivamente. Além dessas plantas o contrato também prevê o arrendamento de um terminal marítimo no estado da Bahia. O Grupo está obtendo as licenças para iniciar a operação do terminal marítimo, até que obtenha essas licenças o leasing ainda não é considerado efetivo. O Grupo tem uma opção de renovação de 10 anos após os primeiros 10 anos de contrato, mas não considerou a renovação na avaliação do arrendamento uma vez que ainda existem muitas incertezas quanto a viabilidade econômica de renovação em 2029.

Em 31 de dezembro de 2020 o Grupo revisou suas projeções considerando todos os efeitos da pandemia até o momento e estima que conseguirá equilibrar sua estrutura financeira e os fluxos de caixa futuros. Portanto, a administração acredita que tem recursos adequados para continuar suas operações por pelo menos 12 meses após a data de reporte e, portanto, o Grupo está de acordo com o princípio de continuidade operacional na preparação dessas demonstrações financeiras.

## **2 Base de preparação**

### **Declaração de conformidade**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e também com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro, emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*).

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração em 09 de março de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Administração do Grupo definiu que sua moeda funcional é o Real, com exceção das suas subsidiárias no México, Luxemburgo e Estados Unidos da América, cuja moeda funcional é o dólar americano, em linha com definição de anos anteriores, uma vez que o ambiente econômico principal em que opera é aquele em que o Grupo fundamentalmente gera e desembolsa caixa.

### **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### **a) Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 6** - Consolidação: determinar se o Grupo detém de fato o controle sobre as investidas;
- **Nota explicativa nº 6.1** – Prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

#### **b) Incertezas sobre premissas e estimativas**

Informações sobre premissas e estimativas incertas que possuem um risco significativo de ajuste material nas demonstrações financeiras estão descritos nos tópicos abaixo:

- **Nota explicativa nº 8** – Contas a receber de clientes: mensuração da perda esperada de crédito com premissas de perda esperada.
- **Nota explicativa nº 9** - Estoques: o Grupo avalia mensalmente o valor realizável dos estoques para identificar o impairment através de uma análise do custo de produção versus o valor de realização.
- **Nota explicativa nº 12** – Impostos diferidos: O Grupo avalia anualmente a disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias podem ser utilizados.
- **Nota explicativa nº 14** - Imobilizado: O Grupo avalia anualmente a vida útil do ativo imobilizado por meio de pessoal técnico interno.

- **Nota explicativa nº 18** - Contingências: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências, principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de uma saída de recursos.
- **Nota explicativa nº 20** – Benefícios pós-emprego: principal premissa atuarial.

**c) Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, com reporte diretamente ao Diretor de Controladoria.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs para ativos ou passivos que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs inobserváveis).

Se os inputs usados para mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo estiverem em diferentes níveis da hierarquia de valor justo, então a mensuração do valor justo é classificada inteiramente no mesmo nível hierárquico do input de menor nível que é significativo para a mensuração como um todo.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 26 – Instrumentos financeiros.

## **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;

- As propriedades para investimento são mensuradas pelo valor justo;
- O ativo ou passivo líquido de benefícios pós emprego definido é reconhecido como o valor justo dos ativos do plano, deduzido do valor presente da obrigação do benefício definido.

## **6 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo foram aplicadas consistentemente a todos os exercícios/períodos apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias.

### **a) Base de consolidação**

#### **(i) Subsidiárias**

Subsidiárias são entidades controladas pelo Grupo. O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **(ii) Perda de controle**

Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### **(iii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **b) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis**

#### **(i) Transações em moedas estrangeiras**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pela taxa histórica na moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças resultantes da conversão dos seguintes itens são reconhecidas em ORA – Outros Resultados Abrangentes: qualificação do hedge de fluxo de caixa na medida em que o hedge é efetivo.

**(ii) Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real, às taxas médias mensais.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio líquido.

**c) Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. O contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ou ao Valor Justo por meio do Resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas aos pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros

derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros - Avaliação por modelo de negócio*

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

*Ativos financeiros - avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principal e juros*

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

- Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo);
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Termos contratuais que possam ajustar a taxa de juros de um ativo.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

*Ativos financeiros – mensuração subsequente e ganhos e perdas:*

Ativos financeiros ao VJR      Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado      Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

*Passivos financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge***

*Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção de determinados passivos financeiros não derivativos.

No início das relações de *hedge* designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

***Hedges de fluxo de caixa***

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

**(vi) Derivativos embutidos**

Derivativos embutidos são componentes de um contrato híbrido que inclui também um componente principal não derivativo fazendo com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa do contrato principal seja modificada. O Grupo avaliou a existência e a necessidade de separação de derivativos embutidos em todos os seus contratos e, quando necessária a separação, efetuou a mensuração destes derivativos utilizando as mesmas práticas adotadas para outros derivativos que o Grupo possui.

**d) Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo ponderado médio. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

O valor realizável líquido é a estimativa entre o valor de venda usual no curso normal dos negócios, deduzido dos custos de fabricação e venda.

**e) Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os custos de ativos construídos pelo Grupo incluem materiais e mão de obra direta, assim como quaisquer outros custos necessários para o transporte e operacionalização do ativo da maneira esperada pela administração.

Compras de software que são necessárias para a funcionalidade de um ativo imobilizado são capitalizadas como parte do ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

**(iii) Depreciação**

Depreciação de um ativo imobilizado é iniciada quando o item está pronto para uso, ou seja, quando está no lugar e condições necessárias para ser capaz de operar da forma idealizada pela Administração.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Edifícios	5,19% a.a.
Máquinas e equipamentos	7,21% a.a.
Instalações, ferramentas e instrumentos	6,64% a.a.
Materiais de reposição (i)	7,75% a.a.
Benfeitorias em bens próprios	3,95% a.a.

- (i) Este item refere-se a materiais específicos feitos sob medida que mantêm linhas produtivas específicas e, portanto, sua depreciação tem a mesma taxa que as máquinas relacionadas.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**f) Reclassificação para propriedade para investimento**

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado. Contudo, na medida em que haja um montante previamente reconhecido como reavaliação dessa propriedade, a perda é reconhecida em outros resultados abrangentes.

**g) Ativos mantidos para venda**

Ativos não circulantes, ou grupos de ativos e passivos, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que eles serão recuperados primariamente através da sua venda ao invés do uso contínuo.

Tais ativos ou grupo de ativos são geralmente mensurados pelo menor entre o seu valor de custo e o valor de venda menos os custos de venda. Perdas de impariment na classificação inicial para

mantido para venda e subsquentes ganhos e perdas na remensuração são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificado como mantido para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados.

## **h) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

### **(i) Ativos financeiros não-derivativos**

#### *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

O Grupo reconhece provisões para perdas de crédito esperadas (PCE) sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

A perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento é aquela que resulta de todos os eventos de *default* que podem ocorrer em toda a vida do instrumento.

O período máximo considerado para estimar a perda de crédito esperada é o período contratual máximo sobre o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e avaliação de garantias.

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

O Grupo avalia contas a receber de forma agregada considerando as características gerais do mercado interno e externo e segmento. Quando o ativo está vencido a mais de 90 dias, o Grupo avalia o título de forma individualizada, considerando garantias e a avaliação de crédito interna apurada pelo Comitê de Crédito.

O Grupo considera o ativo financeiro como inadimplente quando:

- É altamente provável que a contraparte não pague integralmente as obrigações para com o Grupo, sem o Grupo recorrer as garantias (se houver); ou
- O ativo financeiro estiver vencido a mais de 90 dias.

#### *Mensuração das PCEs*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as

insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

*Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiros.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

*Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro-rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado.

## **i) Benefícios a empregados**

### **(i) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### **(ii) Planos de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

### **(iii) Planos de benefício definido**

A obrigação líquida do Grupo para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para o Grupo, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. O Grupo determina os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido no período multiplicando o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido pela taxa de desconto utilizada na mensuração da obrigação de benefício definido, ambos conforme determinados no início do período a que se referem as demonstrações financeiras, levando em consideração quaisquer mudanças no valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido durante o período em razão

de pagamentos de contribuições e benefícios. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

Os ganhos e perdas resultantes dos planos de benefício definido são reconhecidos como Outros Resultados Abrangentes (ORA) no Patrimônio líquido.

**j) Incentivos fiscais**

Os incentivos fiscais são reconhecidos no resultado da Companhia no período que ocorrem e quando há suficiente segurança de que eles serão recebidos.

O Grupo reconhece os incentivos oriundos do DESENVOLVE, REIQ, SUDENE e REINTEGRA, ver nota explicativa nº 27.

**k) Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem juros sobre ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, receitas de juros sobre empréstimos e recebíveis, resultado de derivativos, descontos de fornecedores e outras receitas financeiras.

As despesas financeiras incluem despesas com juros, descontos concedidos a clientes, impostos sobre receitas financeiras, juros de fornecedores, despesas de indexação, resultado de derivativos e outras despesas financeiras.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros são reportadas em uma base líquida na demonstração do resultado, como receitas ou despesas financeiras, dependendo se a variação cambial líquida é um ganho ou uma perda.

**l) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

***(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício.

***(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros

estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**m) Provisões**

Uma provisão é criada quando o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, que pode ser estimado de forma confiável e, é provável que uma saída de fundos seja necessária para liquidar a obrigação.

**n) Receita de contrato com cliente**

A receita é medida com base na contrapartida especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle de um bem para um cliente.

As informações a seguir fornecem informações sobre a natureza e o momento da satisfação das obrigações de desempenho no contrato com o cliente:

**Receita de Estirênicos e Acrílicos**

• **Natureza e momento de satisfação das obrigações de desempenho, incluindo prazos de pagamento significativos**

Os clientes obtêm o controle dos produtos de Estirênicos e Acrílicos quando os produtos são aceitos em suas instalações. Os prazos de pagamento de faturas são determinados com base em uma análise de crédito realizada para cada cliente individualmente.

Desconto comercial pode ser concedido aos clientes com base na negociação, e eles representam uma redução do preço padrão. A nota fiscal é emitida pelo preço padrão menos a quantia de desconto comercial. Além disso, o Grupo pode conceder descontos aos clientes como incentivos para os clientes que anteciparem o pagamento.

Alguns contratos permitem que o cliente devolva o produto antes da aceitação.

• **Reconhecimento de receita de acordo com o CPC 47/ IFRS 15**

A receita é reconhecida quando as mercadorias são aceitas pelo cliente em suas instalações com base nos seguintes tipos de frete:

<b>Canal</b>	<b>Tipo de frete</b>	<b>Natureza e tempo de satisfação das obrigações de performance</b>	<b>Reconhecimento de receita</b>
Rodoviário	Frete pago pelo vendedor	Os clientes obtêm o controle dos produtos quando as mercadorias são entregues e aceitas em suas instalações.	Reconhecido quando as mercadorias foram entregues e aceitas nas premissas do cliente.
Rodoviário	Frete pago pelo comprador	Os clientes obtêm o controle dos produtos quando as mercadorias são despachadas do depósito do Grupo.	Reconhecido no despacho da mercadoria.
Marítimo	Custo seguro e frete (cost insurance and freight)	Os clientes obtêm o controle dos produtos quando as mercadorias chegam ao porto de destino.	Reconhecido quando o navio de carga chega ao porto de destino.
Marítimo	Free on board	Os clientes obtêm o controle dos produtos quando as mercadorias são embarcadas no navio de carga.	Reconhecido quando as mercadorias são embarcadas no navio de carga.

**o) Informações por segmento**

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com reporte à Administração; da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos corporativos (primariamente a sede e administração da Companhia), resultados financeiros, e imposto de renda e contribuição social.

**p) Lucro por ação**

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, entretanto, o grupo não possui nenhum efeito diluidor nos exercícios apresentados.

**q) Demonstrações do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações intermediárias do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor

Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Companhias abertas, enquanto para as IFRSs representam informação financeira adicional.

**r) CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos**

**(i) Definição de arrendamento**

O Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2) / IFRS 16.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para arrendamentos de imóveis nas quais é um arrendatário, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e os contabilizará como um único componente de arrendamento.

**(ii) Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06 (R1) / IAS 17**

Os arrendamentos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental do Grupo no encerramento do último exercício contábil.

A taxa de desconto foi calculada construindo uma curva de taxa de juros baseada no Bond do Grupo e Bonds de empresas comparáveis como vencimentos no intervalo de 5 a 10 anos, sendo os Bonds das empresas comparáveis ajustadas pelo spread médio, diferenças de classificação de cenário e qualquer outro spread específico de risco identificado. Para o primeiro ponto (D + 1) da curva, a taxa média efetiva de empréstimos e financiamentos do Grupo foi utilizada sem ajustes. Para os pontos além de 10 anos, os títulos do governo brasileiro foram utilizados ajustado pelo spread histórico do Bond do Grupo em relação aos Títulos do governo brasileiro com data de vencimento similar.

Esses pontos futuros foram exponencialmente interpolados para construir uma curva de taxa de desconto com taxas de referência para todas as datas de pagamento. Essa curva foi usada para descontar todos os fluxos de caixa projetados na base de contratos de arrendamento operacional.

Os ativos de direito de uso são mensurados inicialmente por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados.

O Grupo não identificou indícios de perda por redução ao valor recuperável em seus ativos de direito de uso.

**6.1 Mudanças em políticas contábeis significativas**

O Grupo adotou inicialmente o CPC 06(R2) / IFRS16 a partir de 1º de janeiro de 2019. Uma série de novas normas também são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2020 mas não tem um efeito material nas demonstrações financeiras do Grupo. Os métodos de adoção para cada caso estão descritos abaixo.

Devido aos métodos de adoção escolhidos pelo Grupo a informação comparativa não foi reapresentada para refletir as mudanças prospectivas dessas normas.

### **6.1.1 CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos**

O Grupo aplicou inicialmente o CPC 06(R2) / IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019.

Devido aos métodos de transição escolhidos pelo Grupo na aplicação dessa norma, as informações comparativas dessas demonstrações financeiras não foram reapresentadas.

O Grupo aplicou o CPC 06(R2) / IFRS 16 usando o método restrospectivo modificado, sob qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecido nos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019. Desta forma, a informação comparativa de 2018 não é reapresentada, ou seja, é apresentada conforme apresentado anteriormente, sob o CPC 06(R1) / IAS 17 e interpretações relacionadas

O Grupo optou por não adotar o expediente prático do item C3 do CPC 06(R2), ou seja, o Grupo reavaliou todos os seus contratos na data de avaliação inicial.

O Grupo optou por adotar o expediente prático C5 (b), ou seja, aplicando as mudanças do CPC 06(R2) / IFRS 16 retrospectivamente, com efeito cumulativo de inicialmente utilizar o pronunciamento reconhecido na data de aplicação inicial de acordo com os seguintes expedientes práticos:

- Reconhecimento do passivo de arrendamento na data de aplicação inicial descontado pela taxa incremental sobre empréstimos na data de aplicação inicial conforme item C8 (a) do CPC 06(R2) / IFRS 16;
- Reconhecimento do ativo de direito de uso pelo valor equivalente do passivo de arrendamento conforme item C8 (b) (iii) do CPC 06(2) / IFRS 16;
- Aplicação de uma taxa nominal de desconto única para a carteira de arrendamentos conforme item C10 (a) do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Como resultado da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo, como arrendatário, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

#### **(iii) Definição de arrendamento**

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03 / IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2) / IFRS 16.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para arrendamentos de imóveis nas quais é um arrendatário, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e os contabilizará como um único componente de arrendamento.

- (iv) **Arrendamento classificado como arrendamento operacional conforme CPC 06 (R1) / IAS 17**  
Anteriormente, o Grupo classificava os arrendamentos imobiliários como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1) / IAS 17. Na transição, para esses arrendamentos, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes do arrendamento, descontados à taxa de empréstimo incremental do Grupo em 1º de janeiro de 2019.

A taxa de desconto foi calculada construindo uma curva de taxa de juros baseada no Bond do Grupo e Bonds de empresas comparáveis como vencimentos no intervalo de 5 a 10 anos, sendo os Bonds das empresas comparáveis ajustadas pelo spread médio, diferenças de classificação de cenário e qualquer outro spread específico de risco identificado. Para o primeiro ponto (D + 1) da curva, a taxa média efetiva de empréstimos e financiamentos do Grupo foi utilizada sem ajustes. Para os pontos além de 10 anos, os títulos do governo brasileiro foram utilizados ajustado pelo spread histórico do Bond do Grupo em relação aos Títulos do governo brasileiro com data de vencimento similar.

Esses pontos futuros foram exponencialmente interpolados para construir uma curva de taxa de desconto com taxas de referência para todas as datas de pagamento. Essa curva foi usada para descontar todos os fluxos de caixa projetados na base de contratos de arrendamento operacional.

Os ativos de direito de uso são mensurados por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados: o Grupo aplicou essa abordagem a todos os outros arrendamentos mercantis.

O Grupo não identificou indícios de perda por redução ao valor recuperável em seus ativos de direito de uso na data de transição.

O Grupo utilizou vários expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2) / IFRS 16 a arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17. Em particular:

- Não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos cujo prazo de arrendamento se encerra dentro de 12 meses da data de aplicação inicial;
- Não reconheceu ativos e passivos de direito de uso para arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, máquinas de café).

- (v) **Impacto na transição**  
Na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo reconheceu ativos de direito de uso adicionais, e passivos de arrendamento, líquidos de impostos creditáveis. O impacto na transição nas contas patrimoniais está resumido abaixo:

	<b>Controladora</b> <b>1º de janeiro de 2019</b>	<b>Consolidado</b> <b>1º de janeiro de 2019</b>
Novos ativos de direito de uso apresentados	5.208	204.266
Obrigações de direito de uso	(5.208)	(204.266)

De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Estas movimentações estão destacadas na nota explicativa nº 32 – Arrendamentos.

### **6.1.2 ICPC 22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde o Grupo tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal. Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, o Grupo deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação ao tema e apresenta-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

A Administração do Grupo passou a considerar os aspectos do IFRIC 23 (ICPC 22) e revisou os julgamentos efetuados na apuração do imposto de renda e contribuição social, concluindo não haver tratamentos incertos utilizados em suas demonstrações financeiras, uma vez que todos os procedimentos adotados para o recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação aplicável e precedentes judiciais.

## **6.2 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas estarão em efeito nos exercício iniciados a partir de 1º de janeiro de 2021. O Grupo não adotou antecipadamente essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não espera que terão um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- (a) Contratos onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25 / IAS 37)**  
As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. O Grupo determinou que todos os contratos existentes em 31 de dezembro de 2020 serão concluídos antes das alterações entrarem em vigor.
- (b) Reforma na taxa de juros de referência – Fase 2 (Alterações ao CPC 48 / IFRS 9, CPC 38 / IAS 39, CPC 40 / IFRS 7, CPC 11 / IFRS 4 e CPC 06 / IFRS 16)**  
As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos

requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados a:

- mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e
- contabilidade de *hedge*.

(i) *Mudanças na base para determinação dos fluxos de caixa*

As alterações exigirão que uma entidade contabilize a alteração na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro ou passivo financeiro que é exigida pela reforma da taxa de juros de referência atualizando a taxa de juros efetiva do ativo financeiro ou passivo financeiro.

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo tem R\$ 148.945 em empréstimos bancários em LIBOR que serão objeto da reforma do IBOR. O Grupo espera que a taxa de juros de referência para estes empréstimos seja alterada para SONIA em 2021 e que nenhum ganho ou perda significativa na modificação surja como resultado da aplicação das alterações.

(ii) *Contabilidade de hedge*

As alterações fornecem exceções aos requerimentos de contabilidade de *hedge* nas seguintes áreas:

- Permitir a alteração da designação de uma relação de *hedge* para refletir as mudanças que são exigidas pela reforma.
- Quando um item objeto de *hedge* em um *hedge* de fluxo de caixa é alterado para refletir as mudanças exigidas pela reforma, o valor acumulado na reserva de *hedge* de fluxo de caixa será considerado com base na taxa de referência alternativa na qual os fluxos de caixa futuros objeto de *hedge* estão determinados.
- Quando um grupo de itens é designado como um item objeto de *hedge* e um item do grupo é alterado para refletir as mudanças que são exigidas pela reforma, os itens objeto de *hedge* são alocados a subgrupos com base nas taxas de referência que estão sendo objeto de *hedge*.
- Se uma entidade espera razoavelmente que uma taxa de referência alternativa será separadamente identificável dentro de um período de 24 meses, ela não está proibida de designar a taxa como um componente de risco não contratualmente especificado se não for separadamente identificável na data de designação.

Em 31 de dezembro de 2020 o Grupo não possuía *hedges* relacionados ao risco da LIBOR.

(iii) *Divulgação*

As alterações exigirão que o Grupo divulgue informações adicionais sobre a exposição da entidade a riscos decorrentes da reforma da taxa de juros de referência e atividades de gestão de risco relacionadas.

(iv) *Transição*

O Grupo planeja aplicar as alterações a partir de 1 de Janeiro de 2021. A aplicação não terá impacto nos montantes reportados para 2020 ou períodos anteriores.

(c) **Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).

## 7 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa do Grupo consistem em CDBs para as empresas localizadas no Brasil e depósitos *overnight* para subsidiárias no México e Luxemburgo. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento sem alteração de valor:

<b>Controladora</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Caixa em bancos em Reais	120	97
Certificados de depósitos bancários <sup>(1)</sup>	-	12.348
<b>Total</b>	<u>120</u>	<u>12.445</u>
<b>Consolidado</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Caixa em bancos em Reais	40.013	7.874
Caixa em bancos em Dólares	280.237	160.047
Certificados de depósitos bancários <sup>(1)</sup>	281.963	186.233
Investimentos de curto prazo em moeda estrangeira <sup>(2)</sup>	21.826	28.098
<b>Total</b>	<u>624.039</u>	<u>382.252</u>

- (1) Investimentos em certificados de depósitos bancários - CDB com liquidez diária e rentabilidade média de aproximadamente 99% da CDI. Estes investimentos podem ser resgatados a qualquer momento sem prejuízo da remuneração já apropriada.
- (2) Investimentos com liquidez diária em pesos mexicanos com taxas de 7,15% a.a. em média.

A análise do risco de crédito e mercado dos bancos que mantêm o caixa e equivalentes de caixa com o Grupo estão divulgados na nota explicativa nº 26.3 – Estrutura de gerenciamento de risco.

## 8 Contas a receber de clientes

<b>Consolidado</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Circulantes</b>		
Mercado interno	115.390	86.344
Mercado externo	131.570	81.289
Partes relacionadas (Nota 10)	3.996	2.161
	<u>250.956</u>	<u>169.794</u>
<b>Provisão</b>		

Perda de crédito estimada de contas a receber <sup>(1)</sup>	(43.091)	(37.349)
	207.865	132.445

Perda de crédito estimada de contas a receber: refere-se a perda estimada individualizada para a vigência do contrato exceto se houver garantia ou se na visão do comitê de crédito do Grupo houver expectativa de recuperação do valor. O título é baixado de forma definitiva quando não há qualquer expectativa de recuperação.

Os vencimentos dos títulos a receber estão distribuídos da seguinte forma:

	2020	2019
<b>A vencer</b>	182.642	123.222
<b>Em atraso (dias):</b>		
1-30	15.315	5.146
31-60	5.116	909
61-90	706	133
>91	47.177	40.384
<b>Total</b>	250.956	169.794

As movimentações da provisão para perda estimada de contas a receber estão descritas abaixo:

Saldo em 1º de janeiro de 2019		(41.019)
Adições		(2.061)
Reversões		5.346
Variação cambial		(702)
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior		281
Baixas		806
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(37.349)
Adições		(2.031)
Reversões		551
Variação cambial		(5.024)
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior		(361)
Baixas		1.123
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(43.091)

A análise do risco de crédito e mercado dos clientes estão divulgados na nota explicativa nº 26.3 – Estrutura de gerenciamento de risco.

## 9 Estoques

	2020	2019
Produto acabado	132.020	120.444
Produto em processo	5.230	3.899
Matérias primas	107.660	59.921
Materiais secundários	29.542	24.703
Almoxarifado	72.482	56.659

**Unigel Participações S.A.**  
*Demonstrações financeira individuais e consolidadas  
para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2020 e 2019*

Estoque em trânsito	188	18.424
Estoque em poder de terceiros	22.368	13.935
	369.490	297.985

Movimentação da perda estimada de estoque:

Saldo em 1º de janeiro de 2019		(7.614)
Adições		(5.157)
Reversões		8.956
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior		(102)
Baixas		1.785
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.132)
Adições		(4.053)
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior		(135)
Baixas		2.684
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(3.636)

Nos períodos apresentados não havia estoque dado em garantia para empréstimos e financiamentos.

## 10 Partes relacionadas

	Ativos		Passivos	
Controladora	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Empresas				
Cigel Participações S.A.	-	-	(19.938)	-
	-	1.268	-	-
Unigel Plásticos S.A.	4.218	-	-	-
Companhia Brasileira de Estireno S.A.	-	-	-	(1.007.021)
Proquigel Química S.A.	-	-	-	(340.281)
Unigel Distribuidora Ltda.	4	-	-	(36.511)
Other	-	177	(53)	-
	4.222	1.445	(19.991)	(1.383.813)

	Ativos		Passivos	
Controladora	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Empresas				
Companhia Brasileira de Estireno S.A.	2.649	6.062	(815)	(1.008.258)
	26.423	-	-	-
Plastiglas do México S.A. de C.V.	1.514	-	-	-

**Unigel Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2020 e 2019*

Unigel Plásticos S.A.	Conta corrente	15	1.567	(74)	-
	Dividendos	4.218	-	-	-
Proquigel Química S.A.	Conta corrente	230	6.062	-	(343.528)
Cigel Participações S.A.	Conta corrente	-	55.944	-	-
Proquigel Participações Ltda.	Conta corrente	-	2.593	-	-
Unigel Distribuidora Ltda.	Conta corrente	4	-	-	(36.511)
Outras	Conta corrente	-	587	(53)	(1.526)
<b>Total</b>		<u>35.053</u>	<u>72.815</u>	<u>(942)</u>	<u>(1.389.823)</u>

<b>Consolidado 2020</b>			<u>Ativos</u>	<u>Passivos</u>
			<u>Circulante</u>	<u>Circulante</u>
Empresas				
Cigel Participações S.A.	Dividendos <sup>(1)</sup>		-	(19.938)
CPE – Compostos Plásticos de Engenharia Ltda.	Venda de produtos		3.996	(209)
Ergotrans Participações Ltda.	Aquisição de serviços		<u>13.794</u>	<u>(393)</u>
			<u>17.790</u>	<u>(20.540)</u>

<b>Consolidado</b>		<u>Ativos</u>	<u>Passivos</u>
<b>2019</b>		<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Empresas			
Cigel Participações S.A.	Conta corrente	-	55.944
Proquigel Participações Ltda.	Conta corrente	-	4.239
CPE – Compostos Plásticos de Engenharia Ltda.	Venda de produtos	2.161	-
Outros	Conta corrente	<u>-</u>	<u>1.623</u>
		<u>2.161</u>	<u>61.806</u>
		<u>(240)</u>	<u>(1.526)</u>

(1) Dividendos a serem pagos em 12 meses de acordo com a disponibilidade de caixa.

Contas correntes se referem a transações de caixa entre empresas sem cobrança de juros nem data de vencimento. No entanto, os pagamentos podem ocorrer em um período de 30 dias mediante pedido formal da empresa credora. Como o Grupo não espera requerer os pagamentos nos próximos 12 meses nem mantém os ativos com o propósito de negociação, o Grupo classificou os valores no longo prazo.

A venda de produtos e aquisição de serviços se refere a transações entre as partes em contra-partida de contas a receber (nota 8) e fornecedores (nota 16).

### Transações com pessoal-chave da administração

O valor agregado das transações com o pessoal-chave da administração está descrita abaixo:

<b>Consolidado</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Benefícios de curto prazo	9.811	7.989
Benefícios pós-emprego	330	281
Indenizações	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u>10.141</u>	<u>8.270</u>

O Grupo considerou como pessoal-chave da administração: (i) Diretores estatutários e (ii) membros do conselho.

## 11 Impostos e contribuições a recuperar

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
ICMS (a)	21.143	21.093
ICMS sobre imobilizado(b)	7.238	7.091
IPI	5.414	7.975
INSS	4.851	4.869
PIS (c)	8.038	14.314
COFINS (c)	23.052	50.972
REINTEGRA	14.442	23.806
VAT a recuperar	31.352	9.230
Outros	5.391	3.569
	120.921	142.919
Circulante	115.764	137.921
Não circulante (b)	5.157	4.998

- (a) Os créditos acumulados de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS são decorrentes da compra de matérias primas. O Grupo espera utilizar esses créditos considerando várias possibilidades, tais como: transações intercompany com base em diferentes alíquotas de ICMS (entre diferentes Estados da União), compra de matérias-primas com isenção por meio de drawback e monetização dos créditos através da negociação com terceiros.
- (b) Os créditos de imobilizado são utilizados ao longo de um período que pode variar de 48 a 60 meses e, são classificados em circulante e não circulante conforme o caso.
- (c) Os créditos de PIS e COFINS advêm, basicamente, das operações de exportações. A equipe jurídica do Grupo vem implementando ações judiciais que permitem a monetização desse créditos. O Grupo monetizou R\$ 3.376 em 2020 (R\$ 25.497 em 2019) em créditos de PIS e COFINS com base na portaria 348/2010 (“Linha Rápida”). Os assessores jurídicos do Grupo avaliam que este recurso continuará a ter sucesso. Além disso, as subsidiárias da Companhia calculam créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS desde 2017. O Grupo reconheceu os créditos após a decisão final e irrevogável do Supremo Tribunal Federal com repercussão geral. As subsidiárias da Companhia continuaram registrando esses créditos mensalmente usando a mesma metodologia de cálculo discutida na ação que teve decisão favorável no tribunal, ou seja, os créditos são calculados com base no valor do ICMS destacado nas notas fiscais pois ainda aguarda decisão do Supremo Tribunal Federal quanto aos embargos de declaração e potencial modulação sobre o mérito. As empresas do Grupo não reconheceram os créditos extemporâneos anteriores a junho de 2017, data da entrada da ação das subsidiárias no judiciário, referentes ao prazo decadencial nem juros sobre tais valores. Tais créditos extemporâneos só serão compensados contra impostos da mesma natureza em operações locais ou com outros impostos federais após serem efetivamente reconhecidos.

## 12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil e também os saldos acumulados de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas da contribuição social.

A movimentação do imposto de renda e a contribuição social diferidos é apresentado conforme segue:

**Unigel Participações S.A.**  
*Demonstrações financeira individuais e consolidadas*  
*para os exercícios findos em*  
*31 de dezembro de 2020 e 2019*

	2020	DRE	ORA	2019	DRE	ORA	2018
<b>Ativos</b>							
<b>Valores reconhecidos em ORA</b>							
Benefício pós-emprego	3.436	-	-	3.436	-	-	3.436
Hedge accounting – Variação cambial	45.821	163	45.658	-	(89.942)	(6.592)	96.534
Hedge accounting – Marcação a mercado	29.069	(1.130)	30.199	-	2.382	-	(2.382)
<b>Valores reconhecidos na DRE</b>							
Perda de crédito esperada	10.188	-	-	10.188	131	-	10.057
Provisão para contingências	11.243	1	-	11.242	2.178	-	9.064
Provisão para perdas em investimentos	443	-	-	443	-	-	443
Variação cambial não realizada	83.250	64.318	-	18.932	5.084	-	13.848
Prejuízos fiscais acumulados	494.460	10.768	(9.340)	493.032	165.178	-	327.854
Provisão para realização de estoques	287	-	-	287	(1.993)	-	2.280
Ganhos não realizados nos estoques	132	94	-	38	249	-	(211)
Fretes	4.805	30	-	4.775	1.718	-	3.057
Derivativos	(44.197)	(49.034)	-	4.837	2.843	-	1.994
Operações no exterior	17.279	10.188	1.669	5.422	(5.295)	746	9.971
Outras provisões	11.144	1.415	-	9.729	(2.349)	-	12.078
	<u>667.360</u>	<u>36.813</u>	<u>68.186</u>	<u>562.361</u>	<u>80.184</u>	<u>(5.846)</u>	<u>488.023</u>
<b>Passivos</b>							
<b>Valores reconhecidos em ORA</b>							
Custo atribuído	(64.035)	12.505	-	(76.540)	15.136	-	(91.676)
<b>Valores reconhecidos na DRE</b>							
Outros	1.664	(542)	-	2.206	277	-	1.929
Valor justo – propriedades para investimento	(2.087)	-	-	(2.087)	-	-	(2.087)
Ganho em transações societárias <sup>(1)</sup>	(117.164)	-	-	(117.164)	-	-	(117.164)
	<u>(181.622)</u>	<u>11.963</u>	<u>-</u>	<u>(193.585)</u>	<u>15.136</u>	<u>-</u>	<u>(208.998)</u>
Ativo diferido líquido	<u>485.738</u>	<u>48.776</u>	<u>68.186</u>	<u>368.776</u>	<u>95.597</u>	<u>(5.846)</u>	<u>279.025</u>
Ativo diferido	602.875			484.645			387.124
Passivo diferido	<u>(117.137)</u>			<u>(115.869)</u>			<u>(108.099)</u>
Ativo diferido líquido	<u>485.738</u>			<u>368.776</u>			<u>279.025</u>

(1) Passivos fiscais diferidos originados pela venda de operações descontinuadas em 2017.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social contabilizadas no resultado é demonstrada como segue:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Prejuízo antes dos impostos	(25.585)	(51.693)
Aliquota combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	8.699	17.576
Adições:		
Despesas não dedutíveis	(28.064)	(12.354)
Efeitos de empresas no exterior	(1.159)	12.237
Exclusões:		
Reintegra (Nota 27)	268	952
Hedge accounting – realização de variação cambial	-	89.874
Benefícios fiscais (Desenvolve – Nota 27)	25.243	32.063
Outros ajustes:		
Prejuízos fiscais não reconhecidos <sup>(1)</sup>	(10.071)	(76.001)
Prejuízos fiscais de exercícios anteriores	-	16.930
Diferenças temporárias não reconhecidas	14.951	(2.323)
Compensação de prejuízos	8.733	-
Incentivo fiscal - SUDENE(Nota 27)	-	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do ano	<u>18.600</u>	<u>78.954</u>
Corrente	(30.176)	(16.643)
Diferido	48.776	95.597

**(1) Prejuízos fiscais e base de cálculo negativas não reconhecidos.**

O ativo fiscal diferido não reconhecido refere-se aos saldos que o Grupo acredita não serem recuperáveis nos próximos. Esses saldos estão relacionados aos prejuízos históricos de empresas do Grupo que pelas projeções atuais não terão lucros tributáveis suficientes para compensar os prejuízos fiscais. O saldo total de prejuízos fiscais, base de cálculo negativas e diferenças temporárias não reconhecidos até 31 de dezembro de 2020 está apresentado abaixo:

	<b>2020</b>		
	<b>Prejuízo fiscal</b>	<b>Adições e (exclusões) temporárias</b>	<b>Total</b>
<b>Companhia Brasileira de Estireno</b>	50.165	115.992	166.157
<b>Proquigel Química S.A.</b>	5.443	85.244	90.687
<b>Unigel Plásticos S.A.</b>	55.816	-	55.816
<b>Total</b>	<u>111.424</u>	<u>201.236</u>	<u>312.660</u>

	2019		
	Prejuízo fiscal	Adições e (exclusões) temporárias	Total
<b>Companhia Brasileira de Estireno</b>	58.890	19.177	78.067
<b>Proquigel Química S.A.</b>	-	-	-
<b>Unigel Plásticos S.A.</b>	53.896	-	53.896
<b>Total</b>	112.786	19.177	131.963

**Reconhecimento de prejuízos fiscais de períodos anteriores**

Prejuízos fiscais de períodos anteriores são reconhecidos quando há evidência convincente que o Grupo terá meios de compensar esses prejuízos fiscais.

Durante os anos anteriores a estratégia do Grupo consistiu em realizar todo o prejuízo fiscal na subsidiária Acrinor Acrilonitrila do Nordeste S.A. (Acrinor) a qual vinha apresentando lucro tributável de forma consistente. A estratégia incluiu a alocação de parcela significativa da dívida do Grupo nas subsidiárias Companhia Brasileira de Estireno (CBE) e Proquigel Química S.A. Essas dívidas e, portanto, as despesas financeiras, foram o principal motivo para que essas empresas não apresentassem lucro tributável em períodos anteriores, para reduzir este impacto o Grupo implementou ações substanciais como o programa de desalavancagem para reduzir a dívida e a adesão aos programas de parcelamento de impostos (PRT e PERT – Nota 17). Com essas ações o Grupo conseguiu concluir a incorporação da Acrinor na CBE em 2019. Esta ação permitirá à subsidiária CBE realizar seu ativo fiscal diferido uma vez que a operação da Acrinor tem lucros tributáveis recorrentes, além da captura de sinergias logísticas. Adicionalmente o novo segmento Agro arrendado pela Proquigel Química S.A. em 2020 aumentará os lucros tributáveis desta subsidiária o que permitirá a realização do ativo diferido dela em um futuro projetável.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização dos impostos diferidos ano a ano, para a totalidade do período razoável de realização:

2021	54.501
2022	52.280
2023	81.160
2024	37.444
2025	48.055
2026 a 2027	83.523
Após 2027	137.497
	494.460

## 13 Investimentos

### a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Participação em controladas	1.555.034	1.742.515	-	-
CETREL	-	-	2.709	2.709
(-) Provisão para perdas	-	-	(798)	(798)
Outros investimentos	-	-	67	67
<b>Total</b>	<b>1.555.034</b>	<b>1.742.515</b>	<b>1.978</b>	<b>1.978</b>

**b. Movimentação de investimentos - Controladora**

	2019		2020				
	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Hedge de fluxo de caixa	Aumento de capital	Benefício pós-emprego	Mudanças de participação e ajustes acumulados de conversão	Saldo final
Unigel Plásticos S.A.	23.695	(9.295)	1.230	-	-	-	15.630
Proquigel Química S.A.	286.839	(63.888)	(132.809)	-	-	-	90.142
Unigel Luxembourg S.A.	44.017	39.766	-	-	-	3.527	87.310
Unigel Distribuidora Ltda.	52.017	(5.919)	-	-	-	-	46.098
Unigel Comercializadora de Energia S.A.	-	-	-	1.000	-	-	1.000
Companhia Brasileira de Estireno	1.335.947	45.823	(190.803)	-	(4.161)	128.048	1.314.854
	<u>1.742.515</u>	<u>6.487</u>	<u>(322.382)</u>	<u>1.000</u>	<u>(4.161)</u>	<u>131.575</u>	<u>1.555.034</u>

**Unigel Participações S.A.**  
*Demonstrações financeira individuais e consolidadas  
para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2020 e 2019*

	2018		2019							
	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Hedge de fluxo de caixa	Dividendos	Mudanças no custo atribuído	Cisão total <sup>(1)</sup>	Benefício pós-emprego	Adiantam neto para future aumento de capital	Mudanças de participação e ajustes acumulados de conversão	Saldo final
Unigel Plásticos S.A.	37.006	(12.729)	(1.282)	-	572	-	-	-	128	23.695
Acrinor - Acrilonitrila do Nordeste S.A.	1.218.960	(60.618)	5.393	(26.422)	520	(1.381.773)	-	212.370	31.570	-
Proquigel Química S.A.	-	69.183	(18.566)	-	-	236.222	-	-	-	286.839
Unigel Luxembourg S.A.	2.854	38.965	-	-	-	-	-	-	2.198	44.017
Unigel Distribuidora Ltda.	-	(6)	-	-	-	52.023	-	-	-	52.017
Companhia Brasileira de Estireno	1.145	(3.187)	(41.272)	-	-	1.381.575	(2.152)	-	(162)	1.335.947
	<u>1.259.965</u>	<u>31.608</u>	<u>(55.727)</u>	<u>(26.422)</u>	<u>1.092</u>	<u>288.047</u>	<u>(2.152)</u>	<u>212.370</u>	<u>33.734</u>	<u>1.742.515</u>

- (1) Em primeiro de novembro de 2019 a subsidiária Acrinor sofreu uma cisão total. Parte dos seus investimentos e saldos de conta corrente com partes relacionadas foram incorporadas pela controladora Unigel Participações S.A. e os saldos remanescentes foram incorporados pela Companhia Brasileira de Estireno. O objetivo da cisão foi simplificar a estrutura societária enquanto mantém segmentos de negócio similares em um número reduzido de subsidiárias, além disso a fusão trouxe uma redução de custos e despesas através de ganhos de eficiência operacional e sinergias administrativas.

**Unigel Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2020 e 2019*

**Composição do capital**

	<b>Companhia Brasileira de Estireno</b>		<b>Unigel Plásticos S.A.</b>		<b>Unigel Luxembourg S.A.</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Capital social	456.841	456.841	98.831	98.831	121	121
Patrimônio líquido	1.314.854	1.335.947	15.749	23.605	87.310	44.017
Percentual de participação no patrimônio líquido	99.99%	99.99%	99.99%	99.99%	99.99%	99.99%
Participação no patrimônio líquido	<u>1.314.854</u>	<u>1.335.947</u>	<u>15.749</u>	<u>23.605</u>	<u>87.310</u>	<u>44.017</u>
Lucro nos estoques	-	-	(119)	90	-	-
Patrimônio líquido ajustado	<u>1.314.854</u>	<u>1.335.947</u>	<u>15.630</u>	<u>23.695</u>	<u>87.310</u>	<u>44.017</u>
Lucro líquido (prejuízo)	<u>45.823</u>	<u>(3.187)</u>	<u>(9.176)</u>	<u>(12.819)</u>	<u>39.766</u>	<u>38.965</u>
Lucro nos estoques	-	-	(119)	90	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>45.823</u>	<u>(3.187)</u>	<u>(9.295)</u>	<u>(12.729)</u>	<u>39.766</u>	<u>38.965</u>

	<b>Unigel Distribuidora Ltda.</b>		<b>Proquigel Química S.A.</b>		<b>Unigel Comercializadora de Energia S.A.</b>	<b>Acrinor Acrilonitrila do Nordeste S.A.</b>
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Capital social	62.372	62.372	459.636	459.636	1.000	188.361
Patrimônio líquido	46.098	52.017	90.142	286.839	1.000	1.381.773
Percentual de participação no patrimônio líquido	99.99%	99.99%	99.99%	99.99%	99.99%	99.99%
Participação no patrimônio líquido	<u>46.098</u>	<u>52.017</u>	<u>90.142</u>	<u>286.839</u>	<u>1.000</u>	<u>1.381.773</u>
Lucro nos estoques	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	<u>46.098</u>	<u>52.017</u>	<u>90.142</u>	<u>286.839</u>	<u>1.000</u>	<u>1.381.773</u>
Lucro líquido (prejuízo)	<u>(5.919)</u>	<u>(6)</u>	<u>(63.888)</u>	<u>69.183</u>	<u>-</u>	<u>(60.618)</u>
Lucro nos estoques	-	-	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(5.919)</u>	<u>(6)</u>	<u>(63.888)</u>	<u>69.183</u>	<u>-</u>	<u>(60.618)</u>

## 14 Imobilizado

Custo	2019		2020			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências <sup>(1)</sup>	efeito de conversão	Saldo final
Edifícios	213.728	-	(60)	-	10.879	224.547
Máquinas e equipamentos	1.251.402	808	(316)	110.295	59.137	1.421.326
Instalações, ferramentas e instrumentos	844.992	-	(301)	19.285	681	864.657
Terrenos	111.923	-	-	-	2.385	114.308
Equipamentos de TI	22.803	-	-	6.125	1.897	30.825
Adiantamentos para fornecedores	4.881	1.279	-	(2.159)	-	4.001
Imobilizado em andamento	193.802	220.785	(5.548)	(146.917)	7.778	269.900
Veículos	2.349	284	(287)	149	119	2.614
Móveis e utensílios	10.461	-	(1)	5.963	255	16.678
Benfeitorias	28.326	-	-	6.282	-	34.608
Materiais de reposição	2.491	-	-	-	-	2.491
	<u>2.687.158</u>	<u>223.156</u>	<u>(6.513)</u>	<u>(977)</u>	<u>83.131</u>	<u>2.985.955</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Edifícios	(126.555)	(8.783)	58	-	(5.730)	(141.010)
Máquinas e equipamentos	(878.258)	(48.463)	290	(2.606)	(25.680)	(954.717)
Instalações, ferramentas e instrumentos	(470.999)	(35.717)	38	1.640	(207)	(505.245)
Equipamentos de TI	(16.839)	(313)	-	1.010	(1.334)	(17.476)
Veículos	(1.870)	(206)	-	-	(56)	(2.132)
Móveis e utensílios	(8,105)	(300)	1	(167)	(127)	(8.698)
Benfeitorias	(5.105)	(5)	-	123	-	(4.987)
Materiais de reposição	(2.317)	(56)	-	-	-	(2.373)
	<u>(1.510.048)</u>	<u>(93.843)</u>	<u>387</u>	<u>-</u>	<u>(33.134)</u>	<u>(1.636.638)</u>
Imobilizado líquido	<u>1.177.110</u>					<u>1.349.317</u>

(1) O saldo remanescente em transferências está relacionado a transferência para intangíveis e a compensação de adiantamentos de fornecedores e fornecedores

**Unigel Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas*  
*para os exercícios findos em*  
*31 de dezembro de 2020 e 2019*

Cost	2018	2019				Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências <sup>(1)</sup>	Efeito de conversão	
Edifícios	216.359	-	(3.235)	(841)	1.445	213.728
Máquinas e equipamentos	1,142,136	-	(17.035)	120.053	6.248	1.251.402
Instalações, ferramentas e instrumentos	831,451	3.763	(224)	9.911	91	844.992
Terrenos	113,321	-	(1.717)	-	319	111.923
Equipamentos de TI	20,903	423	(161)	1.414	224	22.803
Adiantamentos para fornecedores	1,136	23.267	-	(19.522)	-	4.881
Imobilizado em andamento	177,779	145.436	(1.353)	(129.915)	1.855	193.802
Veículos	2,646	407	(397)	(328)	21	2.349
Móveis e utensílios	10,418	-	-	10	33	10.461
Benfeitorias	24,150	-	-	4.176	-	28.326
Materiais de reposição	2,511	-	-	(20)	-	2.491
	<u>2.542.810</u>	<u>173.296</u>	<u>(24.122)</u>	<u>(15.062)</u>	<u>10.236</u>	<u>2.687.158</u>
<b>Depreciação acumulada</b>						
Edifícios	(118.693)	(9.174)	976	1.086	(750)	(126.555)
Máquinas e equipamentos	(826,741)	(59.599)	11.303	38	(3.259)	(878.258)
Instalações, ferramentas e instrumentos	(421,356)	(53.216)	3.621	-	(48)	(470.999)
Equipamentos de TI	(15,331)	(1.449)	114	-	(173)	(16.839)
Veículos	(1,762)	(254)	151	-	(5)	(1.870)
Móveis e utensílios	(7,709)	(381)	-	-	(15)	(8.105)
Benfeitorias	(3,735)	(1.370)	-	-	-	(5.105)
Materiais de reposição	(2,254)	(63)	-	-	-	(2.317)
	<u>(1.397.581)</u>	<u>(125.506)</u>	<u>16.165</u>	<u>1.124</u>	<u>(4.250)</u>	<u>(1.510.048)</u>
Imobilizado líquido	<u>1.145.229</u>					<u>1.177.110</u>

(1) O saldo remanescente em transferências está relacionado a transferência para intangíveis e a compensação de adiantamentos de fornecedores.

Em 2019, devido a falta de uso pelo Grupo, salas comerciais foram transferidas para propriedade para investimento e foram subsequentemente alugadas para terceiros. O valor contábil líquido era de R\$ 164 e o valor justo era de R\$ 6.300 resultando em um ganho de R\$ 6.136.

### Teste de impairment

O Grupo avaliou em 2019 o valor recuperável líquido das suas duas plantas hibernadas localizadas em Camaçari e Candeias, ambas na Bahia. O valor recuperável das plantas foi baseado em dados comparativos de mercado e o valor recuperável de máquinas, equipamentos, instalações, ferramentas e instrumentos foi baseada no valor justo, menos o custo de vendas. O valor recuperável desses itens é maior do que o valor contábil.

Adicionalmente, em 2020 e 2019 o Grupo avaliou, baseado em fontes de informação internas e externas, se outras unidades geradoras de caixa poderiam ter perdas de impairment e baseado nessa avaliação concluiu que não tem indicativos de perda de valor.

Em 2020, a planta de chapas extrudadas da Unigel Plásticos, localizada em Candeias, foi reativada.

Parte do imobilizado do Grupo está dado em garantia de operações de empréstimos. Para mais informações veja a nota 28 – Garantias e Avais

## 15 Empréstimos e financiamentos

Moeda	Tipo	Taxa	2020		2019	
			Valor	Taxa média ao ano	Valor	Taxa média ao ano
BRL	Financiamento	IPCA	50.464	4,16%	-	-
		Pré-fixado	1.925	4,46%	895	11,55%
	Capital de giro	Pré-fixado	110.763	12,00%	-	-
		CDI	95.824	7,90%	-	-
USD	Financiamento	Pré-fixado	2.101.822	8,77%	1.603.090	8,61%
		Libor	-	-	-	-
	Capital de giro	Pré-fixado	87.441	3,91%	62.885	4,85%
		Libor	148.945	3,31%	111.858	5,24%
Peso	Capital de giro	Pré-fixado	3.195	8,45%	5.746	8,45%
			<b>2.600.379</b>	<b>8,29%</b>	<b>1.784.474</b>	<b>8,27%</b>
			400.667		102.958	
			2.197.712		1.681.516	

## Movimentação dos empréstimos

### Consolidado

<b>1º de janeiro de 2019</b>	<b><u>1.577.616</u></b>
Captação de empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	1.819.518
Despesas de juros	161.899
Variação cambial líquida no resultado	74.976
Variação cambial líquida em outros resultados abrangentes (Hedge Accounting)	(9.876)
Pagamento de principal <sup>(1)</sup>	(1.666.394)
Juros pagos	(166.932)
Custos de transação	9.842
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior	<u>(16.175)</u>
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b><u>1.784.474</u></b>
Captação de empréstimos e financiamentos <sup>(2)</sup>	358.283
Despesas de juros	229.729
Variação cambial líquida no resultado	284.481
Variação cambial líquida em outros resultados abrangentes (Hedge Accounting)	224.624
Pagamento de principal	(85.242)
Juros pagos	(232.555)
Custos de transação	28.045
Ajustes de conversão – subsidiárias no exterior	<u>8.540</u>
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b><u>2.600.379</u></b>

- (1) Em 26 de setembro de 2019, a controlada Unigel Luxembourg S.A. emitiu US\$ 420.000.000 de Bonds sem garantia no mercado internacional, sendo que a confirmação e recebimento de recursos ocorreu em 1º de outubro do mesmo ano. Esses bonds foram emitidos sob a regulação 144ª/RegS com um cupom de 8,75% ao ano e prazo de 7 anos, vencendo em 1º de outubro de 2026. Os valores recebidos nesta oferta foram utilizados principalmente para liquidar empréstimos e financiamentos com prazos mais curtos existentes no Grupo, incluindo a última emissão de bonds do Grupo com cupom de 10,75% ao ano e vencimento em Janeiro de 2024. Esta transação permitiu ao Grupo fortalecer sua estrutura de capital, liberando garantias e estendendo os prazos de sua dívida ao mesmo tempo em que reduziu o custo financeiro da dívida. Em 31 de dezembro de 2019, o montante de captação está líquido do custo de captação no montante R\$ 114.125.
- (2) No terceiro trimestre de 2020 o Grupo concluiu a captação de R\$ 95.000 de capital de giro através da controlada Proquigel Química S/A. O empréstimo é garantido por duplicatas no valor de R\$ 42.500, possui prazo de 12 meses e possui encargos vinculados a CDI acrescido de uma parcela pré-fixada. No mesmo período o Grupo também concluiu a captação de R\$ 50.000 de capital de giro, sendo: R\$ 25.000 através da controlada Proquigel Química S/A e R\$ 25.000 através da Companhia Brasileira de Estireno. O empréstimo é garantido por bens vinculados em hipoteca: Em Primeiro Grau ao contrato da Proquigel Química S/A e em Segundo ao Contrato da Companhia Brasileira de Estireno o imóvel denominado Parque Industrial Resarbrás da Bahia S/A, de propriedade da Unigel Plásticos S/A, avaliado em R\$ 31.380.

Em 31 de dezembro de 2019, o montante de captação está líquido do custo de captação no montante R\$ 114.125.

As parcelas classificadas no exigível a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

### Cronograma de desembolsos

Anos	Pagamentos	Amortização dos custos de transação	Saldo contábil
2022	33.448	(27.091)	6.357
2023	70.626	(27.091)	43.535
2024	39.799	(27.165)	12.634
2025	-	(27.091)	(27.091)
2026	<u>2.182.614</u>	<u>(20.337)</u>	<u>2.162.277</u>
	<u>2.326.487</u>	<u>(128.775)</u>	<u>2.197.712</u>

#### **Garantias**

Como forma de garantia para os financiamentos, o Grupo disponibilizou parte de seu imobilizado, conforme divulgado na nota explicativa nº 28 – Garantias e avais.

#### **Covenants**

A Controladora e algumas controladas, durante a vigência dos contratos de financiamento deverão manter alguns indicadores financeiros, apurados em balanço trimestral.

O Grupo cumpriu integralmente todas as métricas financeiras e não financeiras nos períodos apresentados.

## 16 Fornecedores

	2020	2019
Mercado interno	207.225	162.217
Mercado externo	154.448	90.161
Partes relacionadas (nota 10)	<u>393</u>	<u>240</u>
	<u>362.066</u>	<u>252.618</u>

## 17 Impostos e contribuições a pagar

	2020	2019
ICMS	8.106	8.496
IPI	12.491	7.145
CSLL, PIS and COFINS	16.586	16.561
REFIS - Law No. 11.941/09 <sup>(1)</sup>	13.409	14.574
REFIS - Law No. 13.043/14 <sup>(2)</sup>	10.314	13.519
Parcelamentos tributários - PRT and PERT <sup>(3)</sup>	33.190	38.908
Parcelamentos estaduais <sup>(4)</sup>	18.724	16.941

Parcelamentos federais	5.574	1.036
Impostos em subsidiárias no exterior	3.097	-
Outros	<u>5.610</u>	<u>8.255</u>
	<u>127.101</u>	<u>125.435</u>
Circulante	36.680	31.518
Não circulante	90.421	93.917

- (1) Em novembro de 2009, a Administração aprovou a adesão ao Programa de Regularização Tributária em conformidade com a Lei nº 11.941/09.
- (2) Em novembro de 2014, o Grupo aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos federais de acordo com a Lei n. 13.043/14 (Refis da Copa).
- (3) Programas de regularização de impostos - PRT e PERT  
 Em 2017, o Grupo aderiu ao Programa de Regularização Tributária - PRT e ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT. Estes programas foram criados conforme Medidas Provisórias 766, 780 e 783 de 2017, respectivamente, que possibilitaram a liquidação de determinados débitos tributários federais, tanto no âmbito administrativos quanto judicial, através da utilização de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social.
- (4) Em abril de 2017, o Grupo aderiu ao Programa de Regularização Tributária Estadual do Estado de São Paulo ("PEP"). O PEP foi um programa criado por lei que permitiu o parcelamento dos impostos (ICMS) em discussão ou atrasados com redução de multa e juros. O valor do passivo fiscal foi de R\$ 20.522 e o impacto da adesão no resultado do Grupo foi uma despesa de R\$ 4.737.

## 18 Provisão para contingências

O Grupo é parte processos tributários, trabalhistas e cíveis. De acordo com a opinião de advogados externos e internos o Grupo determina o valor a ser provisionado baseado na probabilidade de perda de cada processo, classificados como prováveis, possíveis ou remotos. São contabilizadas provisões somente para aqueles considerados prováveis.

### 18.1 Os saldos de provisão em 31 de dezembro são os seguintes:

	2020	2019
Civil	-	-
Trabalhista	3.876	1.723
Impostos:		
Federais	<u>8.112</u>	<u>6.152</u>
	<u>11.988</u>	<u>7.875</u>

### 18.2 Movimentação dos saldos

	2019	2020		
	Saldo inicial	Adições	Transferência para a pagar	Saldo final
Trabalhista	1.723	2.841	(688)	3.876
Impostos:				
Federal	<u>6.152</u>	<u>29.001</u>	<u>(27.041)</u>	<u>8.112</u>
	<u>7.875</u>	<u>31.842</u>	<u>(27.729)</u>	<u>11.988</u>

	<b>2018</b>	<b>2019</b>			<b>Saldo final</b>
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversão</b>	<b>Transferência para a pagar</b>	
Civil	262	3.651	(3.651)	(262)	-
Trabalhista	4.083	6.943	(38)	(9.265)	1.723
Impostos:					
Federal	7.774	5.455	-	(7.077)	6.152
Estadual	-	7.871	-	(7.871)	-
Municipal	-	6.470	-	(6.470)	-
Outros	-	2.225	-	(2.225)	-
	<u>12.119</u>	<u>32.615</u>	<u>(3.689)</u>	<u>(33.170)</u>	<u>7.875</u>

Em 2020, o Grupo registrou provisões para: (i) R\$ 7.158 de autos de infração de drawbacks, (ii) R\$ 4.890 de discussões contratuais, (iii) R\$ 2.502 de consolidação de parcelamentos e (iv) R\$ 9.100 de honorários advocatícios.

Em 2019, a Companhia registrou contingências sobre créditos de ICMS de suas subsidiárias na região Sul do país que foram concretizados em seguida. Além disso, registrou contingências para perdas em processos cíveis relacionados a compra de máquina Tenter da antiga Polo Indústria, incorporada pela controlada Acrinor - Acrilonitrila do Nordeste S.A. no ano de 2018. Adicionalmente, no segundo trimestre de 2019, houve a perda definitiva de processos trabalhistas pulverizados considerados como possíveis anteriormente mas que possuíam depósitos judiciais.

#### **Saldos avaliados com o risco de perda possível:**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Tributário	977.788	587.123
Trabalhista	16.889	22.537
Civil e ambiental	54.397	88.290
	<u>1.049.074</u>	<u>697.950</u>

#### **Processos de ações tributárias**

O Grupo é réu em processos fiscais movidos pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo – SEFAZ SP. Tais autuações visam desconsiderar determinados créditos fiscais de ICMS exigidos sobre as transações de bens e serviços provenientes de operações interestaduais entre estabelecimentos localizados nos estados da Bahia, Rio Grande do Sul e Pernambuco. O Estado de São Paulo argumentava que esses Estados concederam benefícios fiscais sem firmar acordos com a CONFAZ e, portanto, eles eram inconstitucionais. Todavia, foram aprovadas a Lei Complementar 160/2017 e o Convênio ICMS 190/2017, que autorizou e regulamentou, respectivamente, a remissão dos créditos tributários em questão. Em cumprimento a exigência prevista na Lei Complementar e no Convênio ICMS, o Estado de São Paulo publicou a Resolução Conjunta nº 01/2019, disciplinando os procedimentos para reconhecimento da remissão dos mencionados créditos. Desta forma, a contingência, no valor de R\$ 443.175, foi classificada como possível (R\$ 428.682 em 31/12/2019).

Além dos processos supramencionados, o Grupo faz parte de outros processos tributários classificados como possíveis pelos seus assessores jurídicos de acordo com julgamentos

anteriores da Suprema Corte, e entendem que os resultados serão favoráveis em decorrência da jurisprudência vigente, sendo que as ações mais relevantes envolvem:

- a) Benefícios fiscais considerados subsídios a investimentos concedidos pelo Estado da Bahia para reduzir a base de cálculo do IRPJ/CSLL - R\$ 73.525 (R\$ 109.588 em 31 de dezembro de 2019);
- b) Cobrança de PIS e COFINS (Contribuição Social) sobre descontos aplicados a clientes - R\$ 30.877 (R\$ 30.306 em 31 de dezembro de 2019);
- c) Discussão sobre créditos fiscais de IRPJ e CSLL, PIS e COFINS (Contribuições Sociais) aplicados para compensar o valor final devido à União Federal - R\$ 95.865 (R\$ 95.558 em 31 de dezembro de 2019);
- d) Cobrança da incidência do ICMS sobre drawback, negociação e apuração dos seus benefícios fiscais - R\$ 19.075 (R\$ 21.480 em 31 de dezembro de 2019);
- e) Auto de infração de ICMS por creditamento indevido nas seguintes situações i) escrituração de documentos fiscais referentes a operações não tributadas, relativas ao recebimento de mercadorias para o fim específico de exportação; e ii) operações não comprovadas, de retorno de mercadorias remetidas para acondicionamento e multa em razão da emissão de notas fiscais que não correspondem a saída de mercadorias do estabelecimento - R\$ 60.573 (R\$ 60.572 em 31 de dezembro de 2019);
- f) Pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL apurados e compensados com diversos débitos – R\$ 54.103 (R\$ 46.953 em 31 de dezembro de 2019);
- g) Autos de infração lavrados após procedimento de fiscalização, realizado para análise dos pedidos de ressarcimento de créditos da contribuição ao PIS e da COFINS, apurados em decorrência da sistemática de não-cumulatividade – R\$ 3.287 (R\$ 5.023 em 31 de dezembro de 2019) e, outras contingências de natureza diversas e valores pulverizados montam a R\$ 193.308.

### **Processos trabalhistas**

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo era réu em aproximadamente 184 processos trabalhistas. O Grupo não registrou provisão para casos nos quais, o risco de perda foi classificado como possível envolvendo um valor estimado de R\$ 16.889 (R\$ 22.537 em 31 de dezembro de 2019). Em termos gerais, as reclamações trabalhistas referem-se a disputas de horas extras, verbas rescisórias, passivos envolvendo prestadores de serviços terceirizados e determinadas disputas sindicais quanto à implementação das regras coletivas no local de trabalho, entre outras.

Entre esses processos, estão disputas trabalhistas envolvendo sindicatos. No processo sindical mais importante do Grupo, juntamente com outras empresas petroquímicas da Bahia, o Grupo é interveniente em uma disputa entre o SINDIQUÍMICA (um sindicato dos empregados do setor petroquímico) e o SINPEQ (uma associação de empresas petroquímicas).

### **Processos cíveis**

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo era parte em 5 processos cíveis, representando um total de

perda estimada de R\$ 7.893 (R\$ 27.752 em 31 de dezembro de 2019).

No processo mais representativo, o Grupo é réu em ação movida pela N.C. S/C Ltda., um acionista minoritário da Polo. O autor pretende que, por retirar-se da Polo deveria receber uma indenização devido ao fato de que os acionistas majoritários da empresa - incluindo a Unigel - alegadamente tentaram impor a mudança do seu tipo societário para se tornar uma corporação com capital autorizado e o destituíram da administração da Polo, fatos estes que, de acordo com a N.C. S/C, incitou sua intenção de descontinuar seu investimento na Polo. O Grupo saiu parcialmente derrotado no tribunal de primeira instância, e o recurso ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo também foi parcialmente derrubado. O Grupo está sendo condenado a pagar danos ao autor no entanto o Grupo está contestando o valor dos danos devidos.

### **Processos ambientais**

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo fazia parte de 28 processos ambientais. O Grupo não constituiu provisões para os casos nos quais o risco de perda foi classificado como possível envolvendo R\$ 47.584 (R\$ 44.645 em 31 de dezembro de 2019). Os casos mais representativos são apresentados abaixo:

- Juntamente com aproximadamente 200 outras empresas, o Grupo é corréu em uma ação coletiva movida pela Associação dos Moradores dos bairros Jardim Cristal e Jardim Marambaia. Os autores alegam que uma empresa chamada Recobem foi contratada para reciclar coprodutos da indústria de tintas e, em vez disso, descartou os materiais ilegalmente no Estado do Paraná. O Grupo foi nomeado corréu porque um dos barris que supostamente foram descartados ilegalmente tinha um dos seus logotipos. A Associação vem contestando essa alegação, uma vez que o barril não tinha nenhum material que o Grupo utiliza ou produz. O Tribunal de Primeira Instância acolheu parcialmente a moção e ordenou que determinados réus, incluindo a Proquigel, indenizassem o autor no valor de R\$ 2.805, tal que o valor envolvido para a Proquigel é de R\$ 100 (R\$ 100 em 31 de dezembro de 2019).
- Além disso, o Grupo é réu em ações coletivas movidas pela Federação dos Pescadores da Bahia que reivindicam indenização devido à suposta liberação de produtos químicos acima dos parâmetros permitidos pela legislação ambiental (Resolução Conama nº 357/2005) ocorrida em 2009, que resultou na interrupção de suas atividades pesqueiras no Estuário Rio São Paulo e na Baía de Todos os Santos. Com base nas opiniões de especialistas técnicos e assessores, a substância encontrada no rio São Paulo não pertence ao portfólio de produtos do Grupo. O processo é considerado como possível de perda, no montante de R\$ 44.757 (R\$ 28.857 em 31 de dezembro de 2019).
- Da mesma forma, o Grupo é réu, juntamente com outras 23 empresas, em outra ação civil pública de classe movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo. O autor pede indenização por danos ambientais causados na Serra do Mar em função das atividades químicas dos réus na área. Em caso de condenação, o Grupo será responsável por 3,00% do valor da indenização, que equivale a R\$ 2.000. Com base na opinião dos advogados, o Grupo estima as chances de perda como possíveis e não registrou nenhuma provisão.
- O Grupo também é réu em seis processos administrativos em andamento perante o INEMA, cujos objetos envolvem o cumprimento das condições previstas em licenças ambientais.

### **Depósitos judiciais**

O Grupo registrou um valor de R\$ 16.170 (R\$ 16.172 em 31 de dezembro de 2019) em depósitos judiciais substancialmente vinculados aos processos tributários, registrados no ativo não circulante.

## **19 Patrimônio líquido**

### **a. Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de R\$ 276.185, composto por 414.297.488 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

### **b. Transações com acionistas**

Refere-se a transações com os acionistas do Grupo como, por exemplo, transações envolvendo minoritários.

### **c. Reservas de lucros**

A Reserva de Lucros incluem as seguintes reservas:

- Reserva Legal que é constituída anualmente por 5% do lucros líquidos do exercício até o limite de 20% do capital social da Companhia.
- Reserva de Lucros a Destinar que é composta pelos saldos de lucros remanescentes após a constituição de reserva legal e a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios ainda não destinados para outros fins.

### **d. Outros resultados abrangentes**

Outros resultados abrangentes incluem as seguintes reservas:

- A reserva de hedge abrange a parcela efetiva da variação líquida acumulada no valor justo dos instrumentos de hedge utilizados no hedge de fluxo de caixa cujo reconhecimento no resultado está pendente, conforme os fluxos de caixa ou itens protegidos afetam o resultado.
- Remensurações de passivo/ativo de benefício definido compreendem os efeitos de ganhos e perdas atuariais relacionados aos benefícios pós emprego.
- A reserva de conversão inclui todas as diferenças nas moedas estrangeiras como resultado da conversão das demonstrações financeiras em operações estrangeiras.
- Reserva de custo atribuído: no contexto da adoção das IFRSs pela primeira vez no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2010, o Grupo aplicou esta reavaliação de ativo imobilizado, a ser mensurado pelo seu valor justo na data de transição, e para que o valor justo seja utilizado como custo atribuído do item daqui para frente.

### **e. Dividendos**

O estatuto social do Grupo determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Não ocorreu alteração na política de dividendos em virtude da adoção do custo atribuído.

Os dividendos foram calculados da seguinte forma:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do ano</b>	<b>(6.985)</b>	<b>27.261</b>
Realização de avaliação patrimonial por depreciação e baixa de imobilizado	19.670	21.898
Formação da reserva legal (5% do lucro do ano)	(634)	(2.458)
<b>Lucro líquido ajustado do ano(Base para dividendos mínimos obrigatórios)</b>	<b>12.051</b>	<b>46.701</b>
Dividendos mínimos obrigatórios(25%):	(3.013)	(11.675)
Realização de transação com acionistas	-	88.676
Compensação de prejuízos acumulados	-	(19.432)
<b>Saldos alocados na reservas de lucros a destinar</b>	<b>9.038</b>	<b>104.270</b>

Na Assembléia Geral Ordinária, realizada em setembro de 2020 foram aprovadas a distribuição da totalidade do saldo de reservas de lucros a destinar, referentes a resultados de exercícios anteriores, no valor de R\$ 104.270, como dividendos adicionais. Parte destes dividendos foram utilizados para compensar a totalidade de um débito que o o acionista tinha contra a Companhia, no valor de R\$ 69.367, sendo o saldo remanescente alocado como dividendos a pagar, para quitação em 12 meses mediante disponibilidade de caixa.

## 20 Benefício pós emprego

### Plano de benefícios pós emprego

A controlada Companhia Brasileira de Estireno reconhece provisão para benefício pós-emprego relacionada ao pagamento de 100% do plano de assistência médica concedidas a aposentados até o ano de 2010.

O passivo líquido de tal benefício registrado em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 39.285 (R\$ 32.285 em 31 de dezembro de 2019) classificado no passivo não circulante.

Os valores relacionados a esses benefícios, inclusive as despesas líquidas geradas, foram apurados, para os exercícios de 2020 e 2019, em avaliações conduzidas por atuários independentes conforme demonstrado abaixo:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Obrigação actuarial no início do exercício	32.285	28.638
Custo corrente do plano	2.865	3.150
Juros sobre a obrigação actuarial	2.134	1.024
Benefícios pagos no ano	(1.440)	-
Perda (ganho) na obrigação actuarial	3.441	(527)
<b>Valor presente das obrigações atuariais no final do exercício</b>	<b>39.285</b>	<b>32.285</b>
<b>Total</b>	<b>39.285</b>	<b>32.285</b>

#### a. Premissas atuariais

As premissas atuariais usadas na avaliação dos benefícios estão descritas abaixo:

<b>Premissas atuariais econômicas</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Inflação esperada – a.a.	3,20%	3,00%
Aumento dos custos medicos pela inflação – a.a.	3,75%	3,00%
	De acordo com a idade:	
	- abaixo de 24 anos: 1,25%	
	- entre 25 e 54 anos: 2,75%	
	- entre 55 e 79 anos: 4,75%	
	- acima de 80 anos: 2,25% 3,00%	

<b>Premissas atuariais biométricas</b>	<b>Todos os anos</b>	
Mortalidade geral		AT- 2000
Mortalidade de inválidos		RP-2000 inválido quando disponível
Entrada de inválidos		Álvaro Vindas, quando disponível
Taxa de rotatividade	15% / (tempo de serviço + 1), para benefícios de assistência médica	
		0%, para os restante dos benefícios avaliados
Permanência no plano após a aposentadoria		25%, para os benefícios de subsidio indireto do plano
Elegibilidade à aposentadoria		BD 55 anos de idade e 10 anos de beneficiário de plano
Custo direto – Acordo coletivo		55 anos de idade e 10 anos de beneficio de plano
Custo indireto		Ativo 100% casado com esposa 2 anos mais jovem
Composição familiar		Beneficiários - Composição real informada

#### **Sensibilidade das premissas atuariais**

<b>Efeitos no passivo de obrigação atuarial</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Taxa de desconto - variação de (0.5%) na taxa nominal	2.467	4.232
Taxa de desconto - variação de 0.5% na taxa nominal	(2.218)	(3.754)

## **21 Receita líquida**

### **21.1 Reconciliação entre receita bruta e receita líquida**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receita bruta</b>		
Venda de mercadorias – mercado interno	2.626.891	2.637.836
Venda de mercadorias – mercado externo	1.037.315	1.166.983
	<u>3.664.206</u>	<u>3.804.819</u>
<b>Deduções</b>		
Devoluções e descontos	(14.522)	(76.514)
Impostos sobre vendas	(416.449)	(405.599)
	<u>3.233.235</u>	<u>3.322.706</u>

O Grupo não possui faturamento à clientes individualmente, que seja maior que 10% das vendas líquidas do ano.

### **21.2 Desagregação de receita de contratos com clientes**

O Grupo gera receitas primariamente por vendas de produtos, tanto no segmento de estirênicos como no segmento de acrílicos.

Na tabela a seguir, as receitas de contratos com clientes são desagregadas primariamente por mercado geográfico, por segmento de mercado (estirênicos e acrílicos) e por competência de reconhecimento de receita (Veja nota 25).

**Unigel Participações S.A.**  
*Demonstrações financeira individuais e consolidadas*  
*para os exercícios findos em*  
*31 de dezembro de 2020 e 2019*

<b>Abertura geográfica</b>	<b>Estirênicos</b>		<b>Acrílicos</b>		<b>Total</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Brasil	1.470.387	1.588.473	726.904	589.199	2.197.291	2.177.672
Mexico	10.105	11.899	359.235	389.088	369.340	400.987
EUA e Canada	153.321	149.792	377.667	371.180	530.988	520.972
Asia	-	-	14.545	46.430	14.545	46.430
Europa	4.022	329	25.324	89.505	29.346	89.834
Oriente médio	1.405	0	25.802	1.536	27.207	1.536
América latina	26.950	43.586	24.410	39.337	51.360	82.923
Africa	6.719	1.914	6.439	438	13.158	2.352
<b>Receita líquida total</b>	<b><u>1.672.909</u></b>	<b><u>1.795.993</u></b>	<b><u>1.560.326</u></b>	<b><u>1.526.713</u></b>	<b><u>3.233.235</u></b>	<b><u>3.322.706</u></b>
<b>Momento de reconhecimento da receita</b>						
Produtos transferidos em um momento específico no tempo	<u>1.672.909</u>	<u>1.795.993</u>	<u>1.560.326</u>	<u>1.526.713</u>	<u>3.233.235</u>	<u>3.322.706</u>
<b>Receita líquida total</b>	<b><u>1.672.909</u></b>	<b><u>1.795.993</u></b>	<b><u>1.560.326</u></b>	<b><u>1.526.713</u></b>	<b><u>3.233.235</u></b>	<b><u>3.322.706</u></b>

## 22 Despesas financeiras líquidas

<b>Controladora</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros de ativos financeiros	278	-
	<u>278</u>	<u>-</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas de juros	(2.375)	-
Juros de leasing	(677)	(663)
Impostos sobre receita financeira e despesas bancárias	(2.364)	-
	<u>(7.939)</u>	<u>(663)</u>
	<u>(7.661)</u>	<u>(663)</u>
<b>Consolidado</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros de ativos financeiros ao VJR	5.293	6.603
Juros sobre recebíveis	4.149	2.468
Descontos de fornecedores	339	523
Juros sobre créditos da Eletrobrás <sup>(1)</sup>	23.637	-
Outros	9.242	3.637
	<u>42.660</u>	<u>13.231</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas de juros	(257.774)	(161.899)
Derivativos – Ajuste a valor justo <sup>(2)</sup>	65.435	28.279
Descontos concedidos a clients	(27.891)	(30.822)
Juros de leasing	(33.543)	(32.721)
Impostos sobre receitas financeira e despesas bancárias	(16.172)	(18.887)
Despesas de renegociação de dívidas <sup>(3)</sup>	-	(10.333)
Juros de fornecedores	(10.360)	(2.444)
Variação cambial e atualização monetária <sup>(2)</sup>	(128.706)	(40.177)
Swap accrual <sup>(2)</sup>	5.216	(21.920)
Outros	(13.858)	(20.982)
	<u>(417.653)</u>	<u>(311.906)</u>
	<u>(374.993)</u>	<u>(298.675)</u>

- (1) Em 2020, o Grupo registrou uma receita decorrente da atualização de créditos da Eletrobrás contabilizados após decisão judicial favorável. Mais detalhes na nota explicativa nº 23 – Outras (despesas) receitas, líquidas.
- (2) O resultado de derivativos é segregado entre: (i) variação cambial, apresentado na linha de variação cambial e atualização monetária, (ii) atualização de juros, apresentada na linha de swap accrual e (iii) ajuste ao valor justo, que corresponde a diferença entre o custo amortizado e o valor justo do derivativo, apresentado na linha derivativos – ajuste a valor justo.
- (3) Despesas relacionadas a renegociação e pré-pagamento de dívidas no contexto do programa de desalavancagem do Grupo, descrito na nota 1 – Contexto operacional.

## 23 Outras (despesas) receitas, líquidas

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Ganho no recebimento – Créditos Eletrobrás <sup>(1)</sup>	4.581	-
Sucatas	(71)	(1.035)
Ganho (perda) na venda de ativos <sup>(2)</sup>	(925)	16.512
Parada de planta	(1.296)	(5.141)
Seguros recebidos	2.529	-
Outros	<u>2.595</u>	<u>(1.779)</u>
	<u><u>7.413</u></u>	<u><u>8.557</u></u>

- (1) As controladas Proquigel e CBE possuíam valores a receber da Eletrobrás que estavam em discussão judicial sobre a metodologia de cálculo para atualização dos valores. O Grupo obteve decisão favorável no 1º trimestre de 2020. Desta forma, os valores corrigidos foram contabilizados sendo que as diferenças sobre as bases de cálculo foram consideradas em outras receitas e as diferenças de atualização dos valores foram consideradas no resultado financeiro. Os valores foram recebidos no 3º trimestre de 2020.
- (2) Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possuía um ativo disponível para venda no valor de R\$ 3.327. Este ativo já estava em vias de transferência para o comprador que havia efetuado um adiantamento para garantir a aquisição no valor de R\$ 20.557. Durante o primeiro trimestre de 2019 o Grupo concluiu a venda deste ativo, gerando um resultado positivo na venda de R\$ 17.230. Outras transações diversas no primeiro semestre de 2019 geraram um resultado negativo de R\$ 1.646.

## 24 Despesas por natureza

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Classificado por função:		
Custo dos produtos vendidos	(2.736.112)	(2.949.768)
Despesa de vendas	(39.334)	(31.006)
Despesas gerais e administrativas	<u>(114.314)</u>	<u>(106.792)</u>
	<u><u>(2.889.760)</u></u>	<u><u>(3.087.566)</u></u>
Classificado por natureza:		
Matérias-primas e materiais de uso e consumo <sup>(1)</sup>	(2.143.353)	(2.341.588)
Despesas de pessoal <sup>(1)</sup>	(210.045)	(171.116)
Reestruturação – Indenizações	(1.302)	(3.682)
Serviços de terceiros <sup>(1)</sup>	(81.557)	(68.712)
Provisões para contingências	(31.842)	(28.926)
Depreciação de ativos de direito de uso	(48.299)	(52.807)
Depreciação e amortização	(100.838)	(123.159)
Fretes e <i>demurrage</i> <sup>(1)</sup>	(235.656)	(243.095)
Outros <sup>(1)</sup>	<u>(36.868)</u>	<u>(54.481)</u>
	<u><u>(2.889.760)</u></u>	<u><u>(3.087.566)</u></u>

- (1) Em 2020 nossas operações foram fortemente impactadas pela pandemia do Covid-19, especialmente no segundo trimestre de 2020. Neste contexto, nós classificamos como “Despesas relacionadas a pandemia” todas as despesas relacionadas a modificações feitas em nossas plantas para prevenir contaminações, doações feitas para comunidades vulneráveis e hospitais públicos, assim como custos fixos relacionados a hibernação de plantas durante e devido a crise pandêmica. Essas despesas foram classificadas como

“Custo dos produtos vendidos” e “Despesas gerais e administrativas”, e são detalhadas por natureza abaixo:

Matérias-primas e materiais de uso e consume	(26.928)
Despesa de pessoal	(8.723)
Serviços de terceiros	(4.853)
Fretes e <i>demurrage</i>	(298)
Outros	(9.346)
	<hr/>
Despesas relacionadas a pandemia	(50.148)
	<hr/>

Em 2019 o Grupo incorreu em despesas relacionadas a dois eventos pontuais: Em fevereiro, a subsidiária Proquigel Química S.A. sofreu um incêndio em dois tanques de armazenagem, Em outubro, a mesma subsidiária sofreu com a interrupção do fornecimento de amônia, uma importante matéria-prima para sua operação. Ambos os eventos forçaram a subsidiária a reduzir seus níveis operacionais e incorrer em despesas adicionais para acelerar o retorno da produção. A tabela abaixo detalha essas despesas por natureza as quais foram classificadas como “Custo dos produtos vendidos”:

Matérias-primas e materiais de uso e consume	(4.559)
Despesa de pessoal	(1.749)
Serviços de terceiros	(639)
Outros	(2.906)
	<hr/>
Despesas de parada de planta	(9.853)
	<hr/>

## 25 Informação sobre segmentos

### 25.1 Base de segmentação

O Grupo é um produtor de químicos intermediários atuando na 2ª geração da cadeia da indústria petroquímica. Em termos gerais, o Grupo adquire produtos petroquímicos básicos, processa-os e transforma-os em produtos químicos intermediários e finais os quais são fornecidos para produtores ou distribuidores.

O tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos seus negócios separadamente por suas divisões estratégicas (estirênicos e acrílicos). Estes segmentos são gerenciados separadamente pois requerem diferentes tecnologias e diferentes estratégias mercadológicas.

Até 2020 o Grupo considerou a localização geográfica dos seus negócios como base para segregação dos segmentos mas essa abordagem mudou em 2020, uma vez que o principal tomador de decisões agora analisa os negócios diretamente pelos seus produtos. A informação de anos anteriores foi ajustada para refletir a apresentação de 2020.

O seguinte resumo descreve as operações de cada segmento.

**Acrílicos** Compra, fabricação e distribuição de produtos da cadeia de acrílicos. As instalações industriais estão situadas no Brasil (nas cidades de Camaçari e Candeias, Estado da Bahia) e no México (cidades de San Luiz Potosi e Ocoyacac).

Os principais produtos do Grupo neste segmento são a acrilonitrila, os metacrilatos (MMA e EMA), resinas acrílicas (PMMA), chapas acrílicas extrudadas e moldadas, cianeto de sódio e o sulfato de amônio.

Os produtos são empregados em uma ampla variedade de aplicações, como nas indústria têxteis, náuticas, automotivas, de materiais de construção, produtos de saúde, comunicação visual e eletrônicos, entre outros.

**Estirênicos** Compra, fabricação e distribuição de produtos da cadeia dos estirênicos. As instalações industriais estão situadas no Brasil (nos estados da Bahia e São Paulo).

Os principais produtos do Grupo neste segmento são o monômero de estireno, etilbenzeno, tolueno, resina de poliestireno e latex.

Os produtos são utilizados em uma grande diversidade de aplicações, incluindo bens de consumo, eletrônicos, materiais de construção e eletrodomésticos, entre outros.

A Administração do Grupo revisa mensalmente os relatórios gerenciais de cada segmento. A matriz corporativa exerce funções de tesouraria, jurídico, controladoria, tecnologia da informação e recursos humanos. A atividade da Matriz não é considerada um segmento por não ser um negócio gerador de receitas para o Grupo, porém o mesmo é incluso apenas para fins de divulgação.

A informação sobre segregação geográfica foi apresentada na nota 21 – Receita líquida.

## 25.2 Informações sobre segmentos reportados

As informações relacionadas a cada segmento reportado são apresentadas abaixo. O lucro do segmento antes de impostos é usado para medir o desempenho do negócio, uma vez que a administração acredita que essa informação é a mais relevante na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos em relação a outras entidades que operam na mesma cadeia produtiva. O tomador de decisões do Grupo, não analisa ativos líquidos por segmento para tomar decisões estratégicas.

	<b>2020</b>				<b>Total</b>
	<b>Acrílicos</b>	<b>Estirênicos</b>	<b>Segmentos reportáveis</b>	<b>Corporativo</b>	
Receita líquida	1.560.326	1.672.909	3.233.235	-	3.233.235
Custo dos produtos vendidos	( 1.329.551)	( 1.406.561)	( 2.736.112)	-	( 2.736.112)
<b>Lucro bruto</b>	<b>230.775</b>	<b>266.348</b>	<b>497.123</b>	<b>-</b>	<b>497.123</b>
Despesas gerais, com vendas e administrativas	( 107.120)	( 30.397)	( 137.517)	( 17.611)	( 155.128)
Outras receitas (despesas), líquidas	9.505	( 1.445)	8.060	( 647)	7.413
<b>Resultado operacional</b>	<b>133.160</b>	<b>234.506</b>	<b>367.666</b>	<b>( 18.258)</b>	<b>349.408</b>
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	( 374.993)	( 374.993)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>133.160</b>	<b>234.506</b>	<b>367.666</b>	<b>( 393.251)</b>	<b>( 25.585)</b>

Vendas entre segmentos no valor de R\$ 58.612 foram eliminadas no processo de consolidação.

**Unigel Participações S.A.**  
*Demonstrações financeira individuais e consolidadas  
para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2020 e 2019*

	<b>2019</b>				<b>Total</b>
	<b>Acrílicos</b>	<b>Estirênicos</b>	<b>Segmentos reportáveis</b>	<b>Corporativo</b>	
Receita líquida	1.526.713	1.795.993	3.322.706	-	3.322.706
Custo dos produtos vendidos	( 1.367.644)	( 1.581.985)	( 2.949.629)	( 139)	( 2.949.768)
<b>Lucro bruto</b>	<b>159.069</b>	<b>214.008</b>	<b>373.077</b>	<b>( 139)</b>	<b>372.938</b>
Despesas gerais, com vendas e administrativas					
Despesas gerais, com vendas e administrativas	( 88.316)	( 32.672)	( 120.988)	( 13.525)	( 134.513)
Outras receitas (despesas), líquidas	( 4.734)	13.129	8.395	162	8.557
<b>Resultado operacional</b>	<b>66.019</b>	<b>194.465</b>	<b>260.484</b>	<b>( 13.502)</b>	<b>246.982</b>
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	( 298.675)	( 298.675)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>66.019</b>	<b>194.465</b>	<b>260.484</b>	<b>( 312.177)</b>	<b>( 51.693)</b>

Vendas entre segmentos no valor de R\$ 22.682 foram eliminadas no processo de consolidação.

## 26 Instrumentos financeiros

### 26.1 Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

#### Classificação contábil e valor justo

Controladora	2020		2019		
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	120	120	12.445	12.445
Dividendos a receber	10	4.218	4.218	30.641	30.641
Partes relacionadas	10	1.449	1.449	77.227	77.227
<b>Ativos financeiros totais</b>		<b>5.667</b>	<b>5.667</b>	<b>107.868</b>	<b>107.868</b>
<b>Passivos</b>					
<b>Custo amortizado</b>					
Fornecedores	16	(2.052)	(2.052)	(1.478)	(1.478)
Empréstimos e financiamentos		(744)	(744)	(896)	(896)
Dividendos a Pagar	10	(19.938)	(19.938)	-	-
Partes relacionadas	10	(1.383.866)	(1.383.866)	(1.390.765)	(1.390.765)
Outros passivos		(192)	(192)	(498)	(498)
<b>Passivos financeiros totais</b>		<b>(1.406.792)</b>	<b>(1.406.792)</b>	<b>(1.393.637)</b>	<b>(1.393.637)</b>

**Unigel Participações S.A.**  
*Demonstrações financeira individuais e consolidadas  
para os exercícios terminados em  
31 de dezembro de 2020 e 2019*

	2020		2019		Hierarquia	Técnica de valorização	Inputs significativos não observáveis	Relação entre inputs significativos não observáveis e valor justo	
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil					Valor justo
<b>Ativos VJR</b>									
Investimentos de curto prazo	7	303.789	303.789	214.331	214.331	2	Fluxos de caixa-descontados: os fluxos de caixa futuros contratuais são estimados utilizando a taxa livre de risco brasileira no percentual do contrato e descontado pela mesma curva 100% ajustada pela risco de crédito da contraparte.	Desconto ajustado ao risco (individual por contraparte)	O valor justo estimado aumenta (diminui) se a taxa de desconto ajustada ao risco for menor (maior).
Derivativos <sup>(1)</sup>		48.628	48.628	-	-	2	Fluxos de caixa descontados: os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e moeda brasileira sem risco para moeda local).	Desconto ajustado ao risco (individual por contraparte); Volatilidade implícita	O valor justo estimado aumenta (diminui) se a taxa de desconto ajustada ao risco for menor (maior). O valor justo aumenta ou diminui com a volatilidade, dependendo da natureza da opção (call ou put)
Derivativos embutidos		86.659	86.659	47.556	47.556	2	O Grupo calcula o valor justo das opções embutidas em swaps (barreiras) e contratos de dívida baseado no modelo Black & Scholes, considerando o prazo de exercício da opção, taxa de atualização (cost of carry), preço de strike, preço atual e volatilidade de mercado para o preço. A quantia resultante do modelo é convertida de Dólares para Reais utilizando a PTAX de fechamento da data-base da demonstração financeira	Desconto ajustado ao risco (individual por contraparte); Volatilidade implícita	O valor justo estimado aumenta (diminui) se a taxa de desconto ajustada ao risco for menor (maior). O valor justo aumenta ou diminui com a volatilidade, dependendo da natureza da opção (call ou put)
Outros recebíveis		7.086	7.086	18.106	18.106	2	Análise de terceiros sobre o valor recuperável da contraparte.	Valor recuperável	Quanto maior o valor recuperável maior o valor justo.
<b>Custo amortizado</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	7	320.250	320.250	167.921	167.921				
Contas a receber de clientes	8	207.865	207.865	132.445	132.445				
Partes relacionadas	10	-	-	61.806	61.806				
<b>Ativos financeiros totais</b>		<b>974.277</b>	<b>974.277</b>	<b>669.846</b>	<b>669.846</b>				
		<b>2020</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2019</b>				

**Unigel Participações S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
para os exercícios terminados em  
31 de dezembro de 2020 e 2019*

	Nota	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia	Técnica de valorização	Inputs significativos não observáveis	Relação entre inputs significativos não observáveis e valor justo
<b>Passivos</b>									
<b>VJR</b>									
Derivativos <sup>(1)</sup>		-	-	(32.325)	(32.325)	2	Fluxos de caixa descontados: os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e moeda brasileira sem risco para moeda local).	Desconto ajustado ao risco (individual por contraparte); Volatilidade implícita	O valor justo estimado aumenta (diminui) se a taxa de desconto ajustada ao risco for menor (maior). O valor justo aumenta ou diminui com a volatilidade, dependendo da natureza da opção (call ou put)
<b>Custo amortizado</b>									
Fornecedores	16	(362.066)	(362.066)	(252.618)	(252.618)		Fluxos de caixa descontados: os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e moeda brasileira sem risco para moeda local).	Desconto ajustado ao risco (individual por contraparte)	O valor justo estimado aumenta (diminui) se a taxa de desconto ajustada ao risco for menor (maior).
Empréstimos e financiamentos <sup>(1)</sup>	15	(2.600.379)	(2.914.180)	(1.784.474)	(2.395.363)	2			
Dividendos a pagar	10	(19.938)	(19.938)	-	-				
Outros passivos		(17.158)	(17.158)	(26.525)	(26.525)				
<b>Passivos financeiros totais</b>		<b>(2.999.541)</b>	<b>(3.313.342)</b>	<b>(2.095.943)</b>	<b>(2.706.832)</b>				

(1) Fluxos de caixa descontados: os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e moeda brasileira sem risco para moeda local).

## 26.2 Derivativos embutidos

### a. *Opções de recompra antecipada dos Bonds*

Os *bonds* do Grupo possuem opções de recompra antecipada. O Grupo pode recomprar os *bonds* em sua totalidade ou em parte em determinados intervalos de tempo, pelos preços de recompra a seguir (expressos como um percentual do principal), acrescidos de juros apropriados e não pagos:

<u>Período</u>	<u>Preço de recompra</u>
2022	104,375%
2023	102,188%
2024	101,094%
2025 em diante	100,000%

Essas opções de recompra representam um direito de adquirir a dívida do Grupo por um preço pré-definido, são separáveis do contrato principal e são considerados derivativos embutidos.

Uma vez que essas opções são válidas por todo um período (por exemplo, de 2022 até 2023) o Grupo calculou o valor justo dessas opções como opções americanas tendo o preço de recompra como o preço de strike.

O valor justo desses derivativos embutidos é de R\$ 86.659 em 31 de dezembro de 2020 e R\$ 47.556 em 31 de dezembro de 2019.

## 26.3 Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. Este Conselho estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta suas atividades regularmente ao Conselho de Administração.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, com o objetivo de definir limites de riscos e controles apropriados, e também para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

### a. *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de perda financeira para o Grupo se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais. Decorre principalmente dos recebíveis do Grupo e equivalentes de caixa.

O valor registrado dos ativos financeiros representa o máximo da exposição de crédito.

**Caixa e equivalentes de caixa**

Estes valores são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre B+ e AA+, conforme as agências de rating Standard & Poors e Fitch (doravante denominadas agências de rating).

**Derivativos**

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating AA+ das agências de rating.

**b. Exposição de risco de crédito**

	Nota	Controladora	Consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	7	120	624.039
Contas a receber de clients	8	-	207.865
Outros recebíveis		-	33.385
		<b>120</b>	<b>865.289</b>

Exposição ao risco de crédito por segmento e mercado (nota 8):

	Acrílicos	Estirênicos	Contas a receber de clientes
Mercado interno	74.500	38.819	113.319
Partes relacionadas	-	6.067	6.067
Mercado externo	100.951	30.619	131.570
Total	<b>175.451</b>	<b>75.505</b>	<b>250.956</b>

**b. Recebíveis**

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. No entanto a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes tais como o risco padrão associado à indústria e ao país em que os clientes operam.

O comitê de gerenciamento de risco estabeleceu limites de venda para cada cliente. Qualquer venda que exceda esses limites requer aprovação do comitê de gerenciamento de risco. O Grupo limita a exposição ao risco de crédito de contas a receber estabelecendo um período de pagamento máximo de um e três meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

Mais de 50% dos clientes negociam com o Grupo há mais de dez anos e nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida contra os mesmos. Ao monitorar o risco de crédito de clientes, os mesmos são agrupados de acordo com suas características de crédito, inclusive se eles são um indivíduo ou uma entidade jurídica, fabricante ou cliente individual, sua localização geográfica, histórico comercial com o Grupo e existência de antecedentes de dificuldades financeiras. Além destes procedimentos de verificação de crédito, não há clientes que representem mais do que 10% das receitas totais do Grupo.

Existem vendas sujeitas a garantias, de modo que, em caso de não pagamento, o Grupo pode ter um crédito garantido.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa a estimativa

das perdas incorridas em relação a contas a receber de clientes.

Faixas de apropriação de perda estimada de crédito, conforme aging, segmento e mercado

	A vencer	1-30	31-60	61-90
<b>Acrílicos</b>				
Mercado externo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mercado interno	1,14%	1,14%	1,37%	1,70%
<b>Estirênicos</b>				
Mercado externo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mercado interno	0,05%	0,06%	0,06%	0,06%

**c. *Risco de liquidez***

O risco de liquidez é o risco do Grupo ter dificuldade em cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados mediante entrega de caixa ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo é garantir, na medida do possível, que terá liquidez suficiente para atender às suas responsabilidades quando devidas, em condições normais e estressadas, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou arriscar danos à reputação do Grupo.

O Grupo pretende manter o nível de caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente líquidos por um montante que exceda as saídas de caixa esperadas em passivos financeiros atuais. O Grupo também monitora o nível de entradas de caixa esperadas nas contas a receber de clientes, juntamente com as saídas de caixa esperadas de contas a pagar e outros.

**d. *Exposição ao risco de liquidez***

A seguir, os demais vencimentos contratuais dos passivos financeiros. Os valores são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais:

	2020				
	Fluxo contratual	1-12 meses	13-24 meses	25-36 meses	Mais de 36 meses
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos	3.628.034	571.249	223.536	391.261	2.441.988
Fornecedores	372.035	372.035	-	-	-
Leasing	599.004	80.762	78.273	55.628	384.341
Outras contas a pagar	17.158	16.799	359	-	-
<b>Total</b>	<b>4.616.231</b>	<b>1.040.845</b>	<b>302.168</b>	<b>446.889</b>	<b>2.826.329</b>
	2019				
	Fluxo contratual	1-12 meses	13-24 meses	25-36 meses	Mais de 36 meses
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>					
Empréstimos e financiamentos	1.896.628	84.926	22.917	40.496	1.748.289
Fornecedores	252.618	252.618	-	-	-
Leasing	276.574	58.536	55.092	47.236	115.710
Outras contas a pagar	26.526	21.093	5.433	-	-
<b>Total</b>	<b>2.452.346</b>	<b>417.173</b>	<b>83.442</b>	<b>87.732</b>	<b>1.863.999</b>

Os pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos no quadro acima, refletem as taxas de juros de mercado, que estavam em vigor naquela data. E esses valores podem mudar à medida que as taxas de juros de mercado mudam.

Conforme o divulgado na nota explicativa nº 15 – “*Empréstimos e financiamentos*”, o Grupo está sujeito à covenants financeiros, cujo não cumprimento pode exigir que o Grupo pague antecipadamente seus empréstimos indicados na tabela acima. A Administração do Grupo monitora regularmente os índices para garantir que os contratos estejam sendo cumpridos. O Grupo está em *compliance* com todos os covenants financeiros na data de emissão dessas demonstrações financeiras.

**e. *Risco de mercado***

O risco de mercado é o risco de que as mudanças nos preços de mercado como, por exemplo, taxas de câmbio, taxas de juros e preços, afetarão o lucro do Grupo ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis ao mesmo tempo em que otimiza os retornos.

**f. *Risco cambial***

O Grupo está exposto ao risco cambial, na medida em que existe uma incompatibilidade entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos e financiamentos são denominadas em contrapartida às respectivas moedas funcionais das empresas do Grupo. A moeda funcional do Grupo é o Real.

Geralmente, os empréstimos e financiamentos são denominados em moedas que correspondam aos fluxos de caixa gerados pelas operações subjacentes do Grupo, principalmente dólares americanos e/ou reais. Além disso, os juros sobre empréstimos e financiamentos são denominados na moeda do empréstimo. Isso fornece uma cobertura econômica sem derivativos e contabilização de hedge (Veja Nota 26.4).

Para a operação de Bond, denominada em dólares americanos o Grupo utiliza swaps de fluxo de caixa com barreiras para a proteção de parte do risco cambial.

Em relação a outros ativos e passivos monetários, denominados em moedas estrangeiras, a política do Grupo é assegurar que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas pontuais, quando necessário, para solucionar desequilíbrios de curto prazo.

**g. *Exposição ao risco cambial***

Os dados quantitativos resumidos sobre a exposição do Grupo ao risco cambial, reportados à administração, estão convertidos para a última taxa de conversão do período reportada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), como segue:

**Unigel Participações S.A.**  
*Demonstrações financeira individuais e consolidadas  
para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2020 e 2019*

		<b>2019</b>		
	<b>Nota</b>	<b>BRL</b>	<b>USD</b>	<b>MXN</b>
Taxas de câmbio		1	4,0307	0,2134
Aplicações financeiras – MXN	7	28.098	-	131.668
Caixa em dólares	7	160.047	39.707	-
Contas a receber – USD	8	81.289	20.167	-
Empréstimos e financiamentos - USD	15	(1.777.833)	(441.073)	-
Empréstimos e financiamentos - MXN	15	(5.746)	-	(26.926)
Derivativos – USD <sup>(1)</sup>		830.000	200.000	-
Fornecedores	16	(90.161)	(22.369)	-
Exposição líquida		<u>(774.306)</u>	<u>(203.568)</u>	<u>104.742</u>
(1)	Swaps cambiais com barreiras entre R\$ 4,15 e R\$ 5,60			
		<b>2020</b>		
	<b>Note</b>	<b>BRL</b>	<b>USD</b>	<b>MXN</b>
Taxas de câmbio		1	5,1967	0,2610
Aplicações financeiras – MXN	7	21.826	-	83.625
Caixa em dólares	7	280.237	53.926	-
Contas a receber – USD	8	131.570	25.318	-
Empréstimos e financiamentos - USD	15	(2.338.208)	(449.941)	-
Empréstimos e financiamentos - MXN	15	(3.195)	-	(12.241)
Derivativos – USD <sup>(1)</sup>		1.039.340	200.000	-
Fornecedores	16	(154.448)	(29.720)	-
Exposição líquida		<u>(1.022.878)</u>	<u>(200.417)</u>	<u>71.384</u>
(1)	Swaps cambiais com barreiras entre R\$ 4,15 e R\$ 5,60			

**h. Análise de sensibilidade**

Uma apreciação (depreciação) razoável do dólar norte-americano e peso mexicano frente ao real em 31 de dezembro de 2020 teria afetado a mensuração de instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e, conseqüentemente, afetado o patrimônio e resultado do Grupo pelos valores abaixo. Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto das vendas e compras previstas.

<b>Exposição líquida (USD)</b>	<b>Cenários de apreciação do Dólar americano</b>		
		<b>Possível + 25%</b>	<b>Remoto + 50%</b>
Taxa do Dólar – R\$ em 31/12/2020	5,1967	6,4959	7,7951
Exposição Líquida - (US\$ 200.417)	(1.041.507)	(1.301.889)	(1.562.271)
Efeito	-	(260.382)	(520.764)

<b>Exposição líquida (MXN)</b>	<b>Cenários de depreciação do Peso mexicano</b>		
		<b>Possível -25%</b>	<b>Remoto - 50%</b>
Taxa do Peso – R\$ em 31/12/2020	0,2610	0,1958	0,1305
Exposição Líquida - MXN 71.384	18.631	13.977	9.316
Efeito	-	(4.654)	(9.315)

**i. Risco de taxa de juros**

O Grupo adota uma política de garantir que parte de sua exposição ao risco de taxa de juros esteja em uma taxa fixa. Isto consegue-se, em parte, através da entrada em instrumentos de taxa fixa e, em parte, por empréstimos e financiamentos a taxa flutuante.

**j. Exposição ao risco de juros**

O perfil das taxas de juros dos instrumentos financeiros com juros do Grupo, conforme relatado pela administração, é o seguinte:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Instrumentos a taxa fixa</b>		
Passivos financeiros	(2.295.177)	(1.672.616)
<b>Instrumentos a taxa variável</b>		
Ativos financeiros	303.789	214.331
Passivos financeiros	(295.233)	(111.858)

**k. Análise de sensibilidade**

Os instrumentos financeiros, inclusive não derivativos, estão expostos a mudanças no valor justo como resultado da flutuação das taxas de juros. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às suas variáveis são apresentadas a seguir:

**(i) Seleção de riscos**

O Grupo selecionou dois riscos de mercado que podem afetar mais fortemente os valores dos instrumentos financeiros detidos, que seriam as mudanças na taxa Libor e CDI.

**(ii) Seleção de cenários**

Os possíveis cenários consideram mudanças de 25% para 50%, respectivamente, relacionadas à variável de risco relevante em relação à taxa base.

Análise de sensibilidade das variações de taxa:

<b>Exposição líquida Libor</b>	<b>Cenários de apreciação da Libor</b>		
		<b>Possível +25%</b>	<b>Remoto +50%</b>
Libor	0,34%	0,43%	0,51%
Efeito no balanço patrimonial	(148.945)	(149.079)	(149.199)
Efeito no resultado	(506)	(640)	(760)

<b>Exposição líquida CDI</b>	<b>Cenários de apreciação da CDI</b>		
		<b>Possível +25%</b>	<b>Remoto +50%</b>
CDI	2,75%	3,44%	4,13%
Efeito no balanço patrimonial	(95.824)	(99.118)	(99.777)
Efeito no resultado	(2.635)	(4.394)	3.953)

O montante de empréstimos e financiamentos de R\$ 102.719 com taxas de juros fixadas não está exposto ao risco de variação cambial e de taxas de juros flutuantes.

## 26.4 Ativos e passivos designados a hedge de fluxo de caixa

O Grupo optou por manter o modelo de *hedge accounting* do CPC 38 / IAS 39

### i) Hedge de fluxo de caixa - Variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira

A tabela seguinte indica os períodos nos quais o fluxo de caixa associado ao hedge de fluxo de caixa deve ocorrer e os respectivos saldos dos instrumentos de hedge.

	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxos de caixa esperados</b>				
		<b>Total</b>	<b>1-12 meses</b>	<b>13 - 24 meses</b>	<b>25 - 36 meses</b>	<b>Mais de 36 meses</b>
Ativos – contas a receber de clientes	207.865	2.318.598	241.046	239.642	523.868	1.314.042
Passivos – empréstimos e financiamentos	(2.318.598)	(2.318.598)	(241.046)	(239.642)	(523.868)	(1.314.042)

### ii) Hedge de fluxo de caixa - Bond e Swaps

O Grupo contratou instrumentos financeiros derivativos para a proteção de juros pré-fixados e variação cambial sobre sua emissão de Bonds no exterior. Ambos os instrumentos possuem o mesmo vencimento em 2026. A seguir demonstramos a reconciliação dos valores de accrual e o ajuste de marcação a mercado (“MtM”) dos derivativos contratados registrados no balanço patrimonial do Grupo:

<b>Derivativos</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Circulante</b>		
Custo amortizado	3.320	(4.000)
Ajuste de MtM	45.308	(20.201)
<b>Valor justo</b>	<b>48.628</b>	<b>(24.201)</b>
<b>Não circulante</b>		
Custo amortizado	213.463	4.123
Ajuste de MtM	(213.463)	(4.123)
<b>Valor justo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		
Custo amortizado	216.783	123
Ajuste de MtM	(168.155)	(24.324)
<b>Valor justo</b>	<b>48.628</b>	<b>(24.201)</b>

A relação do derivativo com o Bond é demonstrada abaixo:

<b>Instrumentos</b>	<b>Moeda</b>	<b>Principal/ Nocional (USD)</b>	<b>Principal/ Nocional (BRL)</b>	<b>Variação cambial</b>
Bond	USD	200.000	(1.120.000)	(209.340)
Swaps	USD	200.000	1.120.000	209.340
<b>Bond + Swaps</b>		<b>(200.000)</b>	<b>(830.000)</b>	<b>-</b>
<b>Bond liquidado</b>	<b>USD</b>	<b>(200.00)</b>	<b>(788.370)</b>	<b>(37.370)</b>
Swaps liquidados	USD	200.000	788.370	37.370
<b>Total bond + swaps</b>		<b>(200.000)</b>	<b>(751.000)</b>	<b>-</b>

Os fluxos de caixa de ambos os instrumentos financeiros possuem os mesmos vencimentos.

A Companhia designou um hedge de fluxo de caixa para esta operação tendo como instrumento de hedge os derivativos contratados e como objeto de hedge o bond emitido pela Companhia. Esta relação de hedge accounting estabelece a contabilização da parcela efetiva do ajuste de marcação a mercado não realizado do derivativo no resultado abrangente. Em 31 de dezembro de 2020, o valor contabilizado no patrimônio líquido era de R\$ 167.956 líquido dos efeitos de impostos.

### iii) Hedge de fluxo de caixa – Efeitos no resultado e em outros resultados abrangentes

#### *Empréstimos e financiamentos – Variação cambial*

	<b>ORA</b>	<b>Resultado</b>
Variação cambial de passivos	(224.624)	(70.047)
Impostos diferidos	36.318	-
	<u>(188.306)</u>	<u>(70.047)</u>

*Bond and swap*

	Note	ORA	Resultado
Varição cambial de empréstimos e financiamentos	26.4	-	(209.340)
Varição cambial de swap	26.4	-	209.340
Juros de swap	22	-	5.216
Ajuste a valor justo de swap	26.4 e 22	(164.275)	(26.332)
Impostos diferidos		30.199	1.130
		<u>(134.076)</u>	<u>(19.986)</u>

## 26.5 Gerenciamento de capital

Resultados da escolha entre capital próprio (transferências de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, o Grupo e suas controladas monitoram permanentemente o endividamento com base no cálculo de Dívida Líquida / EBITDA (Lucro antes dos impostos ajustado pelo resultado financeiro e pela depreciação).

## 27 Subvenções e assistências governamentais

### Incentivo fiscal estadual – Desenvolve

O Grupo recebe diversos benefícios fiscais no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE, onde o mais longínquo permanecerão em vigor até abril de 2026. Estes incentivos fiscais estão associados à cadeia de produção de estireno e acrílicos. O Grupo se beneficia de um período de carência de até 72 (setenta e dois) meses para pagamento dos impostos. No caso de pagamentos antecipados, o Grupo é elegível a um desconto de até 81% (oitenta e um por cento) do saldo devedor mensal do ICMS.

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo obteve um benefício de R\$ 74.243 (R\$ 94.300 em 31 de dezembro de 2019).

### Incentivo fiscal federal - lucro da exploração

Conforme Laudos Constitutivos expedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), o Grupo goza do direito de redução de 75% do imposto de renda sobre os resultados das operações da Companhia Brasileira de Estireno (como sucessora por incorporação da Acrinor) localizadas em Camaçari/BA e da Proquigel até o exercício fiscal de 2027 e sobre os resultados da Unigel Plásticos S.A. até o exercício fiscal de 2020. O benefício da Unigel Plásticos S.A. está sendo renovado pela autoridade fiscal. A solicitação feita, quando aprovada, será retroativa para 1º de janeiro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, nenhuma empresa do Grupo utilizou o benefício.

### REINTEGRA - Reintegração de Valores Tributários para Empresas Exportadoras

O Grupo está contemplado na Lei 13.043/14 - Reintegra - a qual concede créditos tributários quando a Companhia realiza exportações de produtos fabricados internamente, que podem ser compensados com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos federais.

Em 31 de dezembro de 2020 o Grupo obteve um benefício de R\$ 788 (R\$ 2.801 em 31 de dezembro de 2019) através das empresas Acrinor, Proquigel, CBE e Unigel Plásticos.

### **REIQ – Regime Especial da Indústria Química**

O Regime Especial da Indústria Química foi instituído a partir de 2013 pelo Governo Federal do Brasil e tem como objetivo a recuperação e a manutenção da competitividade das indústrias petroquímicas nacionais de 1ª e 2ª geração. Neste contexto, o Grupo é beneficiado pela desoneração tributária de parte das alíquotas de PIS e COFINS na compra de determinadas matérias primas importadas ou fornecidas pela 1ª geração da indústria petroquímica brasileira.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Grupo apurou um crédito de R\$ 37.755 (R\$ 48.181 em 31 de dezembro de 2019), que está lançado como redutor de custos na rubrica “custo dos produtos vendidos” da demonstração do resultado.

## **28 Garantias e avais**

O Grupo possui bens dados em garantia de operações de crédito com terceiros no valor estimado de R\$ 1.088.123 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 925.914 em 31 de dezembro de 2019), compostos substancialmente por imóveis. Adicionalmente a controladora é avalista de operações de outras empresas do Grupo. O total de avais da controladora é de R\$ 406.522 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 105.261 em 31 de dezembro de 2019).

## **29 (Prejuízo) Lucro por ação**

### **a. Básico**

O lucro/(prejuízo) por ação básico foi calculado com base no resultado do período do Grupo para os períodos e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses períodos, conforme o quadro a seguir:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
(Prejuízo) lucro líquido	<u>(6.985)</u>	<u>27.261</u>
Quantidade ponderada média de ações ao final do exercício	<u>414.297.488</u>	<u>414.297.488</u>
(Prejuízo) Lucro por lote de mil quotas - R\$	<u>(0,017)</u>	<u>0,066</u>

### **b. Diluído**

O lucro/(prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui nenhum fator diluidor do seu lucro básico.

## **30 Bens de direito de uso e arrendamento mercantil**

O Grupo arrenda vários tanques de armazenamento, máquinas, veículos, imóveis e plantas para realizar suas operações. Tais arrendamentos são negociados individualmente e contêm vários termos e condições.

Os pagamentos dos arrendamentos são descontados usando a taxa implícita nos mesmos.

Os ativos de direito de uso são mensurados pelo custo composto de:

- Valores inicialmente mensurados dos passivos de arrendamento;
- Qualquer pagamento feito até o início do contrato de locação;
- Qualquer custo direto inicial;
- Custos de restauração.

O direito de usar o ativo é derivado dos seguintes tipos de ativos:

**Unigel Participações S.A.**  
*Demonstrações financeira individuais e consolidadas*  
*para os exercícios findos em*  
*31 de dezembro de 2020 e 2019*

<b>Custo</b>	<b>01/01/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>31/12/2020</b>
Edificações, máquinas e equipamentos industriais	96.386	197.469	-	7.605	-	301.460
Tanques e armazéns	129.000	2.613	-	(7.605)	-	124.008
Outros	13.743	16.408	(759)	-	2.294	31.686
<b>Custo total</b>	<b>239.129</b>	<b>216.490</b>	<b>(759)</b>	<b>-</b>	<b>2.294</b>	<b>457.154</b>

<b>Depreciação</b>	<b>01/01/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>31/12/2020</b>
Edificações, máquinas e equipamentos industriais	(18.776)	(9.225)	-	(983)	-	(28.984)
Tanques e armazéns	(30.263)	(28.743)	-	983	-	(58.023)
Outros	(3.768)	(10.331)	-	-	(55)	(14.154)
<b>Depreciação total</b>	<b>(52.807)</b>	<b>(48.299)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(55)</b>	<b>(101.161)</b>
<b>Ativo de direito de uso</b>	<b>186.322</b>	<b>168.191</b>	<b>(759)</b>	<b>-</b>	<b>2.239</b>	<b>355.993</b>

<b>Custo</b>	<b>01/01/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>31/12/2019</b>
Edificações, máquinas e equipamentos industriais	94.920	1.466	96.386
Tanques e armazéns	107.148	21.852	129.000
Outros	2.198	11.545	13.743
<b>Custo total</b>	<b>204.266</b>	<b>34.863</b>	<b>239.129</b>

<b>Depreciação</b>	<b>01/01/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>31/12/2019</b>
Edificações, máquinas e equipamentos industriais	-	(18.776)	(18.776)
Tanques e armazéns	-	(30.263)	(30.263)
Outros	-	(3.768)	(3.768)
<b>Depreciação total</b>	<b>-</b>	<b>(52.807)</b>	<b>(52.807)</b>
<b>Ativo de direito de uso</b>	<b>204.266</b>	<b>(17.944)</b>	<b>186.322</b>

A composição e movimentação da obrigação de direito de uso é conforme segue:

	<b>01/01/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos</b>	<b>Transferências</b>	<b>Varição cambial</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Parcelas</b>							
Edificações, máquinas e equipamentos industriais	(91.848)	(197.469)	(26.196)	31.860	(9.389)	-	(293.042)
Tanques e armazéns	(107.106)	(2.613)	(6.611)	33.066	6.479	-	(76.785)
Outros	<u>(15.053)</u>	<u>(16.408)</u>	<u>(736)</u>	<u>12.964</u>	<u>2.910</u>	<u>(2.376)</u>	<u>(18.699)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(214.007)</u></b>	<b><u>(216.490)</u></b>	<b><u>(33.543)</u></b>	<b><u>77.890</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(2.376)</u></b>	<b><u>(388.526)</u></b>
		<b>01/01/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos</b>		<b>31/12/2019</b>
<b>Parcelas</b>							
Edificações, máquinas e equipamentos industriais		(93.546)	(1.466)	(19.653)	22.817		(91.848)
Tanques e armazéns		(103.562)	(21.852)	(12.903)	31.211		(107.106)
Outros		<u>(7.158)</u>	<u>(11.545)</u>	<u>(165)</u>	<u>3.815</u>		<u>(15.053)</u>
<b>Total</b>		<b><u>(204.266)</u></b>	<b><u>(34.863)</u></b>	<b><u>(32.721)</u></b>	<b><u>57.843</u></b>		<b><u>(214.007)</u></b>

A abertura das parcelas em seu valor futuro por faixa de vencimento está disposta a seguir:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>de 2 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
Edificações, máquinas e equipamentos industriais	40.589	156.515	306.923
Tanques e armazéns	35.239	49.859	-
Outros	<u>4.933</u>	<u>4.927</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>80.761</u></u>	<u><u>211.301</u></u>	<u><u>306.923</u></u>

## 31 Eventos subsequentes

### Retap do Bond 2026

Em 19 de janeiro de 2021 o Grupo concluiu sua oferta de US\$ 110 milhões adicionais a seu bond com vencimento em 2026. Esse valor adicional constituiu uma reabertura do bond original emitido em 1º de outubro de 2019 no valor de US\$ 420 milhões, aumentando o valor principal total da emissão para US\$ 530 milhões (R\$ 2.337.000 sendo US\$ 420 milhões a uma taxa de R\$ 4,15 e US\$ 110 milhões a uma taxa de R\$ 5,40). A oferta foi conduzida de acordo com a Regra 144A e a Regulação S do U.S. Securities Act de 1933. A Unigel pretende utilizar os valores líquidos obtidos para pré-pagar algumas dívidas de curto prazo e o seu bond em aberto com vencimento em 2024, adequação do capital de giro e determinados investimentos para início das operações da Unigel Agro Sergipe e Bahia, além de outros propósitos gerais corporativos.

### Fitch eleva outlook da Unigel de Estável para Positivo

Em 19 de janeiro de 2020, a Fitch Ratings publicou uma atualização do risco de crédito (rating) da Unigel, reafirmando a nota B+ em escala global, com revisão do outlook para 'Positivo', saindo de 'Estável'. O rating em escala nacional foi mantido em 'A- (bra)'.

### Suprimento de gás natural

Em 29 de janeiro de 2021, em linha com a ativação das duas plantas de fertilizantes arrendadas da Petrobras (FAFEN-BA e FAFEN-SE) o Grupo concluiu um acordo com a Petrobras para a compra de gás natural, matéria-prima essencial para a produção de amônia, uréia e ARLA dessas duas plantas. O contrato é válido pelo período de um ano e com cláusula de renovação e renegociação dos termos contratuais.

### Transporte de gás natural

A subsidiária Proquigel Química S.A. e a Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG) assinaram, em 28 de janeiro de 2021, o primeiro contrato de transporte de gás interruptível do Brasil. O volume contratado é de 2,3 milhões de m<sup>3</sup> por dia sendo 1,1 milhão de m<sup>3</sup> para Unigel Agro Sergipe e 1,2 milhão de m<sup>3</sup> para Unigel Agro Bahia.

\* \* \*

Roberto Noronha Santos  
Presidente

Daniel Zilberknop  
Vice-Presidente

Daniel Scarmeloti da Fonseca  
Diretor de Controladoria - CRC 1SP 219.079/O-4

Marcio Scatigno  
Gerente de Controladoria- CRC 1SP 218.247/O-7